Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.751
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

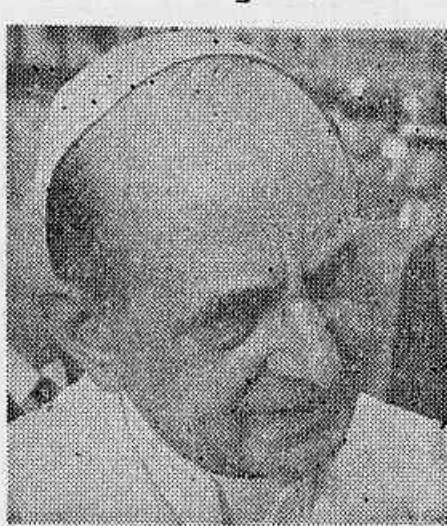
RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 14 de Setembro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas

TEMPERATURA: Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	24.4-22.2	Praça Quinze ..	25.7-22.7
Laranjeiras	25.5-20.5	Santa Teresa ..	24.9-19.7
Eng. de Dentro	23.4-20.4	J. Botânico	25.0-21.3
B. de Corumbá	24.8-21.7	A. da Boa Vista	21.0-18.5

"Venha Dólar Mas Sem Atrapalhar"

Página 8

Juscelino Mantém Palavra: Não Fala

«Nada tenho a comentar», foi a resposta que o sr. Juscelino Kubitschek deu, ontem, em Houston, aos que desejavam saber se estava ameaçado de prisão ao regressar ao Brasil. Informou que sua viagem é apenas para acompanhar o tratamento de Márcia no Hospital Metodista e que deverá submeter-se a um «check-up», mas não se internará, ficando num hotel durante 3 ou 4 dias. Adiantou que sua filha e o genro, Baldomero Barbará, retornarão dentro de 5 ou 6 dias, mas que êle voará para Nova York para uma visita de 10 dias, indo depois à Europa. Mas confirmou que fôra interrogado pela polícia, antes de obter permissão para deixar o Rio, sôbre a Frente Ampla. (R.)

OPERAÇÃO SALVA O PAPA

Paulo VI poderá ser submetido a uma intervenção para conseguir a recuperação completa de uma inflamação da bexiga e rins. O Papa está doente há 9 dias e seus médicos aventaram a possibilidade da cirurgia para conseguir sua recuperação completa, enquanto correm rumôres de que a operação seria para remoção da próstata. (R)

BELTRÃO FIXA EM 9,5 % PARA TRABALHADOR

Os salários serão reajustados em 9,5%. A decisão foi aprovada, ontem, pelo sr. Hélio Beltrão, na Portaria que fixa em 2% o percentual de aumento da produtividade de 66. A melhora para os trabalhadores leva em conta os índices fornecidos pelo govêrno, pois são computados a metade do resíduo inflacionário — 7,5% — e o coeficiente da produção. Pág. 7.

VIADUTO DAS ALMAS MATOU 13 PESSOAS

Entre os mortos no desastre do ônibus da Viação Cometa, que ia para Belo Horizonte, estão os pais do pianista Nélson Freire, que também saiu ferido. O coletivo caiu do Viaduto das Almas num abismo de 38 metros. Morreram, também, o tenente-coronel Arnaldo Borges, o engenheiro Nicanor Carvalho e os radialistas Zélia Marinho e José Geraldo Mota. São treze os mortos, além de dois em estado grave. Página 2.

GOVÊRNO BARRA A FUGA DOS ÁTOMOS

O marechal Costa e Silva deu nôvo passo na fixação da política atômica, do Brasil, ao revogar dispositivos do govêrno anterior que havia deixado sem a proteção de vida nossos minérios estratégicos. Essa proteção se consubstanciava, principalmente, no artigo 33 da lei 4118, de 62, tornado sem efeito por sugestão do marechal Castelo Branco. O dispositivo foi revigorado pelo ato de ontem, fundado nas razões do general Jaime Portela e baixado dentro da faculdade concedida pela Constituição ao presidente de legislar sôbre assuntos de Segurança Nacional. Nos têrmos do decreto, concessionárias de lavras e exportadoras terão, novamente, de separar os componentes nucleares nos elementos minerais em que coexistirem, antes do envio para o exterior. O general Jaime Portela esclareceu que a Comissão Nacional de Energia Nuclear ficara impossibilitada, com o advento da lei 227, de garantir a preservação das reservas nacionais dos elementos nucleares associados, de forma segura, como fazia antes, pois teria de assumir os encargos da separação dos integrantes estratégicos, obrigação que volta, agora, às emprêsas. Página 5.

NEM ARTISTAS DEVEM FUMAR NA ENCENAÇÃO

NOVA YORK, 13 — Com mais de 500 médicos de 34 países, a I Conferência Mundial sôbre o fumo e a saúde já concluiu que os maços contenham advertências sôbre o fumo, os aviões devem suspender a distribuição gratuita de cigarros e os artistas não devem fumar em cena. E recomendou, ainda, cigarros com filtros extralongos e difíceis de tragar. (R.)

INFERNO VERDE SERÁ CONQUISTA DE BRASILEIROS

O govêrno se decide a repelir a agressão estrangeira sôbre a Amazônia e vai criar unidades e núcleos de desenvolvimento, cobrindo, a espaços, tôda aquela região. O ministro Albuquerque Lima declarou que há poderosos interêsses e pressões e que nossa resistência tem sido frágil», mas o «inferno verde» tem que ser conquistado por brasileiros». Página 3.

CARNE DE BOI VOLTA A SUBIR NOS AÇOUGUES

A carne traseira atingiu, ontem, NCr$ 1,80 e a dianteira, NCr$ 1,40: 50% sôbre a tabela da SUNAB. Os açougueiros dizem não poder vender alcatra, chã-de-dentro e lagarto, por menos de NCr$ 3,00, mas o sr. Cravo Peixoto afirma que «tem apoio do marechal Costa e Silva para suas medidas agressivas», para coibir as explorações nos mercados. Página 2.

BRASIL VÊ COM EUA O QUE SE FÊZ EM ÁTOMOS

WASHINGTON, 13 — O secretário-geral, Sérgio Correia da Costa, do Ministério do Exterior do Brasil, reviu, hoje, com o sr. Glenn Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica, os progressos feitos, no uso da energia nuclear, pela cooperação Brasil-EUA. As conclusões foram satisfatórias. (R.)

O COMEÇO FOI ASSIM

Está aí o September Fashion Show. Foi bem assim ao que toca às inglêsas, com suas saias supermini, que desfilaram, ontem, no Copacabana Palace, na inauguração da promoção internacional de moda feminina. Um sucesso completo, do qual participaram outros elementos de beleza: miss U Sylvia Hitchcock e miss Brasil Vera Lúcia

Frei Cria Arma Para Vencer Fidel

Página 9

Só Nós Vamos Ver de Perto

Quem vem amanhã é simplesmente Verushka, do Blow-up!, o filme que não deixou muita gente dormir e foi proibido pelo govêrno militar da Argentina. Vai ser o ponto alto do September Fashion Show, por óbvios motivos. Como Vanessa Redgrave, ela passou de modêlo à estrêla de cinema. Cariocas vai poder ver de perto quem, em outros países, não pôde ser vista nem no filme.

MOSCOU CAI PARA MÍNI-SAIA

A Rússia sofre, a invasão irresistível. O que seria há anos, um desvio de direita, agora é convite especial da URSS, para que Chanel enviasse Betsy, Marina, Delphine, Jacqueline, Dominique e Sheila, com mini-saias. Ei-las, no mesmo tempo, que partiam de Londres a Moscou mais 32 modelos

QUEM FOI COM A FEB AOS 25 SE APOSENTA

O Supremo reconheceu o direito dos ex-pracinhas servidores públicos à aposentadoria aos 25 anos de serviço. A decisão foi dada em julgamento de representação da Procuradoria-Geral da República contra o Congresso, argüindo inconstitucionalidade do artigo 2º da lei 3609 e do artigo 28 da lei 1.229. Houve unanimidade na aprovação do voto do relator ministro Evandro Lins. Página 2.

NÃO FALOU DE TANTALITE: SÓ CRITICOU EUA

OKLAHOMA, 13 — Ralph Emerson Dial, de 45 anos, que passou vinte meses prêso no Brasil, chegou aqui criticando as autoridades norte-americanas, que nada fizeram por êle. Ainda no aeroporto local, disse: «Eu ainda estaria lá, se as ouvisse». Dial negociava com tantalite, minério usado nos cones de veículos espaciais, na medicina e em contrôles de termostatos. (R.)

CAPITAL EM CAIXA TEM DIA CERTO

O Banco Central estabeleceu para a apuração dos depósitos o primeiro dia útil, em diante, de cada semestre, pelo levantamento total do capital em caixa e fixou em 10% o montante máximo de depósitos e, em 5 de julho dêste ano, o próximo balancete. Os estabelecimentos bancários deverão cumprir, desde hoje, a determinação governamental.

GRANDE PERDA DE SINATRA: 2 DENTES MENOS

NOVA YORK, 13 — Já se sabe que o saldo negativo de Frank Sinatra, no Sand's de Las Vegas, não foi só a derrota no jôgo. Perdeu também dois dentes. Começou brigando com todo o pessoal do hotel. Depois atirou o vice-presidente da emprêsa, que o contraria, contra uma das mesas. A resposta foi um sôco certeiro, que o jogou ao chão. O cantor foi embora com Mia Farrow, mas, antes, fêz estragos. (A)

Ônibus Cai no Viaduto e Mata 13

BELO HORIZONTE, 13 — O ônibus da «Viação Cometa» que saiu, ontem, do Rio, por volta das 23h30m com destino a esta capital, precipitou-se de uma altura de 38 metros, no Viaduto das Almas, perto daqui.

O desastre ocorreu às 6 horas de hoje, causando morte imediata a 13 pessoas, deixando quatro feridas, das quais duas em estado grave, permanecendo, até agora, uma não identificada.

AS VÍTIMAS

Morreram, no local, o motorista Lino de Abreu Siqueira Neto, engenheiro Rubens de Sales, o sr. José Freire da Silva e sua mulher sra. Augusta Neves Pinto Freire, residentes na Rua Redentor, 316, no Rio; João Benedito Negrão, tenente-coronel Arnaldo Borges, Zélia Martins, da Rádio Inconfidência, José Geraldo Mota, da TV Itacolomi, Max Ghunter Quast, engenheiro Nicanor Carvalho e dona Ada Bogliolo. Foram gravemente feridos os srs Eduardo Luís Lopes Cansado e Ronaldo Xavier de Abreu, irmão do sr. Ovídio de Abreu, secretário de Fazenda. As pessoas que receberam ferimentos leves são: Nélson Freire e Silva e Paulo Riche, que está internado em hospital de Congonhas do Campo. (TRP)

Conversa de Quem Recebe em Dólar

Rubem Braga

FAIRE LE MORT — foi o conselho que me deu certa vez um velho funcionário brasileiro instalado em Paris. E explicou:

— «Se v. se sentir bem onde está, no estrangeiro, fique o mais quieto possível; faça-se esquecer no Brasil. Nada de cartas contando histórias. Nada de cartões postais com paisagens bonitas. Os amigos a quem você manda êsses cartões podem ficar sinceramente alegres por v. estar contente e se lembrar dêles. Mas também podem falar disso a pessoas não tão amigas, e a reação imediata é esta: «É mesmo, que sopa! Eu aqui dando duro e aquêle gaiato numa boa vida lá na Europa! Ganhando em dólar!» Daí a alguém procurar tirar seu emprêgo é um passo. No serviço não convém ter muitas iniciativas, sugerir muitas coisas — sobretudo não se afaste nunca um milímetro da rotina. Isso chama a atenção. Tudo o que v. puder fazer de nôvo é discutível. A coisa é esta: ficar quieto, **faire le mort**... Trabalhe direitinho, só o essencial, tenha as contas sempre em ordem — e silêncio! Sobretudo não mande cartões postais!»

Ainda para uso dos servidores no estrangeiro. O embaixador de certo país africano se queixava outro dia de que mandara uma carta para seu Ministério e ainda não recebera resposta. E comentava que seu país era muito nôvo, lutava com falta de quadros, os serviços públicos eram desorganizados... Mas o embaixador de um país europeu que tem fama de ser um modêlo de organização comentou:

— «Tenho vinte e cinco anos de carreira. No comêço eu reclamava respostas, telegrafava, telefonava; em uma semana gastava tôda a verba de correspondência de um trimestre. Agora não. Tôda vez que recebo resposta a uma pergunta, a um pedido ou a uma sugestão, considero isso uma agradável surprêsa e passo uma semana inteira bem-humorado... Um Ministério de Exteriores é como Deus: está em tôda parte, sabe tudo, provê tudo. Mas o mundo é grande, e é natural que Deus de vez em quando esteja ocupado com outras coisas...»

E para acabar, a queixa que ouvi de um diplomata americano, e que poderia ser feita por qualquer diplomata brasileiro que serve em país onde aparecem turistas brasileiros:

«— Cada cidadão norte-americano em viagem pelo exterior acha que Embaixadas e Consulados existem apenas para servi-lo. O mínimo que exige é que minha mulher leve a sua para fazer compras — e que eu lhe arranje outra mulher para distraí-lo enquanto isso. Às vêzes tenho de explicar a um dêsses patrícios que não ganho pròpriamente para servi-lo, mas para servir aos interêsses dos outros milhões de patrícios que ficaram nos Estados Unidos — isto é, à Nação...»

APOSENTADORIA AOS 25 ANOS É CONSTITUCIONAL

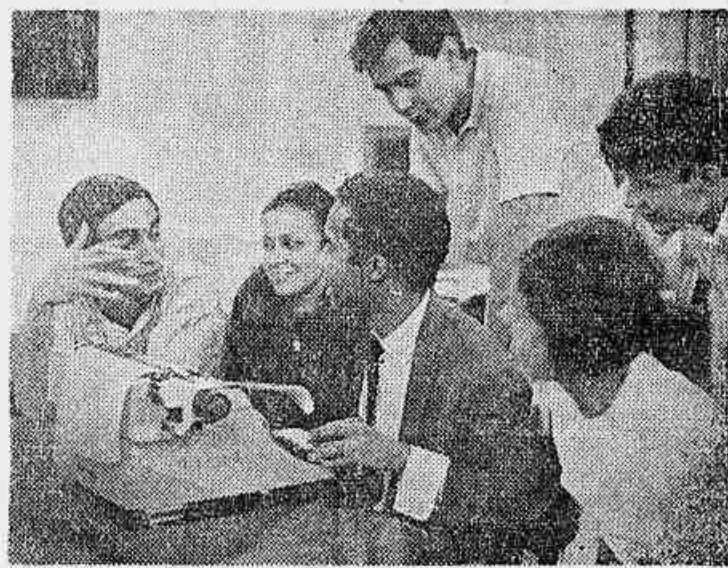
O Supremo reconheceu os direitos dos pracinhas de se aposentarem aos 25 anos de serviço público, ao julgar improcedente, por unanimidade, a representação feita pela Procuradoria-Geral da República contra o Congresso Nacional, argüindo a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei 3.609, de 19-6-61, e do artigo 28 da Lei 1.229, de 30-11-1950.

A Suprema Côrte acompanhou o voto do ministro Evandro Lins, que, ao relatar o processo, ressaltou que não cabia a argüição de inconstitucionalidade porque, no caso, se cogita da situação pessoal de funcionários, não em virtude de desempenho do cargo, mas por ato estranho a êste: participação na guerra, com reflexos presumíveis em sua saúde.

DÚVIDA ESPANCADA

E concluiu o seu voto pela total legalidade da lei:

«Se alguma dúvida pudesse restar quanto à constitucionalidade do dispositivo impugnado, a Constituição de 1967 veio espancá-la, no artigo 178, que diz que, entre os vários direitos assegurados aos ex-combatentes, está aquêle que aposenta, com proventos integrais, aos 25 anos de serviço efetivo, o funcionário público da administração centralizada ou autárquica».

Comunistas, Nunca!

Uma notícia de Pomona Politis sôbre a chapa que concorre, amanhã, às eleições para o Diretório Barão de Mauá da Faculdade de Ciência Econômicas do Rio de Janeiro provocou rebuliço. Comunistas não! — repeliram os estudantes, e a colunista respondeu que a informação partira de um professor da própria Faculdade. Depois das explicações, os estudantes Luís Antônio Garrido, Marilu Franco Alves, Ricardo Câmara Canto, Flávio Padovani e Ana Maria Lamenza disseram ao «DN» que o incidente estava encerrado, com a certeza de que, sem intrigas, vencerão amanhã.

O Espírito da Liturgia

Gustavo Corção

NUM livro também recente, mas muito menos difundido que o **Paysan de la Garonne**, Jacques Maritain escreveu um admirável ensaio com o título: **A propos de l'Eglise du Ciel**, e tirado de uma conversação que teve em 28 de maio de 1963 com diversos Petits Frères de Jésus, em Toulouse.

Nesse estudo, Maritain lembra que existe grande negligência dos cristãos a respeito dos novíssimos, ou do outro mundo, e lembra que se torna imperioso reavivar a consciência para aquilo que constitui o fim de nossa peregrinação.

«A Igreja triunfante e a Igreja militante são a mesma e única Igreja, o mesmo e único Corpo Místico sob dois estados diferentes: a Igreja militante está **no tempo**, como diz Charles Journet, em estado peregrinal e crucificado; a Igreja triunfante está **na eternidade**, sob o estado de glória».

«O vínculo vivo, a relação viva entre as duas, manifestam-se na vida pública da Igreja, no mundo pela liturgia. A liturgia é tôda voltada para o céu; e o céu a escuta».

E aí está, nessas poucas linhas, um belíssimo resumo do que poderíamos chamar o espírito da Liturgia. Envolvendo pessoas e coisas em tôrno da figura centralíssima (se assim posso dizer) do sacerdote, a Liturgia as transforma em sacrifício pelo fogo, de agradável odor para Javé. Em todo o Antigo Testamento, reaparece o simbolismo do fogo e do fumo para significar elevação da alma a Deus, e até para significar que o próprio Deus espera dos homens o incenso e a chama tôda voltada para o céu. «Seja minha oração diante de Vós, como um incenso, e a elevação de minhas mãos, como oferenda vespertina» (Ps. CXL).

«La Liturgie est toute tournée vers le Ciel: et le Ciel l'écoute». Eis aí, em outras palavras, o que está dito no Levítico, nos Números, nos Salmos, na Bênção do Círio Pascal no Sábado Santo. Eis aí traçado o prumo que dá o princípio **fundamental**, o espírito da Liturgia: ato público e comunitário da Igreja seu dinamismo está voltado para Deus, e é nêle, e não entre os homens e por vínculos horizontais, que se realiza a verdadeira comunidade cristã, como é também no tronco da videira que os galhos se encontram.

A **Constituição sôbre a Sagrada Liturgia** do Concílio Vaticano II, antes de reformar as coisas exteriores sujeitas a mudanças e adaptações, estabelece os princípios que não são sujeitos a mudanças e adaptações, e que servirão de guia, de critério, em todos os problemas práticos. Eis as luminosas palavras dêsse documento: «A Igreja é ao mesmo tempo visível e dotada de elementos invisíveis, entregue à ação, e dada à contemplação, presente no mundo, e não obstante peregrina, e tudo isto de tal modo, que nela o humano esteja ordenado e subordinado ao divino, o visível ao invisível, a ação à contemplação, e o tempo presente à cidade futura que buscamos (Heb. XIII, 14)». E mais adiante: «Na liturgia terrena prelibamos, e desde já **participamos da liturgia celeste** que se celebra na santa cidade de **Jerusalém** (celeste) para a qual nos dirigimos como **peregrinos**, e na qual o Cristo está sentado à direita do **Pai** como ministro do santuário e do tabernáculo verdadeiro. (Apoc. XXI, 2)»

A Liturgia, como todo o aparelho da Salvação, foi instituída para nós, **propter nos homines et propter nostram salutes**; mas também nos foi dada para procurarmos a intimidade de Deus, e não para nos comprazermos em comunidade humana. Deus deseja que subamos: êsse é o tropismo fundamental da liturgia verdadeiramente católica. E por aí se vê como erram os que procuram na liturgia mais agradar aos homens, e até as massas, do que agradar a Deus, e os que vulgarizam, rebaixam, aviltam, como se estivessem tentando vender um produto ou captar votos para algum vereador. É incrível o grau de aviltamento a que ousaram muitos chegar, e muito mais incrível é o fato de alegarem êles obediência ao Concílio!

Ninguém ignora que estamos vivendo uma crise religiosa de profundidade **talvez** nunca vista. E é sempre o mesmo pecado de orgulho e de auto-suficiência, que os homens cometem. Esquecem-se do louvor devido a Deus, com unção com nobreza, com temor e tremor, e substituem-no por um mecanismo de **public relation** com que pretendem ganhar as massas. Ganhar? Não, perder.

Todos os homens do mundo, do mais sábio ao mais rústico, no segrêdo profundo da alma, quer que a Igreja seja a Espôsa sem mancha e sem ruga, e quer que a Liturgia seja tôda voltada para o céu. A misteriosa inimizade entre Caim e Abel, que nos espanta, que nos choca, exprime talvez essa idéia que tentamos **aqui** transmitir: a mais decisiva questão para os homens é o louvor devido a Deus, é o modo, é a intenção com que o fazemos. A história da inteira humanidade tem raiz nesse drama ocorrido às portas do paraíso perdido. Por que se agradou Deus do sacrifício de Abel, e por que se desagradou do sacrifício oferecido por Caim? Não é muito clara, ou não é nada clara a terrível passagem do Antigo Testamento. Mas agora, hoje, depois da vinda de nosso Salvador, e depois de instituída nossa Igreja, já temos um critério claro, visível, bem definido, para aquilatar o valor de nosso sacrifício, e para saber se êle é agradável a Deus. Basta-nos fazer o que a Igreja ensina, não digo tanto, nesta ou naquela questão material, mas principalmente o que nos ensina como princípios e critérios fundamentais.

E basta êsse critério ensinado ao mundo inteiro, e muitas vêzes repetido, para repelirmos as extravagâncias que hoje se praticam em tôrno do altar, e para procurarmos trazer nossa modesta contribuição de fumo e fogo ao grande diálogo que a Igreja militante mantém entre a terra e o céu. Maritain disse: e o céu a escuta; e nós acrescentamos: e o céu nos responde.

(*) Jacques Maritain, **Carnet de Notes**, Desclée de Brouwer

TRANSISTOR SAIU DO AR

O Serviço de Importação Aérea do Galeão apreendeu um contrabando de rádios transistorizados da marca «Spica», num total de 5 mil aparelhos destinados a São Paulo num avião da «Varig», e procedentes dos Estados Unidos. Os rádios seriam vendidos a NCr$ 30,00 e destinavam-se à uma firma fantasma paulista.

Açougues Com Carne Mais Cara

A carne voltou a subir, ontem, no mercado atacadista, com os traseiros custando NCr$ 1,80 e os dianteiros NCr$ 1,40, o que corresponde a um aumento de 50%, em relação ao preço oficial da SUNAB.

Os açougueiros, por sua vez, informaram que não podem vender a alcatra, chã-de-dentro e o lagarto por menos de NCr$ 3,00, sendo que a carne de segunda, de NCr$ 1,30, deve passar para NCr$ 1,70/1,90 o quilo.

AUMENTO

Os avicultores enviaram, ontem, um estudo ao sr. Cravo Peixoto, mostrando a necessidade de se estimular a produção dos ovos, que vêm caindo de preço, tendo, ontem, atingido a NCr$ 0,50/0,70 a dúzia. Neste sentido, informa-se que, caso o órgão controlador atenda às reivindicações da classe, o alimento poderá subir até a NCr$ 1,00.

FILAS

O sr. Cravo Peixoto, depois de uma audiência com o presidente Costa e Silva, em Brasília, afirmou que o chefe do Executivo está disposto a apoiar tôdas as providências que vêm sendo adotadas pelo órgão controlador e à forma agressiva em se solucionar o problema. Acrescentou que «é a primeira vez que não falta carne, não há filas e que já foram compradas 19.330 cabeças de gado pela SUNAB».

BNH BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COMUNICADO

Face a consultas que tem recebido, e a fim de que não paire qualquer dúvida na opinião pública — especialmente nos interessados na aquisição da CASA PRÓPRIA —, o Banco Nacional da Habitação faz saber que as garantias por êle oferecidas aos candidatos a financiamento só são asseguradas através de agentes por êle credenciados.

Os agentes autorizados do Plano Nacional da Habitação são:

- As Companhias de Habitação (COHABs);
- As Cooperativas Habitacionais;
- As Sociedades de Crédito Imobiliário;
- As Carteiras de Crédito Imobiliário das Sociedades de Crédito e Financiamento;
- As Caixas Econômicas;
- As Associações de Poupança e Empréstimo;
- Os Iniciadores do Mercado de Hipotecas.

Assim sendo as organizações que funcionam à base de fundos mútuos, consórcios e planos de autofinanciamento entre cujas finalidades possa constar a aquisição de casa própria ou de imóveis nada têm a ver com o Plano Nacional da Habitação, não contando portanto com as garantias oferecidas pelo BNH à rêde de agentes credenciados.

Não são inscritas, fiscalizadas nem autorizadas a funcionar pelo BNH, que também não responde pela viabilidade de tais planos.

MÁRIO TRINDADE
Presidente

Brasil Com Desenvolvimento Repele Agressão na Amazônia

O sr. Albuquerque Lima afirmou, ontem, durante conferência na Escola Superior de Guerra, que «há, indiscutivelmente, poderosos interêsses e pressões que incidem sôbre a Amazônia, diante das débeis resistências que podemos oferecer».

Disse, ainda, o ministro do Interior que o govêrno do marechal Costa e Silva prevê a formação de núcleos e unidades desenvolvimentistas naquela região, uma vez que «esta ponderável parcela do território sofre um acelerado processo de agressão».

IMPÔSTO DE RENDA

Disse o sr. Albuquerque Lima que, segundo informam os mais recentes dados elaborados pela SUDENE e pelo Banco do Nordeste, houve uma espetacular subida na arrecadação do impôsto sôbre a renda. No caso do Nordeste, a que o ministro se referia mais especificamente, a partir de 1962 êste acréscimo, em têrmos relativos, é muito maior do que o registrado em qualquer outra região do Brasil, pois, só para o ano de 1967, está prevista uma arrecadação da ordem de NCr$ 350 milhões.

AMAZÔNIA

Acentuou, ainda, o ministro Albuquerque Lima que, segundo a filosofia do govêrno Costa e Silva, a ocupação do «inferno verde» deverá ser feita por brasileiros. Assim, serão criadas, a distâncias de, no máximo, 400 quilômetros, dez unidades de desenvolvimento, com 10 a 20 quilômetros de proximidade, uma da outra, constituindo o núcleo de desenvolvimento. Cada unidade terá infra-estrutura montada, abrangendo saúde, educação, saneamento, habitação e outros serviços básicos. Os núcleos serão interligados por estradas de rodagem e cada unidade contará com um aeródromo, com capacidade de pouso para aviões turboélice.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Frente Ampla é Vista Como Uma Conspiração

O PROBLEMA da implantação da chamada Frente Ampla, voltou a ser comentado pelo sr. Davi Lerer (MDB-SP), ao afirmar que o govêrno passa a considerar a Frente Ampla como uma conspiração porque preconiza soluções contrárias à Constituição, como eleições diretas.

Insistiu o representante paulista que, «nesse caso, deve ser também colocado fora da lei o MDB, que não só já apresentou projeto restabelecendo eleições diretas como inclui no seu programa, como primeiro item, a reforma da Constituição».

OS CONSPIRADORES

— Os conspiradores — prosseguiu — devem ser também os srs. Carvalho Pinto, Abreu Sodré e outros eminentes arenistas que são pelas eleições diretas, por saberem que, nas indiretas, nenhum será eleito presidente da República. De conspirador seja também chamado todo o povo brasileiro, desejoso de escolher o próximo presidente da República.

Ao concluir, assinalou que «esta declaração entristece mas não espanta, tem sua lógica na falta de lógica dos regimes de meio-tons como êste, que não tem coragem de voltar à ditadura nem confiança para ser uma democracia. Ou o govêrno deixa de considerar a atividade política normal como um problema de segurança nacional, ou então feche tudo, pois não estará fazendo falta». Comentando nova investida do grupo Capuava, o sr. Davi Lerer afirmou que «o pedido dirigido por aquêle grupo ao Conselho Nacional do Petróleo, para ampliação de instalações da Refinaria União, coloca em xeque o ministro das Minas e Energia». Finalmente, assinalou que «o grupo americano-brasileiro, com deficit de derivados de petróleo, já à vista, até 1970, deverá provocar uma séria crise no abastecimento no planalto paulista».

PRESENÇA DO FMI

O sr. Daso Coimbra (ARENA-RJ) felicitou o Estado da Guanabara, que vai receber, agora, a visita dos delegados do Fundo Monetário Internacional, sendo que por isso vários de seus problemas urbanísticos, há muito desafiando os administradores, agora serão resolvidos, como o trevo em construção nas proximidades do aeroporto Santo Dumont.

Referindo-se ao Estado do Rio, de onde é representante, assinalou que o simples anúncio de uma visita de delegados do FMI àquele Estado, será providencial, tendo em vista os antigos e angustiantes problemas, notadamente em Niterói, que continuam até hoje sem solução. Citou o caso da ponte Rio-Niterói ou túnel, ou outro meio qualquer que facilite o transporte entre as duas capitais, mas o que continua mesmo cada vez mais precário é o sistema de transportes de barcas.

CASSAÇÃO DA PALAVRA

O sr. Raul Brunini (MDB-GB) levantou questão de ordem, indagando da Mesa, qual «a providência enérgica e imediata para assegurar a palavra de parlamentares em programas de rádio e televisão». Em seguida, relatou que, «na última segunda-feira, o deputado Rubem Medina ocupava os microfones e as câmaras da TV-Excelsior, no Rio, comentando o episódio político da posição do sr. Juscelino Kubitschek, comparecendo perante a Polícia para explicar uma posição política, quando foi a sua palavra cassada e sua figura retirada do vídeo, desrespeitando-se, assim, a Constituição e, também, as suas imunidades parlamentares». E concluiu: «Não podemos conceder mais nada ao poder ditatorial que governa neste momento o país, porque de concessão em concessão vamos cair de joelhos, de cócoras, sendo preferível cair de pé, protestando como o fazemos neste instante».

VENDAS DE TERRAS

Foram designados os membros que integrarão a CPI que investigará a venda de terras brasileiras a pessoas físicas e jurídicas estrangeiras. Fazem parte, pela ARENA — os srs. Aurino Valois, Emival Caiado, Euclides Triches, Rachid Mamed, Raimundo Parente, Haroldo Veloso e, como suplente, Augusto Franco; pelo MDB — os srs. Wilson Marins, Paulo Campos, João Borges, Hélio Navarro e, como suplente, Freitas Diniz.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

DIÁLOGO COM O POVO PARA EVITAR DITADURA

OTACÍLIO LOPES

«Mobilizar a ARENA», eis o tema dos políticos governistas no rescaldo, ainda quente, do episódio em que estêve envolvido o ex-presidente Juscelino Kubitschek e com êle a Frente Ampla. O conselho unânime dos homens do govêrno faz crer na necessidade de estabelecer-se um diálogo com o povo e que êste será impossível ou inócuo sem uma organização política de que o partido (a ARENA) é o instrumento. A preliminar é a de que a revolução, os seus princípios e objetivos estarão perdidos se não conseguirem o respaldo popular que os legitime. O deputado Cid Sampaio, que assumiu paralelamente com o deputado Rafael de Almeida Magalhães a responsabilidade de demonstrar ao govêrno a ineficácia das medidas meramente punitivas, tornou-se um ativo advogado de que a ARENA deve partir, estruturada e sem demora, para o diálogo com o povo. «Não importa que o adversário tenha um chapéu — diz. Importa sim, que também tenhamos o nosso».

Um grupo de parlamentares que almoçou no apartamento do deputado Alves Macedo, onde pontificava o deputado Amaral Neto, chegava à conclusão idêntica. Isolado, o govêrno dá a impressão de que não é uma resultante da vontade popular, mas uma imposição que se conclui ao arrepio dos interêsses do povo. A outra expressão era ainda mais candente: sem sustentação na opinião pública, o govêrno terá em instantes de dificuldades que desatar um processo de violências cujo desfêcho será a ditadura. Todo o «caso Kubitschek», cujos reflexos passaram a justificar a Frente Ampla, se passou à margem das lideranças políticas, sobretudo no Congresso, onde a ausência do senador Daniel Krieger abriu um claro difícil de ser preenchido. O ministro da Justiça, que se diria o coordenador ou intermediário entre a ARENA e o Executivo é um ausente de corpo e de espírito da mobilização pelo entendimento e leva a responsabilidade de haver criado «um acontecimento» pràticamente sem saída para o govêrno, salvo o recuo.

O ESPÍRITO-SANTO-DE-ORELHA

O ministro Gama e Silva antes de despachar com o presidente da República estava preparado com tôdas as justificativas jurídicas para a decretação do confinamento do ex-presidente Kubitschek. Baseava-se no «Estatuto dos Cassados», isto é, o artigo 16 do Ato Institucional número 1, combinado com o Ato Complementar do mesmo número, ambos supostamente amparados em dispositivos das disposições transitórias da Constituição. O presidente Costa e Silva estava, porém, de cabeça fria. Ao lado do seu gabinete trabalha o tranqüilo consultor-geral da República, Adroaldo Ribeiro da Costa, tio do marechal. Mandou chamá-lo e o tio Adroaldo com poucas palavras definiu o confinamento — era politicamente uma tolice e do ponto de vista jurídico insustentável, até por que «Estatuto dos Cassados», é uma fórmula imaginosa do que, em lei, não existe.

Quando recebeu o ministro da Justiça o presidente da República já havia formado juízo perfeito da sua decisão. Pelo elevador dos fundos, o ministro Gama e Silva voltou ao seu Ministério, encontrando na entrada do seu elevador os deputados Cid Sampaio, Rafael Magalhães e Gilberto Azevedo, com os quais durante quase duas horas discreteou sôbre a matéria.

DELFIM, O CERTO

Para o deputado Cid Sampaio, quem está certo no govêrno é o ministro da Fazenda, Delfim Neto. «Conter os gastos públicos e fortalecer os investimentos privados», parece ao ex-governador de Pernambuco o único caminho para acabar o ciclo inflacionário sem estagnar o desenvolvimento. Registra, ainda com simpatia, que a alta do custo de vida êste ano está contida em níveis razoáveis.

HÉLIO ASSUME HOJE A ENGENHARIA ATÉ 1970

Tomará posse, às 18 horas de hoje, a nova diretoria do Clube de Engenharia, eleita a 22 de agôsto, discursando o presidente Hélio de Almeida, que exporá, uma vez mais, os pontos básicos de seu programa.

Assumirão também, solenemente, os integrantes do têrço do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal, para um mandato trienal que se encerrará em 1970 e que foi conquistado por grande maioria de votos.

A COMPOSIÇÃO

São os seguintes os membros da diretoria que hoje assume, no Clube de Engenharia: Hélio de Almeida, presidente; Otávio Cantanhede e Jaime Rotstein, primeiro e segundo vices; Geraldo da Costa Reis, secretário-geral; Luís Mariano Pais de Carvalho e Sérgio Augusto Morais, primeiro e segundo-secretários; Amandino Ferreira de Carvalho e Adelino Simões de Faria, primeiro e segundo tesoureiros; João Aristides Wiltegen, diretor de atividades culturais; Homero Rosa Rangel diretor de atividades técnicas; e José de Sousa Batista, diretor de atividades sociais.

Exportadores de Café Aplaudem Mas Criticam

O CENTRO do Comércio de Café do Rio de Janeiro aplaudiu a posição adotada pelos delegados brasileiros durante a reunião de Londres da Organização Internacional do Café, porque o acôrdo permitirá ao Brasil aumentar as suas exportações.

Em nota oficial, acentua a habilidade com que agiram nossos representantes conseguindo afastar as questões que estavam perturbando o exame das cotas, mas lastima que o govêrno tenha restabelecido a obrigatoriedade da utilização dos despachantes aduaneiros nas exportações de café.

APLAUSOS

Diz o Centro do Comércio de Café:

«O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro torna público o seu aplauso à atuação dos delegados brasileiros à reunião de Londres da Organização Internacional do Café, congratulando-se especialmente com o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, e com o sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, pela firmeza e habilidade com que foram defendidos os interêsses nacionais nessa oportunidade».

MELHOROU

E continua:

«Embora o Acôrdo ainda não seja definitivo, os dispositivos adotados pela maioria dos membros da Organização vão permitir ao Brasil colo-

(Conclui na 8ª página)

URSS LANÇOU O COSMOS-176

MOSCOU, 13 — A União Soviética lançou na manhã de hoje ao espaço, o «Cosmos 176», nôvo satélite que como os demais efetuará estudos do espaço sideral. A notícia foi dada pela agência "TASS", que informou que a órbita inicial é de 102 minutos e meio, perigeu de 206 quilômetros e o apogeu de 1 581. (ANSA)

SENADO FEDERAL

Mondim: Teatro Está Esbanjando Dinheiro

O sr. Guido Mondim (ARENA-RS) criticou a distribuição de verbas pelo Serviço Nacional de Teatro e afirmou que se não forem modificados, a tempo, os planos de popularização do teatro, é inevitável o «retumbante e colossal fracasso da política do atual govêrno».

Documento da Associação dos Atores de Pôrto Alegre, lido pelo representante gaúcho, contém a denúncia de que «o diretor do Departamento Nacional do Teatro, sr. Meira Pires, está esbanjando o dinheiro público, ao adquirir o Teatro Phoenix», por NCr$ 1.600 mil.

FUNDO MONETÁRIO

O sr. Lino de Matos (MDB-SP), considerando o Brasil um dos principais mutuários do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, com uma participação superior a US$ 496 milhões, requereu a designação de uma comissão de três membros para acompanhar, como observadores, os trabalhos da XXII reunião do BIRD e do FMI, a se realizar no Rio, no dia 25.

Petróleo em Crise

O BRASIL, segundo declarações recentes do general Arthur Candal da Fonseca, presidente da Petrobrás, poderá ser auto-suficiente em petróleo, caso a prevista exploração da plataforma submarina venha a ser coroada de êxito em futuro próximo. Admitiu, no entanto, o dirigente da nossa maior emprêsa estatal que o prazo de cinco anos, dado anteriormente como válido para que o país esteja em condições de atender às suas necessidades petrolíferas, é insuficiente, porém acentuou que, no momento, a produção brasileira é da ordem de 150 mil barris diários, representando cêrca de 42% do consumo nacional.

Pouco antes das declarações do general Candal, o coronel Costa Cavalcânti, ministro de Minas e Energia, atendendo a requerimento da Câmara dos Deputados, assinalou que o Brasil será auto-suficiente dentro de cinco anos, informando ainda que a indústria do petróleo no país produzirá, até fins dêste ano, o total de 55 milhões de barris, enquanto o consumo atingirá 142 milhões e 500 mil barris. Fazendo uma projeção para os próximos períodos, aquêle titular acentua que, em 1971, o Brasil estará produzindo 83 milhões de barris anuais, ao passo que o consumo estará registrando nada menos que 184 milhões de barris. Entretanto, se hoje o deficit entre a produção e as necessidades brasileiras é da ordem de quase 90 milhões de barris anuais, dentro de quase cinco anos a diferença será de mais de 100 milhões de barris, de acôrdo com as próprias previsões do ministro Costa Cavalcânti. Não sabemos, portanto, como a Petrobrás, dentro do atual ritmo da produção, possa dar ao país a auto-suficiência no próximo qüinqüênio.

☆

O que é certo, sem dúvida, é que, a menos que a emprêsa estatal consiga descobrir novos e amplos campos petrolíferos, seja em terra seja no mar, a produção nacional estará condicionada aos fatôres que a envolvem no momento e que a fazem marcar passo com um acréscimo anual de pouco mais de 10 por cento. A verdade é que, além dos atuais 150 mil barris que a Petrobrás está produzindo, nenhuma outra perspectiva concreta de aumento dêsse volume se apresenta para o Brasil no curso dos próximos anos, a não ser, evidentemente, que venham a ser encontradas novas regiões petrolíferas e mantidos os presentes níveis de produção. No entanto, as mais otimistas estimativas sôbre a tendência do consumo brasileiro de combustíveis mostram que, para fazer face ao desenvolvimento nacional, a procura de derivados de petróleo será, em 1975, da ordem de, aproximadamente, 600 mil barris por dia. Em outras palavras, isto quer dizer que, para atingir a sua ansiada auto-suficiência, o Brasil terá de localizar e desenvolver campos que produzam tanto quanto a Petrobrás vem obtendo no momento e que tal média seja mantida em ritmo crescente, porque, do contrário, continuará obrigado a despender, como até agora, várias centenas de milhões de dólares por ano na aquisição de derivados petrolíferos e, além disso, depender, em larga escala, da importação de outros locais sujeitos à vulnerabilidade do transporte marítimo, como é o caso do Oriente-Médio e de outras fontes produtoras longínquas. O mais grave entretanto, é que, sem novas descobertas e mesmo que a produção nacional continue na atual progressão, o país terá de, forçosamente, aplicar crescente quantidade de suas divisas na compra de petróleo no exterior. E isto para falar-se apenas das necessidades de importação dentro da presente situação, já que, se os preços do óleo cru se mantiverem estáveis nos próximos anos, o que, todavia, não deverá ocorrer, pois as principais fontes supridoras se localizam em áreas de constante instabilidade política, a nação estará obrigada a despender nada menos que 600 mil dólares por dia para atender às suas necessidades petrolíferas. Caso, no entanto, a produção se mantiver na base de 150 mil barris diários até 1975, na eventualidade de não serem encontrados novos campos de petróleo e não haver aumento nos níveis atuais, o país terá de importar um total diário de 450 mil barris com gastos de quase 900 mil dólares por dia, a fim de poder satisfazer às suas crescentes exigências de progresso. Convém assinalar que, até o momento, a produção da Petrobrás provém, em sua quase totalidade, dos mesmos campos no Recôncavo que há mais de vinte anos constituem a maior área produtora do território brasileiro. As demais descobertas feitas desde que a emprêsa estatal começou a operar no setor do petróleo têm-se revelado de pouca expressão e insuficientes para elevar, de maneira decisiva, a produção total do Brasil. Assim, os acréscimos que se têm verificado nesse sentido são oriundos, em sua grande parte, da extração de poços que há muito vêm produzindo e cuja sobrecarga poderá acarretar sério perigo para as reservas petrolíferas nacionais.

☆

Diante de tal panorama, pode-se constatar a difícil situação em que se acha o país em relação às suas perspectivas de petróleo, pois, caso não venham a ser encontradas imediatamente novas jazidas, a nação continuará enfrentando as mesmas dificuldades que vem fazendo face há mais de duas décadas para cumprir satisfatòriamente o seu abastecimento petrolífero. É verdade que nos últimos tempos várias áreas produtoras foram descobertas em diversos pontos do território, notadamente em Sergipe, no Maranhão e, agora, recentemente, no Espírito Santo. Até o momento, no entanto, a produção dessas regiões é bastante limitada. Quando a Petrobrás foi criada, em 1953, o consumo brasileiro era da ordem de 90 000 barris diários de petróleo e a importação representava cêrca de 95% da procura nacional, exigindo o dispêndio anual de pouco mais de 4 milhões de dólares. Em 1957, a produção atendia a quase 58% do consumo, porém as importações somavam mais de 116 milhões de dólares por ano. E assim, hoje como ontem, o que o Brasil consegue em forma de divisas com a venda de seus principais produtos no exterior é consumido com as aquisições de petróleo. Sòmente no ano passado, o valor das importações petrolíferas do país foi superior ao das exportações de açúcar, cacau, manganês, hematita, minério e algodão, sendo que equivalente à metade do valor das vendas globais de café.

☆

Sem sombra de dúvida, desde que foi instituída, a Petrobrás fêz grandes realizações dentro do quadro da indústria nacional do petróleo. O simples fato de estarmos produzindo hoje mais de 50% das nossas necessidades de combustíveis é uma prova disso. Mas êsse êxito poderia ser maior e de interêsse mais amplo para o país se a emprêsa tivesse se dedicado única e exclusivamente às tarefas para as quais foi organizada. Se não tivesse sido dominada pelo gigantismo e centrasse todos os seus esforços e as vultosas receitas que obtém, tanto de parte do govêrno como das arrecadações petrolíferas, na procura e prospecção de novos campos produtores, a nação não estaria hoje na contingência de depender de fontes externas e de despender volumes sempre crescentes das divisas que consegue com suas exportações na compra de petróleo para o seu abastecimento. Mas tal não ocorreu nem tampouco vem sucedendo e o que resta ao Brasil agora é a alternativa de encontrar, de imediato, novas e amplas jazidas ou continuar enfrentando as mesmas dificuldades que têm envolvido a sua indústria petrolífera.

As próprias autoridades reconhecem que sòmente descobrindo novos campos de petróleo a nação poderá vir a ser auto-suficiente. Que isto, portanto, seja a palavra de ordem para que a Petrobrás devote todo o seu empenho na busca de mais petróleo para o Brasil.

Cassiterita de Rondônia

ESTA sendo objeto de dissídios a exploração das jazidas de cassiterita do Território Federal de Rondônia. Tem transpirado a luta que se trava entre os grupos interessados.

Trata-se de um problema da maior importância o do contrôle, por parte do govêrno, das riquezas minerais. A começar pelo fato de que, no caso do Brasil, essas riquezas ainda se encontram em boa parte desconhecidas, enquanto outras, já identificadas, permanecem inexploradas.

Quando aumenta a procura de determinado mineral, vemos logo surgir a disputa; ou então a simples pilhagem, como ocorreu no episódio dos minérios atômicos que saíram [illegible] em aviões clandestinos — escândalo que estarreceu a opinião pública e trouxe dores de cabeça às autoridades responsáveis.

Nesse caso da cassiterita de Rondônia, torna-se imperioso que o govêrno ponha mão firme sôbre o assunto. Tudo indica a existência de fortes e excusos interêsses em jôgo. Nenhuma espécie de influência, porém, deve interferir na exploração dessa riqueza.

Há leis e dispositivos que regem a preservação e a extração de minerais. A mais severa vigilância deve ser exercida para que os podêres públicos não se vejam acusados de negligência ou mesmo de favorecimento em relação ao grupo interessado na exploração das jazidas, que produz em regime de virtual monopólio, todo o consumo de estanho do Brasil.

MOMENTO INTERNACIONAL

Execuções na China

DAVID ROUSSET, no seu inquérito internacional sôbre o «mundo concentracionário», mostrou como muitos chineses sucumbiram na prisão, embora o fuzilamento ou execução, sôbre qualquer forma, tivesse sido muito mais raro sob o govêrno de Pequim do que na era stalinista, na União Soviética.

Contudo, depois da «revolução cultural» temos uma insistência no domínio das execuções bem como no desaparecimento de pessoas, cujo destino na verdade é desconhecido, tal é o caso do antigo prefeito de Pequim, Peng Chen, e do general Lo Jui-ching.

O próprio marechal Peng Te-huai, que comandou na segunda fase os «voluntários» chineses na Coréia, está desaparecido. Onde? Ninguém sabe.

A depuração em curso, que abrange o Partido Comunista e a administração, assume vastas proporções, sendo dirigida por Mao Tse-tung. Trata-se de evitar, segundo a tese oficial, a vitória do «revisionismo e dos demônios» Para o caso a «Bandeira Vermelha» já considerou Confúcio revisionista, o que além de pitoresco corresponde a uma verdadeira perda de substância do têrmo.

Revisionismo, doutrina primeiro defendida pelo marxista Bernstein, é precisamente a «revisão» do marxismo, e foi nestes têrmos que Stalin atacou, também, a rebelião de Tito.

Assim, Confúcio revisionista equivale a fazer dar a Confúcio um pequeno «salto para a frente» de mais de vinte séculos, ou Marx um «salto para trás» do mesmo longo tempo. Mesmo na China, terra do «salto para a frente», esta Longa Marcha para a frente, ou para trás, dos séculos, é uma marcha forçada.

E voltemos ao assunto.

☆ ☆ ☆

Necessàriamente, para dominar uma parte considerável dos setores operários, dos pequenos camponeses (que querem a terra) e dos intelectuais, a violência entra na ordem do dia.

As atuais execuções não podem suscitar surprêsa. O método não é nôvo e, quer seja através dos campos de concentração das execuções ou das lavagens de cérebro, é o sistema totalitário em ação.

Trata-se para Mao Tse-tung, possivelmente, de preparar a sua sucessão e de evitar que a China mude de rumo e se aproxime, quer dos Estados Unidos quer da União Soviética.

Os erros da direção chinesa são evidentes e as «Comunas Populares» constituíram, em sua quase totalidade, um fracasso que apenas não levou a uma catástrofe em virtude de setores inteiros da economia do campo terem ficado fora do esquema e, ainda, pelos hábitos de sobriedade que, em alguns casos, é de uma tradicional subalimentação do povo chinês.

☆ ☆ ☆

Vieram as críticas, as acusações, as sanções.

Veio o conflito com a União Soviética, a retirada dos técnicos e dos créditos, e a tentativa de Khruschev de sufocar a China, tentativa grotesca e onde se revelou, aliás, a tendência hegemônica sôbre a China que já se tinha, antes, revelado sôbre a Europa Oriental.

O próprio Mao Tse-tung deixou a presidência da República compelido, e hoje temos já elemetnos para saber que Liu Shao-shi assumiu contra a vontade de Mao.

No meio de tôda esta atmosfera, é evidente que a repressão era inevitável.

A luta não foi ainda decidida, mas tudo indica que a vitória é de Mao, pois mesmo os que são acusados por Mao de o combater afirmam ser maoístas. Estamos entre a política e a religião. Mas a «revolução cultural» já passa além das fronteiras e a violência amplia-se, agora, também, à Índia, pois os novos incidentes apenas refletem as crescentes dificuldades da China, internas e externas.

MOMENTO ECONÔMICO

Expansão Industrial

O RIO de Janeiro possui a única fábrica de cimento portland branco de todo o país. Entretanto, até agora, apesar de consumir cêrca de 14% de todo o cimento portland comum produzido no Brasil, não tinha uma só fábrica do cimento comum. Em números absolutos, o consumo do Estado, em 1966, foi da ordem de 715.000 toneladas. Previsões muito conservadoras do BNDE estimam o consumo provável, em 1969 e em 1970, de 1.046.000 e 1.152.000 toneladas, respectivamente. Além do grande incremento vegetativo que se pode esperar do consumo tradicional de cimento no país, nos próximos anos, deve-se acrescentar o impacto que já começa a se fazer sentir no mercado nacional pelo programa habitacional deflagrado através do BNH.

Uma projeção realista de 150 a 200 mil unidades residenciais novas por ano, tomada a casa média de 50 m2, já a partir do corrente exercício deverá acarretar uma demanda adicional nunca inferior a 1 milhão de toneladas anuais. O Rio, em virtude de sua maciça faixa populacional de favelados, representa, pelo menos, 15 por cento do contingente de novas residências a serem construídas no país. Calcula-se, por isso, que, já em 1969, aqui haverá uma demanda não totalmente satisfeita da ordem de 1.200.000 toneladas de cimento.

Esta situação levou a Cimento Portland Branco do Brasil S.A. a realizar um projeto de ampliação de sua fábrica nesta cidade, incluindo a produção de cimento portland comum e de cimentos especiais. A primeira etapa dessa expansão corresponde à construção de uma nova fábrica de cimento portland comum e especiais, cuja instalação inicial terá a capacidade de produção de 700 toneladas diárias de cimento. Esta nova fábrica estará funcionando em outubro de 1968, isto é, aproximadamente dentro de um ano. A segunda etapa refere-se à instalação de um segundo fôrno na atual fábrica de cimento portland branco, com a capacidade de produção de 300 toneladas diárias, quando a atual é de 100. O início da execução dessa segunda etapa está programado ainda para 1968.

Finalmente, a terceira etapa será executada em futuro próximo, com a instalação da fábrica de cimento portland comum e especiais, complemento da primeira etapa. A produção dêsse fôrno deverá ser de 1.200 toneladas por dia. Dessa forma, a produção do conjunto fabril, após as ampliações programadas, alcançará o total de 2.500 toneladas diárias, correspondendo a 16 milhões de sacos de cimento por ano. Tôdas as ampliações acima referidas serão localizadas em terreno adjacente ao da atual fábrica de cimento portland branco, numa área total de 100 mil metros quadrados, situada no bairro do Irajá.

A importância econômico-financeira do empreendimento, além das implicações naturais de sua maior presença no mercado de cimento no país, pode ser medida pelo fato de que, sòmente em impostos, a arrecadação federal está estimada, anualmente, em NCr$ 3,2 milhões, sendo ligeiramente ultrapassada pela estadual, com NCr$ 3,5 milhões, aos níveis dos preços atuais e para a produção correspondente apenas à primeira etapa. O investimento total a ser realizado, na sua primeira etapa de expansão, pela Cimento Portland Branco do Brasil, eleva-se, aos preços atuais, a NCr$ 24 milhões. Para a realização do empreendimento, a emprêsa obteve do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) um empréstimo no montante de US$ 4,6 milhões e o aval do BNDE para a operação em aprêço.

Em homenagem ao bairro carioca onde está situada, a emprêsa deverá mudar, possìvelmente, sua denominação social para «Cimentos Portland Irajá S.A.». Na nova fábrica será adotado o moderno processo de fabricação de cimento «Lepol», que se caracteriza, principalmente, por proporcionar apreciável economia de óleo combustível com a peiotização prévia das matérias-primas. Finalmente, o projeto em curso prevê a perspectiva de exportação de cimento, sobretudo dos tipos «especiais», entre 30 e 40 mil toneladas anuais, para os países-membros da ALALC. Sua capacidade competitiva está bem definida por alguns fatôres favoráveis, como a excelência da matéria-prima e, em conseqüência, dos produtos a serem fabricados.

NOTAS POLÍTICAS

"Guarda Costa" Denuncia "Frente" Como Subversiva e Sugere a Sua Dissolução

Com a ausência do sr. Juscelino Kubitschek, as lideranças políticas procuram efetuar um balanço dos efeitos da intimação dirigida ao ex-presidente cassado para prestar depoimento na Polícia Federal, no tocante ao futuro da **Frente Ampla**. Os líderes dêsse movimento mostram-se eufóricos, enquanto os governistas não escondem sua amargura por haver tal ato, que a maioria qualifica de **êrro político**, capitalizado em favor do esquema do ex-governador Carlos Lacerda.

Nas hostes governistas as queixas são veementes, não apenas contra o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, acusado de não ter diálogo com os parlamentares, mas também contra o presidente Costa e Silva, apontado como indiferente às suas lideranças civis, preferindo agir mais em função de suas vinculações militares.

Articula-se agora uma reação de deputados governistas para reduzir os efeitos negativos do episódio: a chamada **Guarda-Costa e Silva** ou **Ação Revolucionária Parlamentar (ARPA)** estêve ontem reunida e resolveu partir para o contra-ataque à **Frente Ampla**, denunciando-a como entidade subversiva. Mas na elaboração de uma nota oficial, que seria depois divulgada, rompeu-se a unidade dêsse grupo, pois os deputados Rosendo de Sousa (ARENA do Estado do Rio) e padre Bezerra de Melo (ARENA de São Paulo) discordaram do seu texto, que qualificaram de **drástico demais**.

Essa reação, no entanto, não preocupa aos dirigentes da **Frente Ampla**, sendo mesmo minimizada por alguns radicais da oposição, os quais dizem que «a ARPA está querendo agradar, mas não consegue alcançar as boas graças do govêrno».

Para a **Guarda-Costa e Silva** constitui fraude ao artigo 77 da Lei Orgânica dos Partidos o registro da **Frente Ampla** como sociedade cívica e cultural. Por isso mesmo conclama as autoridades a atentarem para a **ilegitimidade** dêsse movimento, o que significa um apêlo em favor da sua dissolução.

Embora sem fazer citações nominais, a nota da ARPA invoca contra a **Frente Ampla** a posição de alguns líderes oposicionistas, que a combatem, como o senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, e enquadra como ameaças «contra o govêrno e contra as Instituições» as declarações feitas pelo secretário-geral dêsse partido, deputado Martins Rodrigues, quando, na defesa da iniciativa, comparou-a a movimentos revolucionários de décadas passadas. No entendimento dos **arpistas**, isto soa como incitamento às armas, podendo a **Frente** se transformar num instrumento de agitação contra a segurança nacional.

CASSADOS SOB OBSERVAÇÃO

O ministro Gama e Silva, alegando que a imprensa está deturpando as notícias sôbre os acontecimentos políticos relacionados com o caso Kubitschek, declarou em Brasília que as restrições que pesam sôbre os cassados não significam falta de liberdade no país.

E acrescentou: «Os cassados estão sendo observados. Isto, no entanto, não quer dizer que o Ministério da Justiça esteja de ôlho no sr. Jânio Quadros.»

O sr. Jânio Quadros não se mostra interessado na **Frente Ampla**, embora tenha se reconciliado com o sr. Juscelino Kubitschek.

Não obstante, alguns dos seus antigos liderados estão no movimento, enquanto outros o combatem. Entre êstes últimos figura o prefeito da capital paulista, brigadeiro Faria Lima, que não é apenas contra a **Frente Ampla**, mas também contra ARENA e o MDB: «O bipartidarismo precisa ser reformulado» — tem êle repetido continuamente.

Mesquita Não Está na «Frente»

Também o jornalista Júlio de Mesquita Filho não apóia a **Frente Ampla**, fato que estava sendo admitido desde que se encontrara com o sr. Juscelino Kubitschek, durante a recente visita do ex-presidente a São Paulo.

O jornalista dissera a Juscelino, após ouvir longa exposição sôbre o movimento, que, se a democratização era sua meta, o caminho escolhido lhe parecia completamente errado, «pois o plano ideado só podia conduzir a dois resultados igualmente negativos: ou a iniciativa não alcançava repercussão e o govêrno a ignorava pura e simplesmente, ou conseguir sensibilizar a opinião pública e então o Executivo, ante as características da mesma, interviria de modo a pôr-lhe têrmo, com o pretexto de que se constituíra no país uma organização contra-revolucionária e com o apoio de elementos cassados».

Passos Quer Definição

O senador Oscar Passos continua na disposição de convocar uma reunião do Gabinete Executivo Nacional do MDB, a fim de fixar a posição oficial do partido diante da **Frente Ampla**, que, para êle, visa ùnicamente a projetar o sr. Carlos Lacerda como candidato à presidência da República, sem a mínima possibilidade de êxito.

Na última reunião convocada para êsse fim não houve **quorum**, e é pouco provável que isso se verifique esta semana, ainda mais que o sr. Martins Rodrigues dá todo apoio à **Frente**, da qual também faz parte o líder partidário Mário Covas, no momento ausente na Europa. Embora o líder não pertença ao Gabinete, tem o direito de assistir às suas reuniões, e a ausência de Covas está sendo invocada para obstruir a ação do presidente nacional do MDB.

Pimentel: «Campanha Presidencial»

O governador Paulo Pimentel, segundo as melhores fontes políticas de Curitiba, está mesmo com a **môsca azul** de candidato à sucessão de Costa e Silva, no pleito indireto do Congresso, em 1970, e já se acha em plena **campanha presidencial**.

Essa a explicação para as declarações que fêz anteontem, procurando acima de tudo agradar ao marechal Costa e Silva, quando, focalizando as dificuldades financeiras dos demais Estados, que clamam por auxílio federal, parafraseou Kennedy: «Não pergunteis o que o presidente pode fazer pelos Estados, e sim o que podemos fazer juntos, com o presidente, pela nação.»

No âmbito da política estadual, Paulo Pimentel está articulando um poderoso esquema capaz de enfrentar não apenas o MDB, mas, sobretudo, a corrente da ARENA obediente ao comando do senador Nei Braga, que vai disputar a volta ao govêrno, para o que defende a implantação do sistema de sublegenda. Sem ela não teria a mínima chance.

Com tão ambiciosos propósitos, o sr. Paulo Pimentel está procurando atrair para o seu govêrno todos os elementos que tiveram participação saliente na campanha eleitoral do seu competidor Munhoz da Rocha.

Um dêles, o sr. Abílio Ribeiro, vem de ser nomeado secretário dos Municípios. Outro, o advogado Joaquim dos Santos Filho, que chefiou a campanha de Munhoz nos únicos municípios em que Pimentel perdeu as eleições no norte do Paraná, vem de ser nomeado para chefiar o escritório da representação dêsse Estado aqui no Rio, onde poderá desenvolver uma campanha nacional capaz de projetar uma imagem favorável às pretensões do governador.

Reeleição de Costa e Silva

Por falar na **campanha presidencial** do governador Paulo Pimentel: já existe no Congresso um grupo disposto a quebrar lanças para assegurar a reeleição do presidente Costa e Silva.

Um deputado cearense, cujo nome pediu ficasse omitido no noticiário, observava com muito humor: «E não acusem dêste vez o meu pobre Ceará de ter um representante viciado em prorrogação de mandatos, pois o Esmerino Arruda não pode ser candidato por motivos óbvios...»

Geremias Vai Executar Acôrdo

O deputado Glênio Martins, do MDB fluminense, em palestra com jornalistas, afirmou que o governador Geremias Fontes vai mesmo cumprir o acôrdo que firmou recentemente com a oposição, dando-lhe pelo menos quatro Secretarias na administração do Estado do Rio.

A oportunidade vai surgir com uma reforma do Secretariado, prevista para breve, quando da criação de mais duas Pastas — a de Turismo e a do Planejamento —, que o governador Geremias pretende solicitar à Assembléia Legislativa.

Os partidos — ARENA e MDB — ficariam com quatro Pastas cada um. As mais importantes, porém, a das Finanças e a da Segurança Pública, ficariam reservadas a elementos tanto da confiança do governador como dos serviços de segurança (SNI principalmente).

Projeto: Estagiário Remunerado

O deputado Rubem Medina anunciou, ontem, à reportagem que vai apresentar, hoje, na Câmara Federal um projeto de lei que visa a instituir o **estagiário remunerado**, de sorte a permitir aos estudantes de curso superior o exercício prático cotidiano das atividades que irão executar depois de formados.

Diz o deputado que o nosso ensino superior é totalmente desvinculado da prática, salvo no caso do ensino médico, porque os hospitais utilizam estagiários em seus quadros, mas nas demais profissões (engenheiros, químicos, advogados, economistas, jornalistas etc.) raros são os que, durante o curso, podem conviver com os problemas reais que encontrarão na vida prática depois de diplomados.

Visando a estimular os empregadores a aplicarem o sistema, o projeto declara que os mesmos poderão deduzir de sua contribuição no SESC e no SESI até um total de 50% do salário-mínimo, tantas vêzes quantos forem os estagiários que empregar.

O número de estagiário por emprêsa seria limitado a 5% do total do quadro efetivo. A jornada de trabalho seria de quatro horas e a remuneração igual ao salário-mínimo regional, com férias coincidentes com as escolares e isenção de impostos tanto para o estagiário como para o empregador, na parte correspondente a despesas dessa natureza.

SINAL ABERTO

«MADUROS» SENTAM PRAÇA

A "Guarda-Costa e Silva" ou "Arpa" (Ação Revolucionária Parlamentar), liderada pelo gaúcho Clóvis Stenzel, distribuiu nota oficial acusando a "Frente Ampla" de subversiva.

Ao tomar conhecimento da acusação, o deputado He[illegible] no Alves, apontado como um dos líderes do chamado "grupo dos imaturos", reagiu desta forma: "Essa "Arpa" é uma minoria sectária de extrema direita, formada por alguns "maduros" que resolveram sentar praça e [illegible]

Costa e Silva Revoga Até Castelo Para Proteger as Fontes do Átomo

«EXPLOSÃO DE BOMBA É ANÚNCIO DE PROGRESSO»

O DEPUTADO Everardo Magalhães Castro ao defender, ontem, no V Congresso das Assembléias Estaduais que União Parlamentar Interestadual realiza no Recife, a tese ARENA carioca, afirmou que «cada bomba erplodida em nossa pátria anunciará a derrubada de barreiras ao avanço do progresso».

O parlamentar carioca ressaltou que o «Grande Projeto Brasileiro só será verdadeiramente realizado s efôr concretizada a pesquisa científica e tecnológica» e conclamou os representantes estaduais a dirigirem apêlo ao govêrno federal para que nomeie, urgentemente, o ministro da Ciência e Tecnologia e crie faculdades tecnológicas.

DESPERTAR TARDIO

Ao iniciar a defesa da tese de sua autoria, o deputado Everardo Magalhães Castro disse na presença de mais de 100 representantes das Assembléias de todos os Estados do Brasil:

— O Brasil começa a despertar para a causa da Ciência e Tecnologia. E' tarde, muito tarde, mas ainda é tempo. Há, em todos os setores da nação, uma crescente conscientização e um desejo irrefreável do pensamento nacional para a realização do «Grande Projeto Brasileiro», que só será verdadeiramente concretizado intensificando-se a pesquisa científica e tecnológica.

FACULDADES

A seguir, o sr. Everardo Magalhães Castro defendeu a criação de Faculdades de Tecnologia em vários pontos do território nacional, citando o exemplo da Universidade de Brasília que deveria ser seguido por tôdas as universidades do país. Disse que para a consecução das grandes metas que visam ao desenvolvimento do país é de grande importância a criação de Secretarias de Ciência e Tecnologia nos principais Estados, notadamente naqueles que já alcançaram um nível de industrialização mais apreciável.

— Tais Secretarias — prosseguiu o deputado carioca —, em estreita colaboração com o Ministério de Ciência e Tecnologia, poderão representar, dentro do espírito de descentralização, as linhas de vanguarda, voltadas, cada uma, para as peculiaridades regionais dos seus Estados. Tôdas, porém, enquadradas no balizamento do Projeto Científico-Tecnológico Nacional, cuja política global, evidentemente, só poderá ser da responsabilidade do Ministério de Ciência e Tecnologia.

ADIDOS

A seguir, o deputado falou da necessidade de ser criado o cargo de adido científico em vários países, como Inglaterra, Suécia, Japão, Alemanha, União Soviética, França, Israel etc., a exemplo do adido científico que foi nomeado para os Estados Unidos. Sôbre a política nuclear, disse que o Brasil está atento também a esta necessidade vital, inadiável, de desenvolver a sua própria tecnologia, para a manufatura de explosivos nucleares destinados a atividades pacíficas. Por esta razão, afirmou, não aceitamos a imposição de restrições sôbre a aplicação, por meios nacionais, através de intermediários e ainda menos sob contrôle internacional, pois visamos ao emprêgo da energia nuclear para atividades civis.

E acentuou:

— Queremos que tôdas as nações saibam: cada bomba que o Brasil explodir será o prenúncio de um nôvo açude, a alvorada de uma nova estrada, ou o estrondo de uma nova reprêsa. Cada bomba explodida em nossa Pátria anunciará a derrubada de barreiras ao avanço do progresso. O Brasil, portanto, convida as nações irmãs da América Latina a lutarem juntas na pesquisa nuclear, em busca da paz e do desenvolvimento continental.

O MARECHAL Costa e Silva assinou decreto, ontem, restabelecendo a obrigação — dispensada pelo govêrno Castelo Branco — dos concessionários de lavras de, na exportação de minérios contendo elementos nucleares em coexistência, fazerem a separação, deixando em território nacional a parte de interêsse para a produção atômica.

O presidente da República baixou o ato, baseado na faculdade que lhe concede a Constituição de legislar sôbre assuntos pertinentes à segurança nacional e atendendo às razões que lhe foram levadas pelo general Jaime Portela de Melo, que acusou a falta — com a revogação da lei 4.118 — de maior contrôle para nossas riquezas estratégicas.

ATOMO URGENTE

O marechal Costa e Silva, na exposição de motivos, considera que «o comércio dos minerais nucleares e seus concentrados e dos elementos nucleares e seus compostos constitui monopólio da União e diz respeito à segurança nacional, e mais a urgência na aplicação de medidas que venham disciplinar o mercado brasileiro dêsses minerais».

DECRETO

Decretou o presidente da República:

«Artigo 1º — Ficam revogados os parágrafos 1º, 4º e 5º do artigo 90 do decreto-lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, alterado pelo decreto-lei nº 318, de 14 de março de 1967 (Código de Minas).

Artigo 2º — Fica restaurada a vigência do artigo 33 e seus parágrafos da lei nº 4.118, de 27 de agôsto de 1962.

Artigo 3º — Êste decreto-lei, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, nos têrmos do parágrafo único do artigo 58, da Constituição, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

O ATOMO FICA

Ao apresentar suas razões ao presidente Costa e Silva, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, general-de-brigada Jaime Portela de Melo, esclareceu que a Comissão Nacional de Energia Nuclear, por fôrça do artigo 33 e seus parágrafos, da lei 4.118, de 27 de agôsto de 1962, vinha exigindo dos exportadores de minerais e minérios que contenham elementos nucleares em coexistência, a devolução dos elementos nucleares associados aos materiais exportados.

O decreto-lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967, que baixou o Código de Mineração, estabeleceu, em seu artigo 90, dispositivos que vieram a substituir o texto que protegia nossas riquezas atômicas.

Essa substituição, em conseqüência, impossibilitou a Comissão Nacional de Energia Nuclear de manter a preservação das reservas nacionais dos elementos nucleares associados, da forma segura e efetiva como vinha fazendo, pois, para tanto, deverá arcar com o pesado ônus das despesas relativas à separação dêsses elementos.

FALTAVA UMA LEI

O artigo 34 da mesma lei 4.118/62 não é suficiente para autorizar a Comissão Nacional de Energia Nuclear a impedir a exportação dos minerais ou minérios contendo elementos nucleares em coexistência com outros.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear, como os demais órgãos da administração pública, não possui receita — quer decorrente de verbas orçamentárias, quer das suas rendas industriais — suficiente para, de maneira sistemática, exigir do concessionário da lavra a separação dos elementos em causa.

O artigo 90 do Código de Mineração buscou isentar o particular do encargo de devolver êsses minerais, sem ônus para a comissão. Todavia, os exportadores e concessionários não foram sacrificados, porquanto suas atividades continuam em plena expansão, mesmo durante a vigência do artigo 33 da lei nº 4.118/62.

A LEI QUE VOLTA

O artigo 31 da lei 4.118 estabelece que as minas e jazidas de substâncias de interêsse para a produção de energia atômica constituem reservas nacionais, consideradas essenciais à segurança do país e são mantidas no domínio da União como bens imprescindíveis e inalienáveis».

O Código de Mineração, em seu título III, declara que o uso da propriedade mineral e o exercício dos demais direitos minerais são condicionados ao

(Conclui na 13ª página)

São Paulo, 67

Joel Silveira

SÃO PAULO — A cidade arde de febre — a gente sente isso. O sangue abundante e espêsso já não cabe mais nas antigas artérias. E tudo é como uma explosão. Da noite para o dia, a rua velha de apenas trinta anos some de repente, alarga-se, e surge a avenida nova. No terreno baldio, improvisa-se como numa mágica uma intricada armação de metal; e logo dali surgirá o nôvo arranha-céu, ainda mais vertical. Bastam alguns meses de ausência para se sentir, na volta, que a cidade já é outra, que em seu redor o espaço urbano se ampliou ainda mais, milhares de casas novas foram plantadas, dezenas de ruas rasgadas no chão onde até bem pouco tempo as pequenas hortas floriam no seu verde intenso e molhado.

Mesmo o sono de São Paulo, nestas madrugadas tão frias, é intranqüilo, inquietado por estremeços e roncos, como se o excesso de vitalidade num corpo tenso não permitisse o completo abandono, o total e reparador desprendimento da vida material. Mas é assim, insone e tenso, que São Paulo se faz mais forte, que seus poderosos músculos se tornam mais rijos — é assim, sem dormir, entre o pesadelo de cimento e ferro e a intranqüilidade das máquinas incansáveis, que a cidade espraia-se além dos seus limites da véspera e ergue para o céu, cada vez mais altos, os mirantes do seu gigantismo.

Nada decidido sôbre o conceito do trabalhador rural pelo Ministério do Trabalho

Não tem fundamento as notícias de que o Ministério do Trabalho havia fixado o conceito do trabalhador, problema que ultimamente vem agitando o meio rural. Fontes daquela Pasta nada souberam informar a respeito. Entretanto, o senador Flávio de Brito, eleito, recentemente, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, confirmou nada haver naquele sentido. Atribuiu a celeuma em tôrno do assunto, ao fato de alguns jornais haverem noticiado algo a respeito, porém, sem o esclarecer, devidamente.

DECISÃO

Não há qualquer decisão a respeito do sr. ministro do Trabalho, com quem ainda hoje esteve, tratando do problema, que é relevante, pelas suas implicações na sindicalização da classe e na aplicação da Legislação Trabalhista.

O motivo da notícia foi um parecer da Comissão Permanente de Direito Social, parecer que não prevalece e nem poderia ser divulgado, antes da aprovação ministerial, dada a natureza daquele órgão de consulta e assessoramento do titular da Pasta.

IMPEDIMENTO

— O lamentável — acrescentou o senador Flávio de Brito — é que o professor Evaristo de Morais, membro daquela Comissão e relator do parecer, estava moralmente impedido de funcionar no processo, uma vez que, como profissional, havia anteriormente fornecido parecer a interessado na matéria. Seu dever, segundo a ética dos advogados, era dar-se por impedido para opinar, discutir e votar no órgão público, que integra por honrosa confiança do govêrno, pois é evidente que, já então, estava comprometido como advogado da parte e não como assessor ministerial.

A respeito do conceito do trabalhador rural a Confederação Nacional da Agricultura aguarda o pronunciamento do sr. ministro, em representação que lhe encaminhou, e não tem dúvida de que o problema terá solução acertada e satisfatória para os verdadeiros interêsses das partes — finalizou.

heron domingues

com as notícias

O GRANDE SALTO

SE o ministro Jarbas Passarinho tem como principal meta fazer funcionar a Previdência Social, é preciso recorrer imediatamente a um punhado de previdenciários capazes e honestos, muitos dos quais ainda imbuídos dos sonhos e das esperanças que motivaram os pioneiros do Sozialversicherung brasileiro.

A partir da experiência vitoriosa de Bismarck até o compromisso do Tratado de Versailles, do qual fomos signatários, vivíamos em completa obscuridade, e só em 1923 deu o Brasil o primeiro tímido passo, com a Lei Elói Chaves, cuidando da aposentadoria dos ferroviários. Em 1930, com os liderados de Lindolfo Côlor, demos o grande salto para a frente, que se estende até 1935, cobrindo pràticamente tôda a massa trabalhadora nacional, excluindo a agricultura e algumas profissões liberais e autônomas.

Daí para cá, a própria complexidade do assunto e o seu quase inevitável gigantismo transformaram o Seguro Social num desafio para os ministros que se interessaram pelo problema.

Dentro da grande meta, o ministro Passarinho terá de perseguir três objetivos: dinamizar, desburocratizar e dar credibilidade aos serviços da Previdência Social. Só assim completaremos o grande salto, pois demos o impulso, mas ainda estamos no ar sem concluí-lo.

SONHO COLORIDO MORRE NO SORVEDOURO

De repente, os jornais publicaram que a TV a côres chegará ao Brasil em 1968. É o mesmo caso da bomba atômica. Nossos cientistas sabem como fazê-la, o difícil é fazê-la e o quê fazer com ela. Ainda nem arrumaram a modesta casa da TV em prêto e branco, como é que vão construir o pomposo, caríssimo e complicado edifício da côr?

A TV a côres chegou à desenvolvida Alemanha no fim do mês passado. E a inauguração oficial da francesa será no próximo dia 1 de outubro. O mundo da TV a côres é o maior sorvedouro de dinheiro da indústria contemporânea. A União Soviética, que já está chegando à Lua, só se atreveu a ter TV em côres agora. Inaugura em novembro, como parte do 50º aniversário da Revolução.

A Grã-Bretanha só consegue colocar no ar 5 horas semanais de côr. Na Alemanha, o receptor mais barato, que é um desconfortável 12 polegadas, custa 1 milhão de cruzeiros antigos. Na França, o que se projeta como barato custará quase 3 milhões. E ninguém está-se apressando em comprar receptores.

Se alguém compra um aparelho, com esfôrço, depois não tem muito para ver. A Alemanha, em 1968, talvez consiga colocar 7 horas de côr por semana, ou seja, 60 minutos por dia... E agora, duas cifras para acabar com as ilusões: a Alemanha, para se preparar para a era da côr, teve de gastar quase 110 bilhões de cruzeiros antigos, e os inglêses calculam que, para melhorar seu equipamento, em 1969, terão de gastar cêrca de 330 bilhões de cruzeiros antigos.

PARA O LEILÃO de hoje, no Flamengo, sob o comando de Ernâni, foi instalado até um sistema eletrônico com câmaras de TV para o flagrante de ladrões. Será leiloado o espólio de Carmen Murtinho de Almeida, inclusive o famoso colar de esmeraldas de 60 mil dólares.

●

ENCERROU-SE ontem em Munique o IX Congresso da União Internacional do Notariado Latino. Nossa delegação, sob a presidência do jovem tabelião Márcio Braga, debateu, principalmente, o tema das organizações notariais dos países-membros da União.

●

A DELEGAÇÃO britânica ao September Fashion Show é a que mais tem despertado atenção. As dez modelos têm quatro acompanhantes masculinos, sendo o que mais se destaca David Silverman, dono dos magazins femininos de Londres, Marlborough. Gosta de cair na piscina de óculos escuros e de dançar chá-chá-chá com as modelos, se possível terminando a dança dentro da piscina.

●

DAS MOÇAS inglêsas, Jun de Sousa é a que mais atrai. É filha de pai português, mãe francesa e nasceu na Índia. Duas coisas a impressionaram terrivelmente nos últimos tempos: a reação do povo na rua, em São Paulo, diante da sua mini-mini-saia, e com a falta de elegância da mulher russa, que não tem muito o que comprar, e além disso — diz ela — muitas têm que trabalhar na construção de estradas...

●

O CHEFE do gabinete do ministro da Saúde, Itagildo Ferreira, declara que o dr. Leonel Miranda, em seis meses de Ministério, já tem mais horas de vôo que o dr. Raimundo de Brito, porque êste raramente ia a Brasília, e o atual ministro viaja semanalmente à capital.

A DELEGAÇÃO da Alemanha à reunião do FMI será das mais qualificadas, contando entre seus membros com o ministro das Finanças, Schiller, o presidente do Wundersbank (Banco Central) Blessing e o economista Enninger, que elaborou o famoso plano de Londres para reservas monetárias.

●

ESTÃO no Rio os secretários de Educação e Agricultura de Minas, srs. José Maria Alkmim e Evaristo de Paula. Alkmim, que é também presidente do Jóquei de Belo Horizonte, tratará igualmente de interêsses do turfe mineiro.

●

MYLÈNE Demongeot está apaixonada. É pelo menos o que informa o Bureau desta coluna em Paris, acrescentando que ela está ajudando bravamente seu noivo Marc Simenon a fazer economia numa filmagem: ela mesma dirige o caminhão de material, maquila os atôres, substitui funcionários etc. O sindicato dos técnicos ainda não protestou por entender que isso não vai durar muito...

●

NO MINISTÉRIO da Fazenda há uma competição entre os srs. Delfim Neto e Rui Leme para ver quem é que chega mais cedo. Sete horas, dez para as sete, quinze para as sete. Mas ambos continuam mantendo as melhores relações...

●

ESTOU SABENDO hoje que em novembro estará pronta para ser inagurada a segunda pista da Rio—São Paulo e que o DNER está pensando em instituir o sistema de pedágio para assegurar recursos à conservação da rodovia. O tráfego médio diário de 12 mil veículos a 2 cruzeiros novos por veículo daria a respeitável importância anual de cêrca de 9 milhões de cruzeiros novos.

●

E AGORA tomem nota: o que se diz é que o coronel Mário Andreazza não pode chegar à presidência da República em 1970, por não ter dois anos de arregimentação necessários à promoção ao generalato. E seria muito difícil quebrar a tradição hierárquica brasileira, elevando um coronel à presidência.

NORDESTE TEM TUDO PARA VENCER ESPECTRO DA SÊDE

Parece que o Nordeste, finalmente, despertou para a possibilidade de encontrar, com seus próprios recursos naturais, as soluções para suas dificuldades em matéria de água para consumo e irrigação.

Há dois caminhos para o Nordeste: as fontes subterrâneas e o mar, tal como no Saara, no Negev e em outras regiões áridas.

Calcula-se que existam 3 trilhões de metros cúbicos de água debaixo do solo nordestino. E a região ainda pode aproveitar a experiência tecnológica de vários países, no tocante à destilação de água do mar.

Na Inglaterra, aperfeiçoam-se máquinas para produzir milhões de litros de água potável por dia. Os EUA preparam uma usina atômica para produzir 500 milhões de litros diários, e no Surinam já funciona uma unidade produzindo por dia 55 milhões de litros. Todo o mundo se mobiliza diante do espectro da sêde.

Quando se recorda que para produzir um dólar de aço as usinas consomem 5.300 litros de água; para refinar um barril de petróleo, cêrca de 3 mil litros, ou para fabricar 1 tonelada de borracha sintética, 2.200 litros, pode-se antever para o Nordeste um futuro nada sombrio.

GENTE E NOTÍCIAS

EM REPOUSO, em Petrópolis, a sra. Letícia Lacerda, submetida a rigoroso tratamento, depois de mais de um mês em casa de saúde.

CONTINUA o sr. Vieira de Melo assegurando que muito defunto votou no ano passado na Bahia. E que êle obterá a correção dos votos.

O DIRETOR TÉCNICO do gabinete do ministro Hélio Beltrão, sr. Francisco de Melo Franco Nabuco, também dedilha o pinho...

AMÁLIA RODRIGUES, que amanhã cantará no Country, prepara-se para sua primeira excursão artística à União Soviética.

POR FALAR em artistas portuguêsas, a famosa Mirita Casimiro tentou o suicídio, no último fim-de-semana, em Cascais.

UMA EMPRÊSA parisiense, que fornece 73% do equipamento pesqueiro da França, convidou o ministro Ivo Arzua a visitar suas instalações.

ACABA de gravar mais um LP com a sua música do Balaio, o maestro Sacha Rubin.

COM o falecido colunismo social, que brilhou na década de 50, enterra-se também o boavidismo internacional. Acabo de saber que o famoso Marajá de Baroda está numa lona que nem motorista particular tem mais.

BOA LIÇÃO levou Abigail Van Buren (Alô, Abby), dos EUA. Respondeu na sua famosa coluna a um brasileiro que lhe pedira um conselho, mas respondeu em espanhol, e recebeu mais de mil cartas de brasileiros, residentes nos States que, chingando, lhe explicaram qual é a língua que aqui se fala.

SEM CRIANÇA, não há futuro. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

FESTIVAL AGORA É SÓ PROTESTO: TITO MADI JÁ MANDOU CARTA E FOI EMBORA

O secretário de Turismo passou mal, ontem, quando procurava, no Pavilhão Japonês, dirimir dúvidas sôbre o Festival da Canção, pois não conseguiu, com tôda a argumentação, convencer os rebeldes, indignados com o acréscimo de 10 músicas às 40 originàriamente selecionadas.

O protesto adquiriu todos os tons, desde a carta de Tito Madi e Romeu Nunes, retirando sua composição e fazendo críticas severas, até a reação menos «linha dura» de Roberto Menescal, que ameaçou levar um grande contingente a afastar-se, deixando, entretanto, margem a uma revisão.

DESISTÊNCIA

Entre os que se achavam feridos com a admissão de mais 10 músicas, estava Tito [illegible], com o parceiro Romeu Nunes, entregou uma carta de desistência ao secretário Carlos de Laet. Alegou o compositor que já está «cansado demais para prestar-se a brincadeiras, fazendo questão de frisar que o seu protesto era «uma colaboração para a organização dos futuros festivais», nos quais quer ser o primeiro inscrito.

MADI EM PROTESTO

É o seguinte o texto da carta de Tito Madi e parceiro: «Tito Madi e Romeu Nunes, autores de **Chove Outra Vez**, inscrita no II Festival, ora em realização, pela presente, solicitam a retirada da referida composição da relação das finalistas e, conseqüentemente, da competição. Fazem-no, solidàriamente, como protesto pelas irregularidades verificadas na seleção das 40 finalistas, com as alterações dos resultados da Comissão, o que, mais que uma desconsideração com intuitos preferenciais, constitui um desrespeito aos autores brasileiros e, em especial, aos signatários, que esperam, com seu gesto de desprendimento, mostrar que os seus interêsses pessoais estão colocados abaixo dos interêsses de uma coletividade, que, anos e anos, constrói a riqueza do cancioneiro brasileiro».

Ao receber a carta, o secretário de Turismo, que a princípio tentou demover o autor, afirmou que o Festival perdia um grande concorrente.

ESFÔRÇO

Visìvelmente chocado, o sr. Carlos de Laet negou-se a debater o problema, preferindo marcar um encontro para segunda-feira. Afirmou, entretanto, que as reclamações não tinham fundamento, uma vez que a admissão de mais dez músicas, propiciará ao público espetáculo mais longo e maior oportunidade para os compositores.

Disse que a alteração na seleção está prevista no artigo 40 do regulamento do Festival.

MAIS AMEAÇAS

O sr. Augusto Marzagão fêz rasgados elogios ao secretário de Turismo, que, a seguir, entretanto, recebeu o ataque [illegible] Roberto Menescal. Dizendo [illegible] representava um grande gr[illegible] de compositores, afirmou [illegible] se a Comissão Julgadora [illegible] voltar atrás, retirará sua [illegible] sica, podendo levar vários [illegible] tros a atitude idêntica. P[illegible] teriormente, Dori Caimi e P[illegible] Sérgio Vale confirmaram [illegible] ameaça de Roberto Menesc[illegible]

HOMENAGEM AOS DIRIGENTES DA APSA — O sr. Máximo Cisneros, presidente das Aerolíneas Peruanas S. A. recebeu a Ordem do Sol do Govêrno Peruano como reconhecimento pelos serviços prestados em favor do desenvolvimento do turismo peruano. Outros dirigentes daquela emprêsa aérea, como o vice-presidente Manuel Ferreiros e o gerente-geral Manuel Velarde Watson, que na foto aparece sendo condecorado pelo Encarregado da Carteira de Relações Exteriores, sr. Daniel Becerra de la Flor, receberam idêntica homenagem. A Aerolíneas Peruanas S. A. opera no Brasil há alguns anos, fazendo rotas Rio-Los Angeles, via Lima, pelo Pacífico.

Agora São 5 as Lojas Par

Foi inaugurada, esta semana, na avenida 28 de Setembro, 277, em Vila Isabel, a quinta filial das Lojas Par, cadeia varejista do ramo de eletrodomésticos. E aí está o sr. Paulo Rocha, diretor da emprêsa, cercado de fornecedores e clientes, num flagrante durante o coquetel de inauguração

DEPÓSITOS TÊM AGORA NÔVO PRAZO

O Banco Central [illegible] ontem, a Circular 97, [illegible] lecendo que, a partir do [illegible] meiro dia útil de cada [illegible] tre, a apuração total dos [illegible] pósitos — à vista e a p[illegible] — deverá ser efetuada [illegible] base no último balancete [illegible] semestre anterior.

A decisão, debatida na [illegible] nião do Conselho Mon[illegible] Nacional, leva em conta a [illegible] cular 48, que determina o m[illegible] tante dos depósitos, no mí[illegible] mo, de 10%, com cláusula [illegible] correção monetária, e fixa [illegible] nôvo período para o bala[illegible] te, em 5 de julho dêste a[illegible]

NORMAS

Eis, na íntegra, a nova [illegible] terminação do BC:

Comunicamos que a dire[illegible] ria, em sessão de 4-9-67, [illegible] em vista o disposto no [illegible] grafo 3º, item I, alínea [illegible] da Circular número 48, de [illegible] 15-8-66, resolveu estabe[illegible] que a partir do primeiro [illegible] útil de cada semestre a ap[illegible] ção do total dos depósitos [illegible] vista e a prazo), para [illegible] efeito, deverá ser efet[illegible] com base no último balan[illegible] do semestre anterior (5 de [illegible] nho ou 5 de dezembro).

Em conseqüência, para o [illegible] gundo semestre do corre[illegible] ano, deverá ser considera[illegible] balancete de 5 de junho p[illegible] ximo passado.

ENCONTRO NA LUZ DO CONCÍLIO

A educação cristã à luz [illegible] Concílio será o tema fu[illegible] mental do Encontro de a[illegible] dades eclesiásticas, dir[illegible] de escolas, professôres e e[illegible] dores cariocas e flumine[illegible] que se instalará amanhã [illegible] Casa de Nossa Senhora da [illegible] em Ipanema.

O tema principal foi div[illegible] do em três, para cada dia [illegible] Encontro que se encerrará [illegible] mingo, sendo que um ver[illegible] sôbre «A Igreja realizando [illegible] formação humana através [illegible] educação», outro sôbre «A I[illegible] ja evangelizando através [illegible] educação» e o terceiro «Edu[illegible] ção e juventude».

A abertura do Encontro [illegible] marcada para às 8 horas [illegible] manhã e terá a presidência [illegible] dom Jaime de Barros Câm[illegible] sendo que as inscrições [illegible] feitas, diàriamente, na sede [illegible] Secretariado Regional Les[illegible] rua São José, nº 90, 21º a[illegible] —s/2104, das 14 às 18 hor[illegible]

MALTE PARA UÍSQUE PODE DAR DIVISAS

PÔRTO ALEGRE, 13 [illegible] cursal) — O Brasil p[illegible] economizar divisas em [illegible] de US$ 1,5 milhão, por [illegible] ou, aproximadamente [illegible] 3 milhões, desde que o Co[illegible] lho de Política Aduaneira [illegible] vele a alíquota de importa[illegible] do malte-uísque transfer[illegible] vel em água, às demais [illegible] das estrangeiras, na base [illegible] 120% e não de 40%, como [illegible] em face do Decreto-Lei [illegible] 21 de novembro de 1966.

Air France Vai à Feira Com Coluna

A Air France, como [illegible] anos anteriores, também [illegible] tará com sua barraca [illegible] na Feira da Providência, [illegible] bora, talvez, seja um ab[illegible] do chamar de barraca uma [illegible] drodução de 5 metros de [illegible] tura das conhecidas Col[illegible] Morris de Paris.

A inauguração será ama[illegible] das 18 às 19 horas, com a [illegible] sença de Fernanda Mont[illegible] gro e muito queijo Cam[illegible] bert e vinho Beaujolais [illegible] serão servidos em copos [illegible] papelão e entregues [illegible] brancas mãos da vence[illegible] do «Prêmio Air France [illegible] Teatro».

Empresários Querem a Estabilidade do País

Empresários de todo o Brasil entregarão, hoje, ao presidente Costa e Silva, um documento que mostra os problemas ainda existentes no setor econômico-financeiro do país, alegando a necessidade de «se retomar o desenvolvimento, em curto prazo, e atingir-se a estabilidade».

O líder das classes produtoras disse ao «DN» que «o investimento do exterior poderá ajudar nossos planos de expansão, sempre que não implicar no alijamento do capital e do interêsse nacional, devendo-se, para isto, encontrar uma fórmula conciliatória».

DETURPAÇÃO

Acrescentou o sr. Antônio Carlos Osório que se deve afastar o egoísmo que marcou os empresários de todo os países, implicando na projeção de uma imagem deturpada dos industriais e comerciantes brasileiros. — Portanto — frisou — o empresariado terá de refazer, perante si mesmo, perante o govêrno e perante o povo seu campo de atuação, projetando-se, assim, através da união e da soma dos esforços, o Brasil, como um exemplo no cenário internacional.

CAPITAIS

Mais adiante, informou que o memorial das classes produtoras, sob o título "Fatos e Problemas Nacionais", aborda, 12 tópicos: transporte, energia elétrica, habitação, livre emprêsa e capital estrangeiro, minérios, mercado de capitais, participação nos lucros, petróleo, petroquímica, turismo, Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

Sôbre a próxima reunião da União Nacional, acentuou que será, no dia 8 de outubro, e que, em fins de novembro, o empresariado e membros do govêrno, estarão debatendo os problemas de interêsse nacional.

LUCRO

Por sua vez, o sr. Stefan Unheller, frisou, durante a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, que, as atividades da livre-emprêsa estão enfrentando, em todo o mundo, a incompreensão do povo, dos estudantes e, muitas vêzes, do próprio govêrno.

Concluiu afirmando que as Câmaras de Comércio devem se unir e enfrentar o problema, que está subordinado a uma deformação da imagem do empresariado, bem como à má compreensão do que seja lucro.

EXPORTAÇÃO

A CACEX revelou, ontem, que o Brasil está exportando mais pneus do que importa, tendo um saldo a seu favor superior a US$ 1.384 mil. A Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Uruguai, Estados Unidos e Itália, são os nossos principais compradores.

MACEDO SOARES TRAZ SALDO BEM POSITIVO

O sr. Edmundo de Macedo Soares afirmou, ontem, ao «DN», no Galeão, procedente da Inglaterra, que os resultados da Reunião do Café em Londres «foram favoráveis ao Brasil, com saldo positivo a nosso favor, garantindo a quota de 18 milhões de sacas no nôvo convênio, superando a anterior.

O ministro da Indústria e Comércio foi recebido pelo senhor Delfim Neto que o cumprimentou «pelo êxito da missão em Londres, destacando-se como grande negociador e grande comandante», cuja equipe trabalhou até 20 horas por dia, a fim de que nenhum detalhe fôsse descuidado.

OBJETIVOS ALCANÇADOS

O sr. Macedo Soares salientou que grande parte dos objetivos brasileiros foi alcançada na reunião, que tinha como metas principais «a renovação de contratos de compra e venda de café, distribuição das cotas básicas e cumprimento por parte dos interessados nesses contratos, uma vez que há uma grande diferença entre o que está escrito e o que se pratica, destacando-se a Colômbia como único país que realmente cumpre os acôrdos assumidos nas operações internacionais de café».

UM RETRATO

O sr. Macedo Soares fêz questão de enaltecer «o trabalho da equipe brasileira que participou dos trabalhos, entre os quais o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, que chega amanhã, os quais trabalharam até 20 horas por dia a fim de que não fôsse descuidado um só detalhe». O titular do MIC frisou que «o Brasil teve inclusive sua cota de exportação aumentada, pois subiu de 16 milhões de sacas para 18, embora a cota teórica seja mesmo de 21 milhões de sacas».

FRETES E SOLÚVEL

Continuando, o ministro afirmou que outra vitória brasileira em Londres foi a retirada — entre os temas da reunião — da questão dos fretes marítimos, que no «nosso entender era matéria que não comportava discussões naquele ambiente, o que conseguimos. A questão dos fretes está diretamente ligada às nossas já tradicionais relações com os países nórdicos, com os quais nos entenderemos, e que terão que ser ouvidos. Sôbre o café solúvel, a questão ficou para ser examinada em novembro, em outra reunião, também em Londres, mas através de conversações bilaterais entre Brasil e Estados Unidos. Em novembro, os produtores e distribuidores de café voltarão a se reunir e então aproveitaremos para debater uma solução sôbre êsse problema». Indagado se já tinha alguma proposta para apresentar nessa ocasião, o ministro Macedo Soares respondeu que «tinha várias, porém elas serão segredo até lá pois eu sou daqueles que acreditam que o segredo é a alma do negócio».

CONCORRÊNCIA AFRICANA

Juntamente com o ministro Macedo Soares, chegou, também de Londres, o exportador carioca de café, Otávio Tirso Andrade, que fêz parte da delegação brasileira como representante do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro. O comerciante frisou que «o Brasil alcançou muitas vitórias, mas a meu ver a mais significativa de tôdas elas foi o relativo equilíbrio obtido para os nossos preços em relação aos nossos principais competidores, os africanos, que estão muito bem organizados em matéria de venda de café no mercado internacional. Os africanos vendiam o seu café menos 70 centavos no mercado externo e nós conseguimos reduzir para 30 centavos essa diferença em relação ao nosso café, diminuindo em parte a margem de manobra dêles, que já nos garante um certo equilíbrio.

PERISCÓPIO

OS meios políticos são unânimes em considerar «um êrro» a posição tomada pelo govêrno em relação ao sr. Juscelino Kubitschek. Ao mesmo tempo, não restam dúvidas de que o fato do ministro da Justiça ter permitido a viagem de JK para os Estados Unidos foi um reconhecimento implícito disto. decidiu evitar um mal maior: não aprofundar as conseqüências do êrro cometido. O sr. Juscelino Kubitschek, ao embarcar — ainda ontem o deputado Renato Archer voltava a garantir — está disposto a voltar imediatamente ao Brasil, caso o govêrno venha a decretar o seu confinamento.

GAMA Não quer confinar Juscelino

Mas podemos garantir: o ministro Gama e Silva não está pensando em confinar JK durante sua ausência do país. Diz, apenas, que o govêrno não deixará de acompanhar os seus passos.

O govêrno quer, portanto, «esfriar» o episódio JK.

☆ ☆ ☆

AS atenções do mundo político, em conseqüência, voltam-se para um tópico da maior importância: a legalidade do movimento da «Frente Ampla» e a possibilidade concreta de o ministro Gama e Silva a contestar, com reações imprevisíveis tanto de Carlos Lacerda como de parte do govêrno, em decorrências sucessivas.

O deputado Renato Archer, por seu turno, em São Paulo, acelerará as articulações da «Frente Ampla», sabendo-se que procurou contatos com Faria Lima.

O prefeito de São Paulo, mesmo que o receba, a pedido de Jânio Quadros, continuará inabalável: é frontalmente contra a «Frente Ampla».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Delfim Neto, que ontem despachou com o presidente da República, em Brasília, vai ser pressionado a resolver os problemas financeiros de dois grandes Estado, nos próximos dias. Amanhã deverá estar em Pôrto Alegre, a convite da Federação das Indústrias, quando o secretário das Finanças do Estado apresentará ao ministro relatório sôbre a situação financeira do Rio Grande do Sul, apesar de dizer que «não vou pedir nada». Segunda-feira próxima, o titular da Fazenda receberá, no Rio, o governador Abreu Sodré e o seu secretário da Fazenda, Arrobas Martins, que vêm expor os problemas financeiros de S. Paulo.

DELFIM Vai entrar nas pressões

☆ ☆ ☆

OS srs. Fernando Cruz, Elói Silva e Marcial Duarte, gerentes, respectivamente, das casas de câmbio Borbrenha, PM Turismo e Moneró, afirmam: «Se a situação não fôr modificada, dentro de mais alguns meses teremos que fechar as portas. O movimento de dia para dia fica cada vez mais fraco, principalmente na área das moedas de menor índice cambial». Dizem ainda: «Os turistas escassos, por seu turno, evitam ao máximo trocar suas moedas por cruzeiros, sabedores das dificuldades ou mesmo impossibilidade de reconvertê-las».

Êsse recesso de oferta de dólares é agravado pela existência do mercado negro, que oferece maiores vantagens em cruzeiros.

☆ ☆ ☆

O SR. MARCIAL DUARTE, da Moneró, acrescenta que «o Banco Central desfechou o golpe final, de morte, nas casas de câmbio, ao exigir que se recolha àquele órgão todo o dólar que deixar de ser vendido durante o dia».

E continua: «Ora, se nós compramos a moeda à taxa de Cr$ 2.711,50 (antigos), somos obrigados a recolher ao órgão oficial a Cr$ 2.703,00 (também antigos), òbviamente arcando com um prejuízo de Cr$ 8,50. Dessa forma, qualquer negociante vai à falência».

☆ ☆ ☆

A REGULAMENTAÇÃO, pelo Banco Central do Brasil, dos consórcios de automóveis não será conhecida mais esta semana. Provàvelmente será discutida na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, se os assuntos da reunião do FMI não esgotarem todo o tempo.

Ainda: o Banco Nacional de Habitação vai baixar resolução proibindo em todo o Brasil a existência de consórcios imobiliários.

Essa medida, de grande impacto, é tomada em nome de que a multiplicação desordenada dos mesmos vem pondo em risco a segurança do sistema habitacional.

☆ ☆ ☆

A AÇÃO antitruste movida por quatro linhas de navegação norte-americanas (Brodin, Nepal, Ineran e Norton) contra duas outras linhas de navegação daquele país (Moore McComarck e Delta) e o Lóide Brasileiro foi suspensa por tempo indeterminado.

Tinha sido iniciada há duas semanas.

☆ ☆ ☆

AS exportações de café colombiano no ano cafeeiro de 1966/67 ascenderam a 315 milhões de dólares. Essa cifra representa um aumento de 35 milhões de dólares com relação à do ano imediatamente anterior. A cifra corresponde tanto às exportações por cota como às exportações a mercados novos.

O deficit do Brasil na cota do ano cafeeiro que termina em 30 de setembro, segundo o diretor de Comercialização do IBC, Carlos Alberto de Andrade Pinto, «será de cêrca de 1 milhão de sacas».

Deve ficar por volta de 800 mil.

☆ ☆ ☆

FOI publicado que o sr. Mário Henrique Simonsen iria, em conferência, amanhã, no CENDAC, por iniciativa do EPEA, entidade oficial, fazer críticas à política econômico-financeira do govêrno, o que nada tem que ver com a verdade, já que pronunciará palestra sôbre «Função do Planejamento na Economia de Mercado». Simonsen, que participou dos «Seminários» do então candidato à presidência, Costa e Silva, a quem ficou ligado por laços, inclusive, de estima pessoal, surpreendeu-se com o noticiário, pois é sabidamente um dos maiores amigos e admiradores do ministro Delfim Neto, que o saudou, em recente homenagem, com rasgados elogios. Quando tem críticas construtivas a fazer, prefere transmiti-las, pessoalmente, ao amigo e ministro.

SIMONSEN Não vai atacar Delfim

EXTRA

◆ O ministro Mário Andreazza transferiu para a próxima quarta-feira sua ida ao almôço da ADESG, como convidado especial. ◆ O ministro do Exército e a sra. general Aurélio de Lira Tavares mostrarão, hoje, à imprensa, às 15 horas, em cerimônia simples, a barraca do Exército na Feira da Providência. ◆ Serão conhecidos, hoje, os nomes dos vencedores do II Prêmio Nacional Valmap, promovido pelo Banco Nacional de Minas Gerais. Os trabalhos selecionados e os nomes dos autores serão divulgados às 11 horas, na ABI, pela Comissão Julgadora, formada por Jorge Amado, Guimarães Rosa e Antônio Olinto. Ao vencedor caberá um prêmio de NCr$ 5 mil; ao segundo, NCr$ 2 mil, e, ao terceiro, NCr$ 1 mil. ◆ Convidada pela Metro-Goldwyn-Mayer, Bibi Ferreira segue, depois de amanhã, para Londres, onde assistirá, com outras personalidades brasileiras, à estréia do filme «Longe dêste insensato mundo», cuja atriz principal, Julie Christie, a loura que ficou famosa em «Doutor Jivago», a receberá na quarta-feira. De Londres, Bibi viajará para Paris e depois para Nova York. Volta dentro de um mês. ◆ No próximo dia 18, segunda-feira, às 12 horas, a Embaixada do Chile promoverá um coquetel em comemoração à data nacional da independência dêsse país. A recepção à colônia chilena radicada no Rio inicia-se às 17 horas, na antiga sede da Embaixada, na rua Senador Vergueiro. ◆ Em Brasília corre entre os servidores públicos uma paródia de letra com a música de «A Praça», onde se lamenta a não concessão de aumento ao funcionalismo êste ano. Termina assim: «A mesma cara / a mesma roupa / a mesma conta, o mesmo motim. / Tudo é igual, mas estou triste / porque não tenho / cem mil perto de mim...» ◆ O último levantamento das Secretarias de Segurança Pública do Rio e de São Paulo chega à conclusão de que em cada capital são furtados, em média, três automóveis por dia, isto é, tanto roubam aqui como em São Paulo, onde sòmente em 1966 «desapareceram» 4.489 automóveis, no valor aproximado de quatro bilhões de cruzeiros antigos. ◆ Dois mil lojistas se estão dirigindo, hoje, para Recife, a fim de participar da VII Convenção Nacional do Comércio Lojista, que se inicia domingo. ◆ Um delegado europeu à reunião do FMI alugou uma residência no Leblon por cinco dias pela soma de NCr$ 1 mil.

BIBI Mundo insensato em Londres

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Caridade Vai Acabar Por Desumanidade do Govêrno

O sr. Telêmaco Gonçalves Maia (MDB) acusou, ontem, o govêrno estadual de estar agindo com desumanidade em relação às instituições de caridade, a maioria das quais já está encerrando as suas atividades por falta absoluta de recursos, devido ao total abandono a que foram relegadas pela administração.

Citou como exemplo a Casa da Mãe Pobre, que êste ano já fêz mais de 8 mil partos gratuitamente e não recebeu um só centavo dos cofres do Estado, mas que, apesar disso, as ambulâncias dos hospitais estaduais recolhem parturientes e as conduzem, invariàvelmente, para aquela instituição de caridade.

ORÇAMENTO

O Orçamento do Estado para o exercício de 1968 já se encontra na ordem do dia para tramitar em regime especial, apresentando, sem alternativa para a despesa, uma estimativa de receita de NCr$ 1.269.033,00. Em seu parecer, na Comissão de Finanças, o sr. Ciro Kurtz (MDB) destaca «o propósito do govêrno de refinar e apurar o aparelho arrecadador, não com o fim de aumentar a carga tributária, mas com o objetivo de eliminar as áreas de evasão fiscal».

Salienta, de outra parte, não poderem os representantes do povo no Legislativo «aprofundar na análise da Proposta Orçamentária, por fôrça do prazo reduzido que nos impõe a Constituição»

PRODUÇÃO DE 2% VAI AUMENTAR OS SALÁRIOS EM 9,5%

ECONOMIA & FINANÇAS

Um Índice Expressivo

O INDICE dos preços por atacado é muito importante porque traduz, antecipadamente, as flutuações dos preços ao consumidor, embora de forma limitada, pois abrange apenas os preços das mercadorias, não incluindo dos serviços. A conjugação dos dois, preços ao consumidor e preços por atacado, permite avaliar melhor a taxa de inflação. Ora, segundo os dados apurados pelo Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas, a alta dos preços por atacado tem sido menor nos oito primeiros meses do ano do que a alta dos preços ao consumidor. Enquanto esta alcançou quase 20% no período em aprêço, a dos preços por atacado não foi além de 14,6%. No último mês do período de janeiro a agôsto, a elevação foi de 1,4%, abaixo da média dos oito meses. São indícios expressivos de preços declinantes.

Comparando-se os oito primeiros meses dêste ano com igual período de 1966, vamos encontrar um recúo bastante pronunciado na alta dos preços por atacado. Enquanto o índice teve um incremento de 29,4% em 1966, em 1967 a elevação, como já dissemos, não foi além de 14,6%. A alta observada neste ano foi, portanto, ligeiramente inferior à metade do incremento ocorrido em igual período de 1966. Se excluirmos o café, a tendência para a baixa mais se acentua ainda, pois enquanto em 1966 a elevação dos preços por atacado foi de 32,7%, em 1967 não foi além de 14,4%.

Comparando o mês de agôsto de 1967 com o correspondente mês de 1966, vamos encontrar um incremento de sòmente 0,9% êste ano, enquanto no ano passado havia sido de 2,2%. Examinando as modificações dos principais grupos de produtos incluídos no índice de preços por atacado, vamos encontrar, ainda, uma redução na alta dos produtos agrícolas, de 2,5 para 2,0% no mês de agôsto, mas de 34,2% para 10,4% em todo o período. A alta dos produtos agrícolas, graças a melhores safras, apoiadas por um financiamento mais amplo ao produtor, foi de menos de uma têrça parte da ocorrida em 1966.

No caso dos gêneros alimentícios, que tem uma influência muito grande no custo de vida, pois cêrca de 45% do orçamento familiar das famílias de menor renda são destinados à alimentação, não foi menos expressiva a tendência declinante. Enquanto nos primeiros oito meses de 1966, o índice dos preços de gêneros alimentícios aumentou de 36,1%, êste ano, no mesmo período, não foi além de 11,3%. Outro setor onde a tendência declinante é expressiva é o das matérias-primas. O incremento dos preços, que havia sido de 32,7% em 1966, no período considerado, desceu, em 1967, para 11,6%. O único setor em que os incrementos dos preços por atacado não se reduziram tanto foi o dos produtos industriais. A redução foi de 24,4% para 18,5%. Isto explica, certamente, a preocupação do ministro Delfim Neto pelos preços industriais, cujos custos vêm sendo acompanhados por sua assessoria.

NACIONAIS

Toma posse, hoje, a nova diretoria do Clube de Engenharia, eleita para o triênio 1967-70. Antes da Assembléia para a posse da diretoria serão inauguradas as instalações dos novos serviços para os sócios do Clube, no 19º andar do edifício da sede. A nova diretoria é presidida pelo engenheiro Hélio de Almeida, antigo ministro da Viação e Obras Públicas, nela figurando também os srs. Otávio Cantanhede, Jaime Rosttein, Geraldo Bastos da Costa Reis, Luís Mariano Pais de Carvalho, Sérgio Augusto de Morais, Amandino Ferreira de Carvalho, Adelino Simões de Faria, João Aristides Wiltgen, Homero Henrique Rosa Rangel e José de Sousa Batista. As cerimônias terão início, às 17 horas.

— A Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, encerrará, hoje, as atividades do seu Curso de Elaboração e Análise de Projetos, mantido pela mesma em colaboração com o BID, o BNDE e a COPEG. O curso foi freqüentado êste ano por 11 brasileiros, 4 paraguaios, 1 venezuelano, 1 colombiano e 1 salvadorenho, todos êles engenheiros, economistas, administradores públicos e professôres universitários, com responsabilidades específicas, em seus países, de execução de programas que relacionem o desenvolvimento com o processo de integração da América Latina.

A solenidade de encerramento será iniciada, às 17 horas, no auditório do Banco Interamericano de Desenvolvimento, no 30º andar do edifício do BEG. Ampliando sua participação nas iniciativas da EIAP, o BID, segundo informou o diretor da Escola, professor Atir Guimarães, ultizará o concurso da Fundação Getúlio Vargas em tarefas de consultoria para vários projetos de sua encomenda, ressaltando-se inicialmente a incumbência conferida à FGV de elaborar o projeto-pilôto para um plano que compôs, de treinamento e reforma, do Ministério da Educação da Colômbia.

INTERNACIONAIS

O grupo «Librascope — General Precision Inc.», de Glendale, Califórnia, e a «Compagnie Générale de Telegraphie Sans Fil» (CSF), concluiram um acôrdo no domínio dos visores, destinados à aviação militar e comercial. Êsse acôrdo concede, por longo prazo, ao grupo «Librascope», o direito exclusivo de fabricar e vender, aos Estados Unidos e ao Canadá, êsses aparelhos, que são estudados e desenvolvidos pela CSF com o auxílio dos serviços oficiais franceses.

— Pechiney-Saint-Gobain anuncia que um contrato foi concluído com a Sociedade «Ralph M. Parsons», de Los Angeles, concedendo a esta última uma licença, exclusiva para a América do Norte, do processo que a emprêsa francêsa possui em comum com a UCB (União Química Belga), para a fabricação do ácido fosfórico. Como se vê, pelos exemplos acima, a cooperação das emprêsas privadas, no campo internacional, vai de vento em pôpa.

— No quadro do desenvolvimento do seu importante complexo petroquímico de Pajaritos (Estado de Vera Cruz), no México, a emprêsa estatal mexicana «Pemex» acaba de passar à emprêsa francêsa Sociedade Heurtey a encomenda de parte de engenharia de diversas unidades de produção de derivados de cloro, em particular duas unidades de purificação de dicloretano e uma unidade de produção de percloretileno.

O ministro Hélio Beltrão aprovou, ontem, a Portaria que fixa em 2% o percentual que traduz o aumento da produtividade nacional, no ano passado, e que será utilizado, agora, nos cálculos para os reajustamentos salariais em todo o país.

A decisão eleva para 9,5% o total a ser acrescido nos vencimentos corridos com base nos índices fornecidos, mensalmente, pelo govêrno, já que, nos têrmos da legislação em vigor, são computados a metade do resíduo inflacionário — 7,5% — e o aumento da produtividade.

PORTARIA

É a seguinte, na íntegra, a nova determinação do ministro Hélio Beltrão:

O ministro do Planejamento, usando de suas atribuições, nos têrmos dos artigos 5º do decreto 53.914/64 e 209 do decreto-lei 200/67,

Considerando a necessidade de se fixar o índice de produtividade nacional, relativamente ao ano de 1966, para utilização nos processos de reajustamento salarial, nos têrmos da alínea b do § 1º do art. 1º do decreto-lei 15, de 29 de julho de 1966, com a redação dada pelo decreto-lei 17, de 22 de agôsto de 1966;

Considerando que o artigo 7º do decreto-lei 322, de 7 de abril de 1967, conferiu a êste Ministério competência para a fixação dos índices e coeficientes anteriormente atribuídos ao extinto Conselho Nacional de Economia.

Resolve

fixar e 2% (dois por cento) o percentual que traduz o aumento da produtividade nacional no ano de 1966.

Exportadores de Café Aplaudem...

(Conclusão da 3ª página)

car o produto em quantidade de maior do que a prevista para o ano-convênio que finda a 30 de setembro. A cota total atribuída ao Brasil, de 17.672.481 sacas, representa um aumento de 360.500 sacas. Êste volume não inclui os mercados novos. Assim, o Brasil tem amplas possibilidades para exportar, tudo dependendo apenas das medidas internas que venham a dar a maior flexibilidade possível à ação dos exportadores, para que o Brasil possa preencher totalmente a cota dos mercados tradicionais».

HABILIDADE

Diz, a seguir:

«Felizmente, foram também afastadas questões que devem ser tratadas diretamente entre os interessados, como as do café solúvel e dos fretes, as quais não devem perturbar o exame do problema das cotas. É de se esperar, por outro lado, que as novas medidas de contrôle evitem as burlas ao espírito e à letra do Convênio, verificadas em passado recente. O comércio de café do Rio de Janeiro está, portanto, satisfeito com os resultados do Convênio, a serem certamente ratificados na reunião de novembro próximo vindouro.

CRITICA

E conclui:

«É lastimável, porém, que, contrastando com os resultados obtidos em Londres, tenha sido sancionada ontem a Lei 5.314, que restabeleceu a obrigatoriedade da utilização de despachante aduaneiro no processamento das exportações de café, o que vem contrariar os propósitos do próprio Govêrno de desgravação das exportações, com o fito de incrementá-las».

A CAPITAL E NOTÍCIA

D. Iolanda Comanda a Campanha Pró-Catedral

Tendo à frente a primeira dama do país, dona Iolanda Costa e Silva, prossegue a todo vapor a campanha encetada pelo arcebispo do DF para angariar recursos destinados à conclusão da catedral. Diàriamente desfilam pelas tevês desta capital as mais diferentes personalidades, convocadas para participar do movimento. O apêlo é feito de modo geral, sendo chamados a colaborar na campanha tanto os católicos como os protestantes, espíritas, etc. Quanto à participação dos ateus, assim se manifestou o ministro e escritor Ciro dos Anjos: «Muitos podem ser indiferentes à prática da religião, porquanto a isso ninguém é obrigado, mas o que não se admite é alguém ser infenso a uma obra de arte do porte da Catedral de Brasília».

Missão Pacificadora — Deixou Brasília às 8 horas de hoje, com destino a Altamira, Pará, a Missão Pacificadora constituída por ato do ministro Albuquerque Lima, do interior, para atuar como mediadora junto aos índios Jurunas (cabeças peladas), que atacaram trabalhadores da estrada de penetração Xingu—Santarém. Fazem parte da comitiva o nôvo responsável pelo Serviço de Proteção aos Índios, sr. João Batista Cavalcânti de Melo, e os sertanistas Francisco Meireles e irmãos Vilas Boas.

Cortes de Luz — O DFL está comunicando que suspenderá o fornecimento de energia elétrica aos consumidores que se encontram em atraso, caso a regularização de suas contas não ocorra dentro de 72 horas. Contudo, é de se assinalar que os cortes gerais havidos em Brasília, no mês em curso, atingindo até mesmo os que se encontram quites, chegaram a mais de 72 horas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,55774 e a NCr$ 7,50924. Fechou inalterado.

MANUAL

No manual, o dólar-papel abriu a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55774	7,50924
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62621	0,62140
Franco francês	0,55426	0,54985
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52747	0,52320
Lira	0,004372	0,004335
Coroa dinamarquesa	0,39264	0,38912
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67964	0,67454
Dólar canadense	2,52549	2,50884
Florim	0,75639	0,75087
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shillin	0,106455	0,104517
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55774	7,50924
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, em ligeira alta, não acusando negócios de vulto nos papéis mais em evidência. O volume de operações em ações somou 426.203, no valor total de NCr$ 485.763,77. Venderam-se 1.740 títulos da União na importância de NCr$ 32.730,10 e 8.099 dos Estados, na de NCr$ 16.468,92. O total geral foi de 436.042 títulos, rendendo NCr$ 534.962,79. O índice BV foi fixado em 117,0 com ligeira alta de 0,2. As ações que mais subiram foram as de América Fabril, mais 6,3; Aços Vilares, mais 5,9; Deodoro Industrial, mais 4,0; Moinho Santista, mais 3,1; Nova América port., mais 2,7; Brasileira de Roupas, mais 2,1 e Titulos Progressivos, mais 2,2 pontos. As maiores baixas verificadas foram nas ações de Antártica Paulista, menos 2,6; Carioca Industrial, pref. e ord., menos 2,0; Hime, menos 2,0; Moinho Fluminense, menos 1,4; Vale do Rio Doce port., menos, 1,2; White Martins, menos 1,1, e Docas de Santos, menos 1,1. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-9-67 — 4.314; 12-9-67 — 4.312; 6-9-67 — 4.353; 30-8-67 — 4.363; set. de 66 — 3.456 (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
1 ano, 6%, venc. 6-68	200	26,55
5 anos, 6%, port.	1.100	24,67
Recup. Financeira	290	0,64
	150	0,65
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303, cupão outubro	3.860	0,60
Idem, cupão jan. 1968	3.776	0,72
Lei 800, port.	437	0,60
Titulos Progresivos	26	400,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	5.200	1,05
	600	1,06
Idem, frac.	214	1,05
Aços Vill., pref. classe B	100	0,94
Idem, frac.	179	0,94
Aços Villares, ord.	400	0,90
Alpargatas	2.100	1,14
	2.500	1,15
Idem, frac.	102	1,15
América Fabril	3.000	0,33
	4.000	0,34
Antártica Paulista	500	1,12
	1.000	1,13
Idem, frac.	80	1,12
Arno	4.500	0,57
	8.200	0,58
Banco do Brasil	1.218	6,60
	1.690	6,62
	4.155	6,65
Belgo Mineira, c/dir.	8.200	0,76
	14.880	0,77
Idem, frac.	188	0,76
Belgo Mineira, ex-dir.	14.600	0,52
	3.100	0,53
Idem, frac.	144	0,52
Belgo Mineira, recibo	500	0,50
Brahma, pref.	16.300	1,36
	12.400	1,37
Idem, frac.	478	1,36
Brahma, pref. recibo	194	1,32
	5.887	1,34
Brahma, ord.	4.100	1,32
	800	1,33
Idem, frac.	60	1,33
Brahma, ord. recibo	405	1,33
Bras. Energia Elétrica	32.700	0,68
Idem, frac.	30	0,68
Idem, nom.	680	0,67
Brasileira de Roupas	7.800	0,48
	1.000	0,49
Idem, frac.	106	0,47
Carioca Industrial, pref	300	0,49
Idem, ord.	300	0,49
C.B.U.M.	2.500	0,41
	1.200	0,42
Cimaf	1.500	1,47
Cimento Aratu	200	2,40
Idem, ex/div.	3.100	2,35
Idem, idem, frac.	105	2,35
Cipan, São Paulo	30.000	1,00
Deodoro Industrial	1.000	0,37
	3.500	0,38
Idem, frac.	206	0,37
Docas de Santos	23.700	0,93
	6.000	0,94
Idem, frac.	290	0,93
Dona Isabel, pref	2.200	0,58
	1.600	0,59
Idem, ord.	800	0,52
Idem, idem, frac.	82	0,52
Estrêla, pref.	100	1,36
	100	1,37
	1.400	1,38
Idem, frac.	58	1,36
Ferro Brasileiro	1.500	1,02
Idem, frac.	61	1,02
Fôrça e Luz M. Gerais	3.500	0,73
Idem, frac.	92	0,75
Idem, nom.	891	0,74
	2.425	0,75
Hime	400	0,49
Kibon	5.200	3,20
	1.000	3,21
	2.500	3,22
Idem, frac.	346	3,20
Letras Hipotec. do BEG	1.135	0,60
Lojas Americanas	400	2,81
	2.400	2,82
Idem, frac.	50	2,82
Mannesmann pref. c/dir.	100	0,65
Idem, frac.	93	0,65
Idem, pref. ex/dir.	2.400	0,40
Idem, frac.	66	0,40
Mannesmann ord. ex/dir.	500	0,40
Debêntures Mannesmann	4	0,82
Mesbla, pref.	22.800	0,86
Idem, frac.	246	0,86
Mesbla, ord.	1.600	0,86
	200	0,87
Mesbla, ord. frac.	74	0,88
Moinho Fluminense	2.300	0,72
	1.000	0,73
Moinho Santista	1.000	1,33
	800	1,35
Moinho Santista	99	1,35
Nova América, port.	1.700	0,75
	14.000	0,76
Paulista Fôrça e Luz	7.000	0,88
	4.000	0,89
	200	0,90
Idem, frac.	85	0,89
Petrobrás, pref.	5.000	1,01
	6.000	1,02
	14.100	1,03
	500	1,04
Petrobrás, ord.	13.012	[illegible]
Samitri, c/dir.	1.500	[illegible]
	200	[illegible]
	500	[illegible]
Samitri, ex/dir.	100	[illegible]
Idem, frac.	318	[illegible]
Petr. Ipiranga, ord.	700	[illegible]
Sid. Nacional, cupão 1	1.700	[illegible]
Idem, port. cupão 2	4.000	[illegible]
	2.200	[illegible]
	2.300	[illegible]
	83	[illegible]
Idem, frac.	500	[illegible]
Sid. Nacional port. c/3	2.500	[illegible]
	1.000	[illegible]
Sid. Nacional, nom.	3.700	[illegible]
Souza Cruz	7.800	[illegible]
	493	[illegible]
Idem, frac.	2.300	[illegible]
V. R. Doce, port. ex/div.	3.000	[illegible]
	80	[illegible]
Idem, frac.	1.000	[illegible]
Vale Rio Doce, nom.	700	[illegible]
	500	[illegible]
White Martins	800	[illegible]
	2.000	[illegible]
	300	[illegible]
	1.000	0,51
Willys, pref.	11.000	[illegible]
Idem, ord. port.	50	[illegible]
Idem, frac.	2.376	[illegible]
Idem, ord. nom.		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível [illegible] ontem firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de [illegible] dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇUCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 53.850 sacos do Estado do Rio. Saídas, 20.000. Existência, 84.946 sacos.

ALGODAO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas 98 fardos de São Paulo e 76 de [illegible], no total de 174 fardos. Saídas, [illegible]. Existência, 1.541 fardos.

Fogo de Morteiro Atinge Postos de Fuzileiros Americanos

SAIGON, 13 — A artilharia norte-vietnamita e o fogo de morteiros hoje cedo atingiram três postos de fuzileiros norte-americanos logo ao sul da zona desmilitarizada, disse aqui um porta-voz militar americano.

Seis fuzileiros morreram e 99 outros ficaram feridos nos ataques na madrugada, contra os campos de Con Thien, Dong Ha e Cam Lo, disse o porta-voz.

ATAQUE EM CON THIEN

Mais de 200 norte-vietnamitas tomaram parte num ataque contra a base de Con Thien, de onde a artilharia americana bombardeia posições comunistas dentro da zona desmilitarizada de seis milhas de largura, que separa os dois Vietnames.

Os fuzileiros responderam com fogo de metralhadora e pediram apoio de artilharia e de helicópteros armados para fazer recuar os inimigos. Quatro fuzileiros morreram e 10 ficaram feridos no combate com Con Thien.

O mau tempo prejudicou a guerra aérea, hoje, com os aparelhos americanos realizando 84 missões, o número mais baixo desde 3 de julho. Pela primeira vez em quase um mês não foram realizadas missões na área Hanói-Haiphong, disse o porta-voz.

AÇÃO DOS «B-52»

Bombardeiros «B-52» com base na Tailândia decolaram antes da madrugada para bombardear concentrações de guerrilheiros na província de Long Khann, a apenas 29 milhas a leste de Saigon.

Os caças-bombardeiros americanos limitaram os ataques a alvos na parte sul do Vietnam do Norte, acrescentou.

Os pilotos informaram que suas bombas destruíram um túnel numa rodovia a 70 milhas ao norte da zona desmilitarizada e bloquearam a estrada numa extensão de cêrca de 150 metros com o deslizamento de terra.

O porta-voz disse que um avião «Phantom» de reconhecimento da Fôrça Aérea foi abatido ontem sôbre o sul, elevando a 204 o número de aparelhos perdidos abaixo da zona desmilitarizada. A tripulação de dois homens foi recuperada.

O CASO DAS ELEIÇÕES

Contingentes policiais permanecem em alerta hoje contra possíveis manifestações por ocasião do primeiro encontro da Assembléia Nacional Provisória do Vietnam do Sul desde as eleições do dia 3 último.

A Assembléia estudará as queixas apresentadas pelos candidatos derrotados à presidência e Senado, mas até agora restringiu-se a discutir apenas os resultados das eleições.

As eleições presidenciais, vencidas pelo tenente-general Nguyen Van Thieu e seu companheiro de chapa vice-marechal Nguyen Cao Ky, foram classificadas de «fraudulentas» por oito dos 10 candidatos civis à presidência e 25 candidatos ao Senado.

Os estudantes militantes de Saigon anunciaram que realizariam manifestações em sinal de protesto.

Os resultados oficiais das eleições para o Senado ainda não foram divulgados, embora as especulações extra-oficiais apontem um grande apoio a Thieu nas 60 cadeiras da Câmara.

POLICIA PROTEGE ASSEMBLÉIA

Quando a Assembléia iniciou seus trabalhos esta manhã, cêrca de 100 estudantes reuniram-se defronte ao prédio, patrulhado por grandes contingentes policiais, mas não se registraram incidentes.

Não só os estudantes como a facção militante da igreja budista — que organizou no ano passado o «movimento de luta» contra o govêrno — estão sendo bases de apoio dos candidatos malogrados.

O grupo de candidatos presidenciais que apresentaram queixas formais contra os resultados das eleições são liderados pelo advogado budista Truong Din Dzu e o ex-chefe de Estado, Pham Khac, segundo e quarto colocados, respectivamente, no pleito presidencial. (R)

Govêrno Chileno Cria Comitê de Defesa Contra Atividade Subversiva

SANTIAGO DO CHILE, 13 — O govêrno chileno criou um comitê de defesa permanente, hoje, para cortar a atividade subversiva instigada do exterior e evitar que o Chile seja usado como uma base para promover a subversão em outras nações do hemisfério.

O comitê, liderado pelo ministro da Defesa Juan de Dios Carmona, foi criado numa reunião presenciada pelo presidente Eduardo Frei, altos ministros do gabinete, comandante das Fôrças Armadas e autoridades policiais.

MANTER A ORDEM JURÍDICA

O comitê tem o propósito de coordenar medidas de segurança «a fim de manter a ordem jurídica institucional, tanto neste país como no exterior» segundo a lei chilena e internacional, disse um comunicado divulgado após a reunião.

Porta-vozes do govêrno disseram que a decisão foi o resultado de uma campanha no exterior para fazer o Chile parecer como um país «ideal» para organizar e ajudar movimentos de guerrilhas.

Ela seguiu uma declaração do ministro do Exterior Gabriel Valdez de que o govêrno chileno perseguiria «comandos terroristas» se tentativas fôssem feita para organizá-las no Chile.

Gabriel fêz a declaração à noite passada durante uma conferência onde atacou o regime de Castro pelo que êle descreveu como «política messiânica» no hemisfério.

ATAQUE AO REGIME CUBANO

Esta foi a primeira vez que o govêrno chileno condenou oficialmente a intervenção cubana e a criação da OLAS como um instrumento para promover a subversão na América Latina.

Valdez advertiu que o govêrno tomaria fortes medidas para evitar um levante de comandos terroristas.

«Estamos prontos para usar a fôrça para enfrentar estas atividades, êle disse.

Êle acusou Cuba de violar os acôrdos internacionais estabelecidos na ONU com o que êle chamou de sua «intervenção nos assuntos das nações latino americanas».

O Chile foi criticado por permitir que a OLAS criasse uma agência em seu território.

Frei condenou a política da OLAS mas disse que lhe faltavam meios legais para evitar o estabelecimento da agência a menos que ela se engajasse em atividades subversivas. (R)

DN internacional

Chineses e Indianos Voltam a Trocar Tiros

NOVA DELHI, 13 — Tropas chinesas e indianas, hoje, prosseguiram em duelos intermitentes de artilharia, morteiro e armas leves, na passagem de Nathu, na fronteira Sikkim-Tibet, onde irrompeu a luta há dois dias atrás.

Um porta-voz do Ministério da Defesa aqui, disse que não tem havido resposta chinesa a uma sugestão indiana, feita ontem, por um cessar fogo efetivo a partir da madrugada de hoje, e por uma reunião dos comandantes de setor na passagem.

Poucas baixas foram informadas e os chineses recorreram principalmente a fogo de morteiros e de artilharia, hoje.

A trégua de 12 horas, ao longo da fronteira terminou, nas primeiras horas de hoje, quando patrulhas indianas e chinesas entraram em choque na vizinhança da passagem de Nathu.

Isto foi seguido por rajadas de fogo de artilharia chinesa e um ataque de morteiros que durou mais de 3 horas, disse o Ministério da Defesa.

NA FRONTEIRA

Os choques de fronteira irromperam, segunda-feira, com artilharia, morteiros e metralhadoras usados durante o dia. Em uma troca oficial de notas, cada lado acusou o outro como o agressor.

Tiroteios com pequenas armas continuaram na terça-feira, e o Ministério da Defesa disse que a luta cessou no começo da tarde.

Mas a rádio de Cantão citou um despacho dos guardas chineses de fronteira no Tibet, afirmando que fôrças indianas estavam bombardeando território chinês, com artilharia pesada no fim de têrça-feira.

A rádio de Pequim, hoje, informou que manifestações anti-Índia, em Lhasa, capital Tibetana, condenaram "a provocação militar", da Índia contra a China.

PEQUIM ACUSA

Um artigo no "Diário do Povo", de Pequim, hoje, acusava o govêrno indiano, de provocar deliberadamente o conflito ao longo da fronteira de modo a encobrir dificuldades domésticas.

Dizia, segundo informação da agência de notícias "Nova China", captada em Hong Kong, que os "incidentes premeditados" refletiam a difícil posição da liderança indiana no interior e no exterior, e seu fracasso em encontrar soluções.

Em Gangtok, Sikkim, o rei Palden Thonup Naxgyal, disse hoje que o moral de seu povo permanecia elevado e a vida prosseguia normalmente, a despeito do choque de fronteira com as tropas chinesas, a algumas milhas de distância.

Disse à Organização de Imprensa da Índia em uma entrevista que alguns trabalhadores foram evacuados das áreas mais avançadas por culpa dos bombardeios chineses. (R).

Govêrno de Jacarta Controla Reuniões

JACARTA, 13 — O governador militar de Jacarta, hoje, agiu no sentido de controlar as reuniões públicas, aparentemente para evitar novos incidentes entre fuzileiros que apóiam o ex-presidente Sukarno e estudantes anti-Sukarno.

O governador, major-general Ali Sagikin, decretou que todos os partidos políticos e organizações de massa na capital teriam que pedir permissão oficial com três dias de antecipação para realizar reuniões públicas.

Dois membros de um grupo de ação estudantil da Kami, que estava encabeçando uma ação contra os partidários de Sukarno em Java Oriental, ficaram feridos, aqui, esta semana, em choques com elementos de uma fôrça de fuzileiros com base em Java.

Os fuzileiros também foram envolvidos em choques sangrentos na área com comandos do Exército ajudando a ação anti-Sukarno.

ESTUDANTE SURRADO

No último incidente aqui, um estudante foi surrado e ferido por fuzileiros em um choque de rua na noite de ontem, junto à sede da Kami.

Enquanto isso, na capital de Java Oriental de Surabaja, o vice-comandante do Exército, tenente-general Umar, apelou para os oficiais no sentido de que preservassem a unidade militar.

Disse que o Exército e a Marinha concordaram em uma ação comum contra o banido partido comunista indonésio e a «velha ordem», aparentemente indicando o regime de Sukarno.

Disse aos oficiais de todos os ramos das Fôrças Armadas na têrça-feira, que as diferenças entre militares deviam ser resolvidas através de consultas.

Umar retornou a Jacarta, hoje, com o comandante dos fuzileiros tenente-general Hartono, ao final de uma viagem de dois dias pela Java Oriental. (R)

GOVÊRNO ARGENTINO DESAPROPRIA JORNAIS

BUENOS AIRES, — O Govêrno da Argentina, através de um decreto, declarou de utilidade pública quatro jornais do país, atualmente fechados, procedendo, igualmente à sua desapropriação.

Os Diários «Crítica» — «Democracia» e «Notícias Gráficas», desta capital e «La Mañana», de Mar del Plata pertenciam ao setor governamental e durante a gestão de Juan Domingos Perón.

Os órgãos de imprensa agora desapropriados, reapareceram, após a queda de Perón, sob diversas administrações mas terminaram por seu fechamento. A procuração do tesouro ficou autorizada a solicitar antes os juízes competentes, o levantamento dos bens dos quatro jornais.

Os Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Argentina estão, no momento, lutando pela imediata circulação dos quatro jornais, fator que proporcionará trabalho a inúmeros gráficos e profissionais. (ANSA).

HOMENAGEM

O general Charles de Gaulle após as conversações que manteve com o govêrno da Polônia, presta homenagem ao Soldado Desconhecido, depositando flôres no seu monumento erguido em Varsóvia (Keystone).

RESSURGEM OS HUKS NAS FILIPINAS

Por Rudi FRISCH

MANILA — O movimento esquerdista Hukbalahap, ou por outro nome, Huks, entrou em ação novamente aparecendo perto do monte Arayat, na zona da vasta base norte-americana Clarck. Notícias recentes falam da morte de chefes Huk no tiroteio travado com tropas das Filipinas Feriram comandantes do Exército e tentaram matar prefeitos de aldeias notòriamente anti-huks.

Originalmente, os huks eram patriotas antinipônicos dedicados a castigar as fôrças japonêsas que invadiram e ocuparam as Filipinas entre 1941 e 1945. Depois da guerra, os huks converteram-se no X Exército Popular de Libertação. Hoje constituem um movimento de inspiração comunista. A fôrça dos huks é estimada com alguma variação entre 150 e 1.000 ativistas, e o maior refúgio dêles consiste nas 120 milhas quadradas de Luzon central, a 75 milhas ao norte de Manila.

O senador Manuel P. Manahan, presidente da Comissão de Defesa e Segurança Nacional do Senado, declarou: «Os huks criaram um govêrno invisível e entram em ação nos territórios sob sua influência nas quatro seguintes atividades em seu próprio benefício: impostos Huk, negócios Huk, justiça Huk e política Huk.

Seus objetivos são simples: acabar com a influência dos norte-americanos, eliminar as bases americanas nas Filipinas e estabelecer uma democracia popular comunista. Seu movimento seria mais eficiente se os seus líderes pudessem fazer, de algum modo, causa comum com o Partido Comunista filipino. O estranho é que os dois grupos estão em conflito por rivalidades pessoais e ideológicas. Não existem **Guardas Vermelhos** nas Filipinas, mas, conforme a opinião dos peritos, se existissem, estariam entre os huks, que têm mais afinidade com Pequim, enquanto que o Partido Comunista oficial estaria com Moscou.

Surge a questão: estariam se expandindo as fôrças huks a ponto de representarem uma real ameaça para o govêrno filipino? Muitos acreditam que sim, e, inclusive, o presidente Ferdinand Marcos pensa assim. Declarou a respeito: «Esta posição dissidente poderia introduzir uma selvagem ameaça à nossa forma democrática de vida. O Hokbalahap age em áreas pobres, onde devemos desafiá-lo. Sua base se estende. O núcleo, porém, está nestas áreas.» (IFS)

Polícia Atira Para o Ar Advertindo Georges Debray

CAMIRI, BOLÍVIA, 13 — Um guarda disparou um tiro de advertência para o ar nesta cidade, hoje, quando o advogado parisiense Georges Debray desobedeceu ordens para manter-se afastado da janela de numa sala onde seu filho Régis está detido aguardando julgamento por suas alegadas atividades terroristas.

O sr. Debray, atuando como co-participante do Conselho de Defesa de seu filho em seu julgamento, ante um Tribunal Militar, foi autorizado pelo tribunal nesta cidade, a semana passada, a visitar seu filho tantas vêzes quantas quisesse.

Mas a autorização foi revogada pelo coronel Luis Reque Teran, comandante da Quarta Divisão do Exército, com sede nesta cidade do sudeste boliviano, que afirmou que as visitas só se poderiam dar duas vêzes por semana.

NÃO SABE DA CONTRA-ORDEM

Após o incidente de hoje, Georges Debray disse que não sabia da contra-ordem do coronel Reque Teran.

A autorização do tribunal foi dada após êste ter reconhecido numa decisão sem precedentes, o advogado parisiense como co-participante do Conselho de Defesa de seu filho juntamente com o advogado bolviano Raul Novillo.

Segundo a lei, apenas advogados bolivianos são reconhecidos pela Côrte.

O julgamento público já muitas vêzes porrogado, do intelectual esquerdista, e cinco outros sob acusações de ajudar e participar do levante guerrilheiro, deverá agora ter início nesta cidade, no começo da próxima semana.

O Conselho de Defesa de dois membros será auxiliado pelo tradutor nascido na França, Berthe Constatine, residente a muito tempo na Bolívia. (R).

Carmichael Diz Que Tática Dos Negros é a do Vietnam

ARGÉL, 13 — O advogado do Poder Negro, Stokeley Carmichael, indicou, esta noite, que uma explosão na noite de segunda-feira, em uma fábrica de alumínio da Reynolds, foi produto do "slogan" "queima, menino, queima".

Carmichael foi interrogado sôbre a explosão, que matou quatro homens e feriu 25 outros, numa entrevista à imprensa aqui ao terminar uma visita de uma semana, à Argélia.

O líder negro, de 26 anos, disse em resposta que "certos membros da geração mais velha dos afro-americanos, dizem coisas boas de modo misterioso... E algumas vêzes através de sêres humanos".

Antes, em Oran, Carmichael disse que o "slogan" "queima, menino, queima" do seu movimento significava a destruição das fábricas industriais em que "estão bascadas as estruturas imperialistas dos Estados Unidos".

Antigo presidente do Comitê Estudantil de Coordenação Não-Violento (SNCC), não mudará seu nome porque "expressa nossos desejos reais. Não queremos a violência, mas certas pessoas não nos deixam agir de acôrdo com isso".

APRENDEM NO VIETNAM

Disse que o irrompimento da violência negra nas cidades norte-americanas, nêste verão, não foi trabalho organizado.

"Não organizamos aquela violência. Os brancos o fizeram por nós", disse, acrescentando: "êles nos mandam para o Vietnam, aprender a guerra de guerrilhas, e voltamos e usamos aquela tática".

Carmichael, que nasceu em Trinidad, disse que o inimigo numero um dos negros americanos é "Lyndon Bufão Johnson, e tudo o que êle representa".

Carmichael veio para Argel, após visitar Havana e Hanói. Disse que visitaria outros países africanos antes de regressar aos Estados Unidos. (R).

NOVAS FAÇANHAS DO «SURVEYOR V» NA LUA

PASADENA, 13 — Na noite de ontem, pela primeira vez na história, o homem prendeu, através de telecomando, uns foguetes na Lua. Este feito foi realizado pelos cientistas norte-americanos e seu «Surveyor Cinco». Três pequenos motores a reação foram acionados pela sonda lunar.

Este nôvo feito norte-americano foi realizado visando à segurança dos futuros cosmonautas à lua, visando impulsionar um grande motor que permita aos astronautas a viagem de volta, a menos que queiram correr o risco de permanecer na Lua, mundo pouco alegre, monótono. Os cosmonautas em sua viagem à Lua terão que ter a segurança e certeza de que o mecanismo de partida dos «Boosters» ou foguetes de propulsão reagiram perfeitamente.

A principal dificuldade consiste em que o ambiente externo carece de ar. Estas circunstâncias facilitariam a partida para a terra. A falta de resistência oferecida pelo vazio que rodeia a Lua e a redução de pêso (um sexto do terrestre) causariam um impulso considerável à viagem de retôrno.

Entretanto, na Lua não existe um Cabo Kennedy, com milhares de técnicos dispostos a prestar sua assistência a qualquer imprevisto, que por menor que seja é sempre muito importante. Os dois ou três visitantes da Lua terão que arranjar-se sòzinhos, com dezenas e dezenas de aparelhos para controlar.

Secretário da ONU Chega a Kinshasa

KINSHASA, CONGO, 13 — O Secretário Geral da ONU, U Thant chegou a está cidade hoje para sua primeira visita ao Congo e a primeira de um líder das ONU desde que seu predecessor morreu a seis anos atrás quando numa missão de paz no Congo.

O falecido diplomata sueco, Dag Hammarskjoeld, foi morto quando seu avião fretado decolou do aeroporto desta cidade e mais tarde caiu no interior selvoso ao longo da fronteira da então Rodésia do norte atualmente Zambia.

CONFERÊNCIA

O diplomata Birmanês veio a esta cidade para presenciar a conferência de cúpula de 37 nações africanas e deverá fazer um discurso na reunião antes que ela termine amanhã à tarde.

Na conferência hoje o enviado especial do Rei Hassen II do Marrocos levantou a questão de uma corrida armamentista na qual a Rússia estava suprindo armas para a Argélia e numa extensão menos os EUA estavam suprindo o Marrocos.

Êle repetiu uma proposta feita pelo Rei Hassan para que uma comissão internacional fôsse estabelecida para chegar as fôrças militares na região não permitindo que elas fôssem além do nível necessário para a segurança interna. (R).

- Três fiscais de rendas foram condenados pelos tribunais de Tanzannia a nove meses de prisão, cada um, pelas arbitrariedades que cometeram no exercício de suas funções. Os agentes fiscais obrigavam alguns contribuintes atrasados a dançar, cantar e praticar exercícios físicos cansativos, além de lhes raspar a cabeça a zero.

- Um eletricista de 34 anos, John Edward Spark, de Sydney, Austrália, morreu de tanto beber em uma festa de aniversário na casa de um vizinho. Spark consumiu 34 canecas de cerveja, o que lhe produziu «envenenamento alcóolico».

- Até o dia 31 de agôsto último, a população da Índia atingiu a casa dos 513.419.539 habitantes. A informação foi dada pelo Departamento de Planificação Familiar, acrescentando que sòmente no mês de agôsto a população indu aumentou em mais de um milhão de cidadãos.

- O acrobata aéreo Jean Falloux, de 38 anos, faleceu, ontem, vítima de um acidente de aviação em Vesly. Falloux conquistou fama mundial pelas suas acrobacias aéreas. Certa vez, voou duas horas e quarenta minutos de cabeça para baixo. De outra feita pousou seu avião na capota de um automóvel que corria a uma velocidade de noventa quilômetros por hora.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Clube Dos Subtenentes e Sargentos Empossa Diretoria

COM uma sessão solene às 20 horas de hoje, em sua sede, o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército empossará a sua diretoria e Conselho Deliberativo eleitos para o biênio 1967/69. Na oportunidade, também será comemorado o transcurso do 17º aniversário de fundação da entidade. Serão ainda empossadas as diretorias do Conselho de Representantes e da Cooperativa Habitacional dos Sócios, eleitos para o período setembro 1967/68. Assumirá a presidência do CSSEx o sargento Aníbal Ferreira da Silva, que receberá o cargo do subtenente João Ciro Vogt.

Da programação para hoje, que terá a assisti-la altos chefes militares, personalidades civis e demais convidados, assim como o ministro do Exército, consta: 19 horas — recepção ao quadro social e convidados; 19h30m — recepção às autoridades e convidados; 20 horas — sessão solene de posse da diretoria e Conselho Deliberativo eleitos para o biênio 67/69; posse da diretoria do Conselho de Representantes, eleita para o período setembro 67/68; posse da diretoria da COOPHABS/CSSEx, eleita para o período setembro 67/68; descerramento da placa de construção do bloco social; inauguração das fotografias, nas galerias de retratos, dos ex-presidentes do CSSEx e CD; corte do bolo do 17º aniversário do CSSEx; coquetel.

Ontem à tarde, em seu gabinete, o ministro do Exército recebeu uma comissão de subtenentes e sargentos, que o convidou para as cerimônias.

NOTICIAS DO CE DO HCE

O Centro de Estudos do Hospital Central do Exército reúne-se hoje, às 10h30m, para, em prosseguimento de seu programa, uma conferência do major médico dr. Mário Carvalho de Oliveira, que falará e tecerá considerações sôbre o uso de Prótese Metálica em Traumatologia. No dia 28, às mesmas horas, falará sôbre o tratamento do pé varo equitano supinado congênito o major médico dr. Luís Soares de Alencar. Para o dia 21, está prevista uma sessão de cinema com um mfilme sôbre Pequenas e Grandes Articulações.

LIRA NA FEIRA

O ministro Aurélio de Lira Tavares presidirá a abertura da «Barraca do Exército» por ocasião da inauguração da Feira da Providência, fazendo-se acompanhar de membros de seu gabinete e de outras autoridades militares, inclusive do comandante do I Exército.

TIRO NA BARRA

A Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, do comando do coronel Darci Tavares de Carvalho Lima, começou, ontem, na região da Barra da Tijuca, o seu exercício de tiro real, que se prolongará até amanhã, das 8h30m às 10h30m e de 14h30m às 16h30m, e o de hoje, das 19h30m às 21h30m.

CONVOCAÇÃO DE 1949

A diretoria e as circunscrições do Serviço Militar estão tomando tôdas as providências para que o desencadeamento da Campanha da Convocação da Classe de 1949 se revista do maior êxito. Cartazes de propaganda para alertar os jovens serão colocados em tôda a Guanabara. Por sua vez, o «Dia do Reservista» também receberá das autoridades militares tôdas as providências, face às inovações nêle introduzidas com a nova Lei do Serviço Militar.

O SERVIÇO DE SAÚDE DAS FÔRÇAS ARMADAS

O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, em companhia dos diretores gerais dos Serviços de Saúde das Fôrças de Terra, Mar e Ar, viaja hoje para Brasília, a fim de tratar de interêsses fundamentais daquelas organizações. Ontem, o general dr. Olívio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde do Exército, estêve no gabinete, onde avistou-se com o ministro Lira Tavares, tratando do assunto e recebendo instruções do chefe do Exército.

KELLER NA SBG

A Sociedade Brasileira de Geografia acaba de conferir ao marechal Floriano Peixoto Keller o diploma de Sócio Titular. A entrega dêsse diploma será feita hoje, às 16 horas, em sessão solene da sociedade.

CLUBE MILITAR

Realiza-se no próximo dia 23, no Clube Militar, o segundo sorteio relativo aos títulos de ns. 1 a 1.000. Resultado a ser apurado em função da Loteria Federal do Brasil dêsse dia, observadas as condições discriminadas prèviamente em boletim do clube. Deixam de concorrer os títulos em atraso de pagamento e outros mandados cancelar.

SELLMANN ASSUMIRÁ BIBLIEx

Nomeado pelo ministro do Exército, assumirá dia 20 a direção da Biblioteca do Exército o coronel Luís Serff Sellmann, antigo subchefe de gabinete na administração Costa e Silva, na pasta da Guerra. Sellmann substituirá o tenente-coronel Rui de Castro, exonerado por haver sido nomeado comandante do 7º G Can 75 MM AR, aquartelado em Ijuí, no Rio Grande do Sul.

CODEVILA INSPECIONA

O general Aristóbulo Codevila Rocha, diretor de Obras e Fortificações do Exército, acaba de regressar da Guarnição de São Paulo, onde foi inspecionar as obras da 2ª Região Militar. O general Codevila Rocha veio impressionado com o progresso dos trabalhos que ali estão sendo realizados, esperando fazer uma série de inaugurações no fim do ano em curso.

HOMENAGEM AO DR. BANDEIRA

Por motivo de sua recente promoção ao pôsto de coronel do Quadro de Saúde do Exército, o dr. Maurício Inácio Marcondes de Sousa Bandeira, servindo na Policlínica Central do Exército, vai ser homenageado com um jantar pelos seus amigos, colegas e camaradas a ser realizado no dia 29 às 20 horas, no Clube da Aeronáutica.

XIV SEMANA MAURÍCIA

A Cruzada dos Militares Espíritas, no período de 15 a 22 levará a efeito a XIV Semana Maurícia, momento em que será reverenciado o seu patrono, capitão Maurício. A abertura da Semana terá lugar amanhã, no auditório do Colégio Militar do Rio de Janeiro, às 20h30m, ocasião em que falará o dr. Jorge Andréia. No dia 17, falará no Núcleo da Vila Militar-Deodoro o tenente-coronel Rui Kremer; no dia 20, na sede da Cruzada, o general professor José Pondé Sobrinho; no dia 21, no Núcleo do Colégio Militar, a sessão será dirigida pelo presidente do Núcleo; no dia 22, encerramento da Semana, falando o general professor Augusto da Cunha Duque Estrada, às 21 horas. A parte musical a cargo da professôra dona Maria Deodata.

COIFA INAUGURA AGÊNCIA

O Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas (COIFA) e seu pecúlio-pensão acabam de inaugurar em Curitiba, no Edifício Dante Alighieri, na rua Desembargador Westphalen, 15, grupo 801, uma agência para atender aos seus serviços na capital paranaense, a qual está a cargo do coronel Levi Rabelo e major Almir Silva.

NO IGHM BRASIL

Em assembléia realizada ontem, foram eleitos para o quadro de sócios efetivos do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil o almirante Prado Maia, o general Heitor Borges Fortes e o professor Alberto Lima, todos três consagrados escritores e historiadores, autores de obras de real valor de utilidade para as Fôrças Armadas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo Departamento Geral do Pessoal foi feita a seguinte:
CAPELÃO MILITAR — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço — Capelania Militar de Cachoeira, com sede no QA/AD-3, o capitão capelão monsenhor João Pheney de Camargo e Silva.

CAVALARIA — ADIÇÃO — Por necessidade do serviço — REsC, a contar da presente data e na situação de adido como se efetivo fôsse, enquanto aguarda nomeação de instrutor da EsAO, o capitão Flávio Acauan Souto.

Pela DPA — INFANTARIA — ANULAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO — Anulo as classificações publicadas nos BI/DPA ns. 15 e 152, de 20 de janeiro de 1967 e 18 de agôsto de 1967, respectivamente, por ter sido anteriormente reconduzido por necessidade do serviço para as funções de auxiliar de instrutor da AMAN, para os anos escolares de 1966/67, conforme fêz público o BI/DPA nº 238, de 27 de dezembro de 1965, deixando em conseqüência de ser classificado por promoção ao pôsto de capitão em 25 de dezembro de 1966 o capitão Carlos Alberto de Macedo Garcia.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço — 2º B Fron, capitão Josué Ramires Saldanha Filho, do 20º BC.

ARTILHARIA — PASSAGEM À DISPOSIÇÃO — ADIÇÃO — De ordem do DGP e em caráter excepcional: Passa à disposição da Inspetoria Geral das Polícias Militares o capitão Sílvio Júlio Homem de Carvalho. Em conseqüência, anulo a classificação no 7º GA 75 AR, ficando adido à DPA.

ENGENHARIA — TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço — 2º BECmb, o 1º tenente Luís Ferrúcio Duarte Sampaio, do 9º BECmb; 9º BECmb, o 2º tenente Eduardo José Nunes Fonseca, do 2 BECmb. Em conseqüência, ambos permanecem no QO.

NOTÍCIAS DA MARINHA

COLÉGIO NAVAL ABRE AS INSCRIÇÕES EM OUTUBRO

As incrições para o concurso de admissão ao Colégio estarão abertas a partir do dia 2 de outubro até 10 de novembro, estando o Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal distribuindo um folheto contendo instruções detalhadas.

O Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha fará realizar amanhã, às 9h30m, no anfiteatro, simpósio acêrca de «traumatismos crânioencefálicos», sob a presidência do contra-almirante médico Renato Campos Martins.

COORDENADOR

O dr. Murilo Côrtes Drumond será o coordenador e os drs. Feliciano Pinto, José Portugal Pinto, Max Karpin, Oscar Fontenele Filho e Otoide Ribeiro, os simposistas.

PROMOÇÃO

O presidente da República assinou na Pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Jaime Carneiro de Campos Esposel, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra os capitães-de-fragata Voned Assad e Carlos Alberto Ferreira Gomes, ao pôsto de capitão-de-fragata os capitães-de-corveta Manuel José dos Passos Fernandes e Roberto Gama e Silva e ao pôsto de capitão-de-corveta os capitães-tenentes José Carlos da Silva Rangel, Sérgio Martins Ribeiro e Fernado Luís Sá D'Almeida; no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de capitães-de-corveta os capitães-tenentes Paulo Borges Freire e Francisco Escolástico de Albuquerque.

VINICIUS E ACADÊMICO

Por decisão unânime da Assembléia Geral da Acadêmia Brasileira de Medicina Militar, foi eleito para ocupar a cadeira nº 69 daquela Academia, o capitão-de-corveta Vinicius Ribeiro Soares em conseqüência da aprovação do seu trabalho sôbre Mandibucoplastia — Tratamento Cirúrgico Intra Oral da Micrognácia. O oficial exerce atualmente a função de Chefe da Clínica Cirúrgica da Odontoclínica Central da Marinha.

RAINHA DA PRIMAVERA

Encontram-se abertas, até o dia 20, nas sedes Social Cultural e Recreativa, as inscrições para o concurso de Rainha da Primavera da Casa do Marinheiro podendo inscrever-se no mesmo candidatas até 21 anos.

UNIFORME

O Comando do 1º Distrito Naval determinou, para hoje para oficiais, suboficiais e sargentos, o uniforme de serviço 4.2. Para as demais Praças o 4.3. O uniforme de licença é o 4. 2.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

De 2 de outubro a 10 de novembro do corrente ano estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Para êsse fim, o Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal está distribuindo um folheto contendo instruções detalhadas sôbre o concurso. O Departamento de Instrução está instalado no 4º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha.

CONFERÊNCIA NO CLUBE NAVAL

O almirante Maurílio Augusto da Silva, presidente da ABRP Seção Guanabara e vice-presidente do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, fará hoje uma conferência às 18 horas, no Clube Naval, para os integrantes do Curso de Relações Públicas, patrocinado pelo Departamento Cultural, em convênio com a FGN.

VISITA

Os estagiários do «Instituto Superior do Mar», órgão mantido pela FEMAR, visitaram a Diretoria de Hidrografia e Navegação, e após percorrerem tôdas as instalações do estabelecimento ouviram uma palestra do comandante Rôxo de Freitas, vice-diretor da DHN.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

COMISSÃO DE DESPORTOS VEM PARA O COMANDO DE FORMAÇÃO

O PRESIDENTE Costa e Silva assinou decreto, criando, em caráter provisório, na Aeronáutica, a Comissão de Desportos, que funcionará, diretamente, subordinada ao titular da pasta, como núcleo do futuro Centro de Desportos da Aeronáutica, órgão que integrará o Comando de Formação e Aperfeiçoamento, a ser regulamentado.

A exposição de motivos foi encaminhada ao presidente da República pelo ministro Márcio de Sousa e Melo, que argumentou sôbre a necessidade da criação dêsse órgão destinado à orientação e fiscalização da instrução de educação física na Fôrça Aérea Brasileira, de acôrdo com as diretrizes estabelecidas pelo Estado-Maior da Aeronáutica.

MISSÕES DE SOCORRO

Seis pacientes foram atendidos, no mês de julho, pelo Serviço de Evacuação Aeromédica (EVAM-5) da 5ª Zona Aérea, segundo relatório encaminhado ao gabinete do ministro da Aeronáutica, pelo comandante daquela Zona Aérea, brigadeiro Nei Gomes da Silva. Aviões da FAB, da Base Aérea de Canoas, requisitados pelo EVAM, transportaram de Uruguaiana, São Borja, Bagé e Santa Vitória do Palmar para Pôrto Alegre, cinco civis e um militar, nas quatro missões de socorro cumpridas, tendo sido voados 19 horas e 15 minutos. Segundo o relatório, no período de 1 de janeiro a 31 de julho último, o EVAM-5 socorreu 81 pacientes, transportando-os de diferentes localidades do interior sul-rio-grandense para Pôrto Alegre e outras capitais.

EXAMES DA DAC

A Diretoria de Aeronáutica Civil vai realizar, às 13 horas dos dias 20, 21 e 22 do corrente, na sede do Clube de Regatas Guanabara, os exames de conhecimentos para candidatos às licenças de Pilôto de Linha Aérea, Despachante de Operações de Vôo, Navegador, Mecânico de Vôo (DC-6, Electra e Boeing) e ao Certificado de Vôo por Instrumentos (IFR). Em Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba e Recife os exames serão realizados, nos mesmos dias e horário, no Ginásio Brigadeiro Lampert, Salão de Festas do Aeroporto de Congonhas, Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda e Quartel-General da 2ª Zona Aérea, respectivamente.

INATIVOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica comunica às pessoas que recebem proventos, pensões ou salários-família naquela repartição que, de acôrdo com o decreto nº 54.301, de 24-9-964, é obrigatória a abertura de conta-corrente bancária no Banco do Estado da Guanabara ou na Caixa Econômica Federal, onde serão depositados os pagamentos. Por outro lado, informa aos associados do Montepio da Família Militar, que pretendam reajustar suas mensalidades, que adquiram o formulário próprio nos guichês do PIPAR e dêem entrada no MFM até o dia 30 do corrente.

SAR SOCORRE

Um C-47 do Serviço de Busca e Salvamento da 6ª Zona Aérea foi acionado para transportar da localidade de Peixe, em Goiás, para Brasília, o sr. Wilson Dias, vítima de grave acidente.

O paciente foi conduzido para o Hospital Distrital da nova capital, onde ficou internado.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênio Aumenta os Vencimentos Entre 10 e 50%

Prosseguem as assinaturas de apostilas atribuindo aumento trienal a servidores estaduais, na forma do disposto na lei 802 de 1963. Essa melhoria foi calculada entre 10 e 50% sôbre os vencimentos-base que percebem e na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço nas classes a que pertencem.

OS BENEFICIADOS

Com aquela providência foram beneficiados funcionários lotados nas secretarias do Govêrno, Justiça, Saúde e Assistência, Finanças, Educação e Cultura, Procuradoria Geral e SUSEME, e que são os seguintes: Wilson Pizzini, Alice Jacques de Sousa, Benedito Jorge de Oliveira, João Pereira da Silva, Clélia Amélio de Sousa, Raul Alecrim, Maria Lúcia S. de Oliveira, Francisco Braga, Vera Marques Gomes Manuel Rodrigues de Macêdo, Sebastião Tomaz de Faria, Abdon Batista Santos, Edila Maria Barbosa Coutinho, Sidônio Castanheira, João Mateus, Wilson de Assis Gama, Nélio Ferreira da Costa, Ivete Coelho Fernandes, Olímpia Adelaide Cardoso, José Marques de Sousa Filho, Alcino Domingos Barbosa Glória Ferreira Alves, Jorge da Costa Teixeira, Norival Abrahão, Vicente Raimundo, Rute Ferreira de Lima, Maria de Lourdes de Paula Travassos, Domingos Gomes de Araújo, José da Costa Lira, Anita Etelvina Cavalcânti de Medeiros, Ana Clotilde da Silva Ribeira, Aristides da Silva, Orlando Gomes de Moura, Alcino Ferreira Gomes, Maria de Deus Moreira de Matos, Otoniel Teles de Carvalho, Odair Siqueira Vaz, Fernando Pereira, José Moreira do Carmo Osvaldo Dantas Baracho, Mariano Antônio da Cruz, Maria da Conceição Garcia Dantas, Maria de Lourdes Mendes, Mário Marinho de Sousa, Floripes Ferreira da Fonseca, Teresinha Matias, Gloriete Pessoa Aragão de Freitas, Cléia Domingos da Silva, Vanda Ivone H. de Oliveira, David Durras, Elza Pinto de Oliveira, Luzamira da Silva Barcelos Zaira de Sá Brás, Deoclécio Medina, Zulmira de Carvalho Correia, Maria Alves Sousa, Zilda Otero, José de Figueiredo Filho, Zalda Moreira de Araújo, Neusa Maria do Nascimento, Marilza Vasques Marins, Aneri Correia de Sá Moreira, Maria de Lourdes da Silva Neco, Guiomar Brum de Oliveira, Odilon José Barbosa, Hilda de Lima Matos, Osvaldina Tristão Moreira Damásio, Teotônio de Sá Freire, Mariana de Miranda Pinto Lucas, Aurea Câmara Quinteiro, Luís Gomes Filho, Cléia Magna Freire, Francelina Brum Gaspar, Camerino Cruz de Albuquerque, Dulcinéia J. de Magalhães, Luísa de Sousa Moraes, Léia Gomes [illegible]reia, Lassis Pôrto Mendes, Triunfa Barbosa da Silva, Maria de Lourdes Silva da Costa, Maria Augusta Machado Braga, João Antônio Duarte, Odete da Rosa Garcia, Emiliano Gaspar, Ismênia Barreto de Almeida, Carmem Santiago Rodrigues, Sed de Oliveira Pereira, Aurea Pinto Durão, Rute de Carvalho Silva, Newton Alves de Santana, Margarida de Abreu e Silva, Homélia Elione de Almeida, Darci Lafuente Freire, Humberto de Sousa, Felicíssima Augusta Cintra, Marília Magdala Paixão de Lima e Cirne, Amaro Calaça Bispo, Josefina Vieira Lírio, Alcina Martins Pereira, Antônio Teodoro da Silva Costa, Olinda Orlando, Vilma Nunes Pires, Osvaldo Ferreira da Costa Filho, Iara Pacheco Gomes, Raimundo Abranches de Moura, Léia Fernandes Riebiro, Manuel Sernoud, Irene das Dores Fernandes, Aristéia Salino de Alencar, Wilson Sebastião Cordeiro, Adenair Ribeiro de Magalhães, Inácio Feliciano da Silva, Maria dos Anjos Nunes Nascimento, Cacilda Nunes, Altamiro Soares, Maria de Lourdes Ferreira Pinheiro, Francisco Ribeiro dos Santos, Hilda Pacheco, Maria de Lourdes Cunha de Oliveira, Jair Cavalcânti, Otacílio Gomes Coutinho, Isolina dos Casqueiros, Sílvia Reis Gomes, Luísa Maurícia Ramos, Dirceu Rolando Destri, João Batista Barbosa, Albertina Gonçalves Lages, Manuel Garcia Navarro, Maria José da Richa Salgado, Artur Gomes da Silva Filho, Maria da Glória Maia Magalhães, Dolores Bernardo da Silva, Dora Elmar Padilha Machado, Júlia Barreto Leite, Antônio Macedo Almeida, Hermínia Amorita Valadão, Nélson de Castro e Silva, Leda R. Silva, Teotônio de Sá Freire, Maria Plácida da Silva, Ormanda Lopes Pereira, José Augusto Ferreira, Jupiraná de Freitas, Carmem Ferreira de Carvalho, Maria de Lourdes de Oliveira, Nadir da Silva Chambareli, Hilda Afonso de Sousa, Iaci Bailão Maia, Joaquina Rocha dos Santos, Ivone de Araújo dos Santos, Erceu Ferreira Lima, Sebastião França Nobre, Marinete Felix de Oliveira, Orsina Rodrigues de Sousa, Geraldo Mariano Veroni, Delamare Bastos, Ismael da Silva Leonardo, João Pereira de Moraes, Geraldo Cordeiro Leite, Maria de Lourdes Dias Estêves, Carmelita Lima Rocha, Iracema da Silva, Creusa Silveira de Sousa, Otília de Araújo Borges de Oliveira, Severina Guimarães Soares Bermudes, Celina Estulano de Jesus, Francisca da Conceição, Lígia Barcelos da Silva, Guilherme Oliveira Pereira, Amélia Cândida Pereira, Abel Cabral da Silva, Ari Correia Dib, Hugo Maciel da Silva, Ernestina de Moura Carvalho, Vicentina Grand Grimanera Tristão Batista, Antonio Gonçalves de Araújo, Hermínio Moreira, Maria Honorina da Silva, Edith Rebelo, Aparecida Novaes Figueira, Durvalina Marques de Sousa, Ubaldo de Sousa, Antônio Hugo Giordano, Lêda Maria Pereira Lara, Armindo Gonçalves Francisco, Irene Nazário, Maria da Glória Almeida, Onete Carvalho de Sousa, Luís Pineli Neto, Sinésio Farias, Telma do Nascimento Pires, Maria Rita Madeira César de Andrade, Mário de Melo Viana, Jorge Antônio Luís, Alaor Faria Santiago, Ivo Fernandes de Sousa, Déia Cardoso Castilho, Alcides Brasil, José Aurimar de Meneses, José de Siqueira Jorand, Luísa Martins Ferreira, Osvaldo Francisco de Araújo, Maria Torres da Cruz, Wilso dos Santos Lopes, Marlene Braga Pinto Gomes, Heróico de Moraes Rios, Veredino Corréia da Encarnação, Amélia Maria Câmara, Raimundo Osmundo de Oliveira, José Ferreira Maia Filho, Lina Macedo, José de Sales Lourenço Marques Junior, Antero Foraim Leite Jorge Saião de Santana, Geraldo Vieira, Rute Monteiro de Azevedo e Silva, Hilda Pinheiro Viana, Domingos de Moura, Ataíde Augusto Pereira, Paulo Pereira de Sousa Barros, Manuel Alício Bernardino, Ivo Borges Salgado, Célio José de Oliveira, Luís Soares da Silva, Antônio de Abreu Larubia, Marina Silva Cavalcânti, Edian Kfuri, Carlos de Medeiros, Italo da Silva, Osmar Carvalhais, José Antônio da Costa Ferreira, Tarcísio Tostes, Hamilton Xavier da Costa, Alair Vieira, Djalma dos Santos, Jorge Marques, Diamantino Quintas, Luís Barros da Costa, Maria de Lourdes Faião de Abreu Gomes, Elza Gomes de Almeida, Imirena do Espírito Santo Paula, Wilson da Silva Couto, João Teixeira Costa, Zuleica Alves do Monte Lima, Arnaldo Ferreira Laranja, Paulo da Silva, Angelo Henrique Soares, Milton Botelho da Gama, Oscar Rosa de Freitas, Helena Chapeta Ferroni, Ivone Alves da Silva, Newton Gomes de Figueiredo, Clotilde Ferreira e Silva, Antonia Ribeiro de Alvarenga, Maria de Lourdes Costa, Isabel de Matos Correia, João Manuel Dias, Maria Amélia Sales, Dirceu Batista Pinto, Abel Costa, Jorge da Silva Jacarandá, Alcília dos Anjos Gomes, Benedita Rosa de Oliveira, Nicoleta Longo Olivieri, Maria de Oliveira Melo, Nair Maia Melante, Alípio Santos da Costa, Altineu da Silva Ribeiro, Alcídia Pôrto de Moraes, Valdir da Cunha Pinheiro, Agnaldo Romão dos Santos, Manuel Pereira Rodrigues, Almir H. Verdini, Romilda Scovano, Cecília Augusta Fernandes Garcia Alves, Edna da Silva Freitas, Rosa Maria da Conceição, Marina da Silva Moreira, Maria Madalena de Sousa Vilar, Maria Angela da Silva, Orminda de Andrade Carneiro, Osvaldo Paes Camargo, Minervina Pereira Duarte, Norma Crause de Almeida, Osvaldo Machado Venâncio, Iara Frizete, Epitácio Pontes, Jerusa Salvador Ferreira, Lígia de Oliva Rocha, Eulina Terra Ferreira, Lucinda Rosa Chagas, Sebastião Francisco Vieira, Gisela da Silva Braga, Heloisa Marques Fernandes, Maria da Penha Fuim, Ofenísia de Sousa, Branca Maia Neto, Ester de Araújo Lima, Manuel Pereira, Virgínia Roedel, Atila Dias, Luís Macêdo Portugal, Iracema Soares Penaforte, Eduardo de Sousa Melo, Antônio Luís de Moura, Agrícola Leite do Nascimento, Zélia Machado Flôres, Adir Rodrigues Maciel, Humberto Coutinho da Mota, Antônio Guilherme Dias, Luzia Angelina Teixeira, Antonieta Guimarães Azevedo, Justina Sertaro de Moraes, Maria Angelina de Almeida, Darci Pereira da Cunha, Demerval Alves, Dulce Castro de Sabóia, Sebastiana Bastos, Aurora da Silva Pizani, Esmeraldo de Melo, Nélson Nogueira, Hebe de Abreu, Josefa Cordeiro Borba, Wilson Vitor Ferreira, Fernando César da Silva, Brasília Vieira de Sousa Elias, Augusta Estrêla da Silva, Léia Meneses da Silva, Augusta da Silva Araújo, Maria Isabel Correia Moss, Jussara M. Ribeiro, Eli R. Paranhos da Silva, Djalma Rodrigues da Cruz, Luís de Carvalho Guimarães, Hilton Careli, Alberto Jesus, Ailson Lopes, Orlando Gomes Ferreira, Deraldes Ferreira Serpa, Telon David Silvares, Egberto Nilo, Joel de Oliveira, Paulo Jesus dos Anjos, Antônio de Sá José Domingos Nascimento, Durval de Oliveira, Maria Catalão Mendes, José Ferreira Oliveira, Luísa Bessa da Rocha, Helena Efigênia Batista, Carlinda Bezerra da Costa, Eliete Sousa França, Antônio Valadares, Judite Gonçalves Reis, Idalina Oliveira Santos, Antonio Joaquim Lopes, Armando Bruno, Joubert Santarem, Olga Rodrigues da Silva, João Batista Neves, Paulo Mariano Santos, Deni Tozi, Valdemar Augusto Cardoso, Herdovil Vilela, Nilo Castro, Eunice Correia Lima, Judite Pires, Gedalva Vieira, Francisco Mendes, Zélia Chaves, Laurinda Abreu Ramos, Sidélia Pereira da Silva, Milton Marques, Ataíde Rodrigues, Isaura de Oliveira, Flávio Militão Silva, Mancela dos Reis, Olga Frias Ribeiro, Ivone Hartung, Isaltina Pinheiro, Lindonor Silva, Adalgisa Pastor, Francisco Soares Dias, Anita Santos Silva, José Alves Lima, Antônio Silva Brito, Ricardo Ribeiro, Sebastião Ataíde, Helena Câmara Toledo, Irene Rebelo da Silva, Mário Ferreira, Amazonilze Lopes Pires, Fracisco Antônio da Costa, Osório da Glória Carmelia Nogueira Duarte Moreira, Manuel Afonso, Elvira Simões Santos, Sebastião dos Santos, Joaquim Pereira, Jofre Costa e Maria da Conceição Araújo.

PROFESSÔRES CONVOCADOS —

Todos os professôres recentemente nomeados para a disciplina Ciência, deverão comparecer hoje, às 14 horas, na sede do Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, sala 904, a fim de escolherem os estabelecimentos onde irão lecionar.

INSPETORES DE ALUNOS — Os candidatos habilitados na prova de seleção recentemente realizada pela ... ESPEG, para a função de inspetor de alunos e cujos nomes se seguem, deverão comparecer amanhã, dia 15, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, das 13 às 16 horas, a fim de tratar de assuntos relacionados com o contrato a ser firmado com o Estado. Os chamados são Lícia Gley Santana, Heloisa Alves Barbosa, Francisca Costa, Aidil Ribeiro do Nascimento, José Joaquim Cisne, Aida Coelho Alpande, Nice Tortara Gaspar, Rosa da Costa Mota, Ivo Machado Coelho, Georgina Fernandes da Cunha, Manuel Mitzi Mourão, Nelma de Oliveira Pereira Clide Werneck Prates, Iraci Garcia de Matos, Judith Lopes, Celso de Almeida Gonzaga, Maria Luísa Ferreira da Silva, Rubsne da Costa Soares, Cléia Carapéba Melo, Wilton Ribeiro Pinhol, Juil Pereira de Melo de Moraes, Nadalete Ribeiro Pontes, Zélia Tavares Xavier de Assis, Marilda de Araújo Mota, Kleber Nogueira Cardoso, Floraci Prata Machado, Rosa Maria Forgan de Oliveira, Divaldo Ferreira da Silva, Teresinha Cardoso Alcântara, Maria Luísa Mesquita Cabral, Gastão da Silva Rabelo Filho, José Evaldo Apolinário Chagas, Maria da Graça Mendenço Viana, Luís Alberto Greto Moura, Lêda Melo Afonso, Neide Eberienos Assado, e João Batista de Alcântara. O não comparecimento dos chamados implicará automàticamente na desistência dos seus direitos.

EMPRÉSTIMOS NO IPEG

Será efetuado hoje, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos no IPEG:

CÓDIGO 20 — Pedidos:
12.850 — 12.851 — 12.853 — 12.854
12.855 — 12.856 — 12.857 — 12.858
12.859 — 12.860 — 12.861 — 12.862
12.863 — 12.864 — 12.865 — 12.866
12.869 — 12.871 — 12.872 — 12.873
12.874 — 12.875 — 12.876 — 12.877
12.878 — 12.879 — 12.880 — 12.881
12.882 — 12.883 — 12.884 — 12.886
12.887 — 12.888 — 12.889 — 12.890
12.891 — 12.892 — 12.893 — 12.894
12.895 — 12.896 — 12.897 — 12.898
12.899 — 12.900 — 12.901 — 12.902
12.903 — 12.904 — 12.905 — 12.906
12.907 — 12.908 — 12.909 — 12.910
12.911 — 12.912 — 12.913 — 12.914
12.915 — 12.916 — 12.917 — 12.918
12.920 — 12.921 — 12.922 — 12.924
12.925 — 12.926 — 12.927 — 12.928
12.929 — 12.931 — 12.932 — 12.933
12.934 — 12.935 — 12.936 — 12.937
12.938 — 12.939 — 12.940 — 12.941
12.942 — 12.943 — 12.944 — 12.945
12.946 — 12.947 — 12.948 — 12.950
12.951 — 12.952 — 12.953 — 12.954
12.955 — 12.956 — 12.957 — 12.958
12.959 — 12.960 — 12.961 — 12.963
12.964 — 12.965

Código 40 — Pedido:
343

Código 42 — Pedido:
281

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.135 — Código 20 — Pedidos:
103.386 — 103.388 — 103.389 — 103.390
103.391 — 103.393 — 103.395 — 103.396
103.394 — 103.398

Código 30 — Pedidos.
103.276 — 103.377 — 103.380 — 103.281
103.282 — 103.283 — 103.384 — 103.285
103.286 — 103.287 — 103.288 — 103.289
103.290

Código 42 — Pedido:
100.105 —

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Praça das Nações, 22 — Pedidos:
303.101 — 303.102 — 303.103 — 303.104
303.105 — 303.107 — 303.108 — 303.109
303.110 — 303.111 — 303.112 — 303.113
303.114 — 303.116 — 303.117 — 303.118
303.119 — 303.115 — 303.120 — 303.122
303.123 — 303.124 — 303.126

Código 30 — Pedido:
301.977

Código 40 — Pedidos:
303.134 — 300.135

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Rua Papari, 15 — Código 20 — Pedidos:
501.354 — 501.355 — 501.356 — 501.357
501.358 — 501.359 — 501.360 — 501.361

Código 30 — Pedidos:
501.103 — 501.105 — 501.106 — 501.108
501.109

Código 40 — Pedido:
500.088

AGÊNCIA Nº 7 — Rua Frederico Méier, 22-A — Código 20 — Pedidos:
702.925 — 702.926 — 702.927 — 702.928
702.929 — 702.930 — 702.931 — 702.932
702.933 — 702.934 — 702.935 — 702.936
702.939 — 702.942 — 702.943 — 702.944
702.945 — 702.947

Código 30 — Pedidos:
702.942 — 702.943 — 702.944 — 702.945
702.946 — 702.947 — 702.948 — 702.949
702.950 — 702.951 — 702.952 — 702.953
702.954 — 702.955 — 702.957 — 702.958
702.959

Werneck: Brasil Precisa de Engenheiros

ENQUANTO os Estados Unidos dispõem de um milhão e 200 mil engenheiros (6 mil por um milhão de habitantes) e a União Soviética conta com 4 milhões e 400 mil (20 mil por um milhão de habitantes), o Brasil possui apenas 35 mil engenheiros exercendo a profissão, isto é, pouco mais de 400 por um milhão de habitantes, afirmou, ontem, o professor Mário Werneck de Alencar Lima, diretor-executivo da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Afirmou ainda o diretor da CAPES, que: êste índice tão baixo confirma a pequena percentagem de universitários no país: cêrca de dois por mil habitantes, quando a Argentina, bem ao nosso lado, tem mais de 10 estudantes por mil habitantes cursando suas escolas de nível superior.

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

— Falta ao Brasil — disse o professor —, planejamento educacional para a formação de um maior número de engenheiros. Ele se apresenta aos administradores das escolas de engenharia do país com muitas dificuldades em conflito. A quantidade de estudantes novos está prestes a sobrecarregar os estabelecimentos atualmente existentes, dada a carência de instalações adequadas. A Ciência e a Tecnologia revelam, continuamente, conhecimentos novos de uma forma tal e com tamanha rapidez, que resultam em grande mudança para o trabalho do engenheiro. Freqüentemente, temos motivo para duvidar se estamos ou não preparando nossos estudantes para o tipo certo de trabalho. Mesmo com os progressos que fizemos no ensino, nos últimos anos, fica a impressão de que estamos longe ainda de um perfeito ajustamento com a educação técnica que desejamos proporcionar.

FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO

No que diz respeito aos problemas atinentes ao nosso ensino superior — continua —, nenhum é mais complexo e mais atual do que o que trata da formação do engenheiro. Para determinados ramos da profissão, alguns currículos nas escolas de engenharia tradicionais do Brasil são considerados essencialmente obsoletos. Argumenta-se que a nossa principal indústria já abandonou a fase da tecnologia pura e simples, ingressando, em muitos casos, no terreno de problemas extremamente complicados. Ninguém pode mais subestimar a significação e o relêvo da pesquisa no desenvolvimento industrial e não será exagêro enaltecer em nossos dias a importância da ciência na vida dos países avançados.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

— A recente decisão do govêrno brasileiro de nomear um ministro da Ciência e Tecnologia — prossegue o diretor da CAPES —, implica em um reconhecimento especial dessa verdade. O titular não deverá controlar e nem dirigir os cientistas e tecnólogos, mas, sim, deverá ajudá-los, defendendo-lhes os interêsses e advogando a causa das próprias ciências e tecnologias (básicas e sociais) dentro ou fora do âmbito oficial. O Estado deve ser apenas um dos vários colaboradores. Os outros serão os professôres, pesquisadores, os técnicos em laboratório, as universidades enfim, associados à indústria e à agricultura.

SIGNIFICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA PESQUISA

— Se se reconhece a significação e a importância da pesquisa no desenvolvimento industrial — afirma o professor Mário Werneck —, não se olvide que o engenheiro moderno, além de lidar com os problemas de laboratório, é solicitado a solucionar casos muito diversos um do outro, porque pertencem a campos totalmente diferentes. Seja qual fôr a especialização de um engenheiro de formação científica, dificilmente poderá contribuir de modo apreciável em todos êsses campos, se não estiver dotado de preparo completo e fundamental em ciências básicas. Por conseguinte, ninguém contesta o valor da pesquisa na indústria moderna, nem a alegação de que precisamos de um número bem maior de homens dedicados exclusivamente e com tôda a competência a êste mistér. O que se discute é se as nossas escolas de engenharia devem estabelecer um currículo rigoroso demais, ou não, com prejuízo de outros aspectos da profissão de engenheiro, tomada em seu todo.

TIPOS DE ENGENHEIROS

— O preparo do engenheiro de formação profissional-científica, em 5 anos, isto é, do homem que deve ter competência para aplicar o método e as concepções científicas à análise e solução de problemas de engenharia, e que seja capaz de assumir responsabilidade pessoal pelo desenvolvimento e aplicação da ciência e dos conhecimentos da engenharia, especialmente em pesquisa, projeto, construção, manufatura, administração e preparação do próprio engenheiro — disse o professor —, não é tarefa fácil. E', pelo contrário, tremendamente difícil, porque seu trabalho precisa ser predominantemente intelectual e variado. Não deve ter caráter de rotina mental, pois dêle se exige exercício do pensamento e julgamento originais, bem como a capacidade de supervisionar o trabalho alheio, técnico e administrativo.

— De outro lado, o engenheiro de operação (curso de 3 anos), de formação profissional-tecnológica, é aquêle que se mostra capaz de aplicar, de maneira responsável, técnicas comprovadas, que são comumente empreendidas pelos peritos em ramos da engenharia, ou técnicas especialmente recomendadas por engenheiros altamente competentes.

— Assim, a preparação de um profisisonal, quer de alto nível, quer no campo da engenharia operacional, constitui verdadeiro desafio para os professôres de escolas de engenharia. Não consideramos nenhum dêles como sendo necessàriamente mais dotado que o outro. Reconhecemos em cada um uma espécie diferente de talento. Os lucros da indústria poderão recompensar generosamente a ambos. Distinguimos, entretanto, os dois pelo grau até o qual um é consciente da idéia abstrata e o outro é consciente da forma ou da coisa. Um estudante pode mostrar faculdade criadora em um nível abstrato, que se compare em realização com o que outro evidenciará no nível das aplicações ou da síntese de aparelhos. Um, provàvelmente, comporá a nova tecnologia no abstrato, tirando-a do campo da ciência. O outro arranjará os novos sistemas e máquinas, a partir dos conhecimentos ordenados e divulgados de sua época.

INSTANTES DE TRANSIÇÃO

— A grandeza do crescimento do Brasil, na próxima década, dependerá do seu grau de adequação e uma verdade. O desenvolvimento das pesquisas científicas e tecnológicas (estas últimas envolvendo as pesquisas que interessam às tecnologias sociais) age como fôrça de crescimento, de três diferentes maneiras: 1) pela criação de novos produtos; 2) pelo desenvolvimento de novos processos e técnicas destinados a reduzir os custos, a melhorar a qualidade e ampliar os mercados; 3) e, finalmente, pelo incentivo a inversões de caráter privado em maior escala, visando à realização prática dos efeitos consignados em (1) e (2). O constante aparecimento de novos produtos é prova de uma fôrça que está surgindo nos países tècnicamente evoluídos. O que hoje podemos ver melhor do que há cinco anos, são os obstáculos e os problemas que sulcam o caminho. O progresso não pode ser tomado como coisa certa; êle se afirma, não sòmente como uma oportunidade, mas também como um desafio. E' preciso que o Brasil, em em todos os escalões sociais, tenha os olhos abertos para êste instante de transição e que empresários e trabalhadores, tôda a Nação, enfim, civil e militar, saiba que qualquer transição exige delicadeza, arte, inteligência, e, acima de tudo, confiança no domínio e solução dos problemas que ela própria suscita, finalizou o diretor da CAPES.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ♦

Ensino na Pauta

● SAÚDE ESCOLAR — Um curso sôbre os novos rumos da saúde escolar, uma das metas do professor Gonzaga da Gama, secretário de Educação, será iniciado amanhã, às 9 horas, no Instituto de Educação. As inscrições para o curso, coordenado pelo médico Mário Pires, diretor da Divisão de Saúde Escolar, podem ser feitas na rua do Riachuelo, 136, sobreloja, das 12 às 17 horas, e será extensivo aos médicos, dentistas, orientadores, professôras, enfermeiras e acadêmicos, conferindo-se diplomas àqueles que obtiverem dois terços de freqüência. Os temas das conferências ministradas durante o curso, que será encerrado no dia 12 de outubro, serão os seguintes: **Conceito Atual da Saúde Escolar**, pelo dr. Floriano Peixoto Martins Stoffel; **O excepcional, Problema de Diagnóstico e Assistência**, pela professôra Nilza Tartucci; **Desidratação, Causas e Conseqüências**, pelo dr. Dirceu Macieira Bellizzi; **Odontologia Sanitária Preventiva**, pelo dr. Marcos Sales Cunha; **Psicoterapia de Grupo na Saúde Escolar**, pelo dr. José Barbosa Vasco; **O Planejamento para a Organização das Clínicas de Orientação Infantil na Saúde Escolar**, pelo dr. João Bosco Mendonça de Carvalho; **Alimentação do Escolar**, pela professôra Abigail Nuniz Caricki; **Condições Orgânicas e Aproveitamento Escolar**, pelo dr. Wilson Costábile; **Imunizações**, pela dra. Eci Firmino; **Educação do Excepcional**, pela professôra Edir Pinheiro Alves; **Aspectos da Evolução Emocional da Criança**, pela psicóloga Inês Maria Farah; **Da Importância do Exame Oftalmológico**, pelo dr. Pedro de Almeida Magalhães; e **Classificação da Surdez**, pelo prof. Hélio Hungria.

● REUNIÃO — Será realizada amanhã, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, uma reunião entre o secretário do reitor, professor Wilson Choeri, e os alunos do Curso Superior de Cartografia, a fim de resolver os problemas internos daquele curso.

● TEATRO — Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, o Teatro Experimental do Cego, formado por alunos do Instituto Benjamin Constant, vai-se apresentar ainda no corrente mês no Teatro Martins Pena, de Brasília. O grupo deverá embarcar no próximo dia 20, sob a direção de Taís Bianchi, apresentando-se na capital federal a partir do dia 23. Cartaz da temporada: Aululária, de Plauto.

● AMAZÔNIA — O coronel Anazildo Bastos Ribeiro vai ocupar a tribuna do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, às 17h30m do próximo dia 18, para dissertar sôbre **Páginas da Amazônia**. O oficial da Polícia Militar do Estado da Guanabara, conhecedor dos problemas da Amazônia, vai atrair ao salão nobre do Liceu grande número de amigos e alunos. A entrada é franca, exigindo-se apenas o traje de passeio completo, exceto aos alunos.

● HOMENAGEM — O Instituto de Educação, através de seu diretor-geral, prof. José Teixeira de Assunção, ao ensejo da homenagem que a sua Congregação prestará ao mestre Cândido Jucá (filho), convida os professôres e as autoridades educacionais da Guanabara para a solenidade que será realizada no auditório do IE, hoje, às 16 horas.

● MATEMÁTICA — A Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, do Instituto de Educação, avisa aos interessados que as aulas de Matemática Moderna, ministradas pelo prof. catedrático Jairo Bezerra, serão reiniciadas esta semana, nos horários já anunciados.

● APERFEIÇOAMENTO — Será realizado na Casa de Freud um curso intensivo e rápido que fornecerá diploma aos alunos que tiverem freqüentado regularmente as aulas. Êste curso de aperfeiçoamento para professôres e diretores na direção de escolas, ginásios e cursos está com suas matrículas abertas na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar, diàriamente, das 13 às 20 horas em diante. Telefones: 52-3599 e 58-4056.

● CAPITAIS — O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa da Faculdade de Direito da PUC estão promovendo um curso sôbre Regime Legal dos Capitais Estrangeiros no Brasil. As aulas estarão a cargo do prof. Antônio Salgado, tôdas com início às 20h30m, dentro da seguinte programação: 14-9 — a) Conceito de capital estrangeiro; b) Antecedentes históricos; a Instrução nº 113 da antiga SUMOC; c) O parecer Mem de Sá e a Lei nº 4.131, de 3-9-62; 21-9 — a) Classificação dos investimentos estrangeiros; b) Conceito legal de capital estrangeiro: bens, máquinas, equipamentos, recursos monetários; c) Registro dos capitais; 28-9 — a) Os reinvestimentos de lucros; b) As remessas de lucros e dividendos — limitações legais; c) Regime tributário das transferências de rendimentos; 5-10 — a) Contratos de licença e de assistência técnica — royalties; b) Limitações legais para remessa de royalties; c) O encargo financeiro sôbre as remessas; 12-10 — a) Garantias de empréstimos estrangeiros; b) Restrições creditícias a emprêsas de capital estrangeiro; c) A colocação de ações de emprêsas de capital estrangeiro; 16-10 — a) A declaração de bens situados no exterior; b) Fraude cambial e contrabando — sub e superfaturamento; c) Regime penal; 19-10 — Desequilíbrio de balanço de pagamentos; b) Operação simbólica de câmbio; c) Conversão de empréstimos em investimentos; 23-10 — a) Cessão de capitais estrangeiros; b) Balanço de emprêsas de capital estrangeiro; c) Contas de residentes no exterior; 26-10 — a) O impôsto de renda e os capitais situados no exterior; b) Transferência de ações de emprêsas nacionais ao exterior; c) Outras transferências; 30-10 — a) Organização de uma subsidiária de emprêsa estrangeira no Brasil; b) Seleção do tipo societário; c) Mecânica do ingresso de fundos para constituição de

Eleições Para Nova Diretoria

O Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário do Estado da Guanabara vai realizar amanhã eleições para a sua Diretoria e o seu Conselho Diretor para o biênio 67/69. Eis uma das chapas concorrentes à Diretoria: presidente — Hélia Barros de Aguir; vice-presidente — Roberto Francisco Marchesini; 1º secretário — Erick M.Z. Grinspun; 2º secretário — Clóvis B Dottori; 1º tesoureiro — Samuel Wester; 2º tesoureiro — Ailton H Verdini; e procurador — Wilson Rodrigues.

CENTRO DOS PROFESSÔRES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO

Os sócios abaixo declarados, em virtude do surgimento de nova chapa para concorrer às eleições do biênio 1967-1969, resolvem alterar convocação, programada, que será no dia 14 do corrente mês, no horário de 9 às 18 horas, na sede social do Centro, na av. Presidente Antônio Carlos, 615, 11º andar, a fim de possibilitar maior comparecimento de votantes.

CHAPA A — **Diretoria: Presidente** — Joaquim José da Silva R. Júnior; Vice-Presidente — Eurico Leon Rodrigues 1º Secretário — Alice Ivanovitz Starziczny; 2º Secretário — Maria Nazareth Figueira Costa; 1º Tesoureiro — Benevides M. Siqueira; 2º Tesoureiro — José Estêves de Oliveira; Procurador — Cylda Montenegro Osório.

CONSELHO: Adhemar Rocha — Alvaro Paes de Barros Filho — Bertha Rosa Sá, Alice de Souza Ramos Soares — Demócrito Cabral de Moraes — Durval Simas Pereira — Esther de Farias Nazareth — Hermenegildo Felippe de Freitas Filho — João Gonçalves de Abreu — José Martins — Mario Guedes de Moura.

CHAPA B — **Diretoria:** Presidente — Helio Barros de Aguiar; Vice-Presidente — Roberto Francisco Marchesini; 1º Secretário — Erick Moreira Zippin Grinspun; 2º Secretário — Clóvis Bittencourt Dottori; 1º Tesoureiro — Samuel Wester; 2º Tesoureiro — Ailton Hippert Werdini; Procurador — Wilson Rodrigues.

CONSELHO: Alfredo Leopoldino; Antônio Amaral; Augusto Salles Puppo; Belmira Madalon dos Santos; Geisonir da Rosa Corrêa; Isane Bernadeth Pinheiro; João Gabriel Chaves; Jorge Ferreira da Silva; Jucy da Silva Guerra; Moysés Scheinkman; Ney Cristino de Castro Mello; Paulo Pimenta Gomes; Sylvio Serpa Costa; Walem Faria Barros; Walter Ribeiro Lemos.

Agradecem antecipadamente o prestígio dado por v. sas. comparecendo e divulgando o presente Edital.

Rio de Janeiro, (GB), em 12 de setembro de 1967
José Martins e outros.

DN passatempo

por Darcy

Férias na Europa

Aqui está o resultado do terceiro teste dos concorrentes ao prêmio magnífico, constante de uma vaga na Caravana Cultural que CAMILO KOHNN VIAGENS E TURISMO LTDA. prepara através de vários países da Europa, em que o vencedor do torneio fará esta inesquecível viagem, inteiramente de graça.

SOLUÇÃO — De acôrdo com as fotos publicadas, eis seu significado: 1) Sinos da Praça de São Marcos, em Veneza; 2) Estátua equestre de Anita Garibaldi, em Roma (teste que muita gente boa errou); 3) Túmulo de Napoleão nos Inválidos, em Paris; 4) D. Quixote e Sancho Pança, em Madrid.

Eis a colocação dos concorrentes, de acôrdo com a marcação de pontos:

QUINZE PONTOS — Agnes Marie Kuan, Adelino Vieira Godinho, Aldenir Marques da Cunha, Celina de S. Sampaio Barros, Frederico Correia, João Carlos A. C. Martins Chaves, Júlio F. Castelo Branco, José Calixto de Sousa Neto, Joaz Campos Filgueiras, José Cristiano F. Pires Claro, Kelúcia Brasileiro Vieira, Laís Borges, Laura da Rocha Fonseca, Lilian Maria L. Seabra, Mário Veiga Longa, Maria Regina Gomes, Maria da Penha de O. Bessa, Michael Válter Gunter Kuhn, Maria Cecília Meneses, Maria Laura Stoky, Otávia Brasileira Vieira, Roseli Marques, Sueli Rocha Correia, Válter Kuhn, Vergília dos Anjos M. Mendonça, Vitória Rocha Correia, Virgílio A. Bezerra, Zeneci Garcia de Oliveira.

QUATORZE PONTOS — Ana Teresa de Sousa Soares, Alice de O. Bittencourt, Cléia Machado, Célia R. Brandão, Elisabeth Gonçalves, Gildo Gomes da Silva, Jessé Paulo Machado, Krausber Brasileiro Vieira, Lúcia Maria Pôrto, Lauro Grillo, Maria Isabel Abrantes Madeira, Maria Lígia G. Canongia, Maria Celina C. Galvão, Maria Isabel Santos de Almeida, Marli M. do S. Gonçalves, Maria José Cesário, Mariá Cunha Machado, Maria de Lourdes Valente, Maria Isabel de Castro Meneses, Oscar Abritta Rodrigues, Paraguassu de Assis Patrocloo, Rosane Sampaio, Sílvio Dias, Sônia Regina Fassini, Vera Lúcia de Toledo Meneses, Zuleica Cunha Machado.

TREZE PONTOS — Álvaro Ferreira, Alcione F. Quirico, Gilca Pereira Tavares, Harley Valadão Sofia, Inês Chaves, Joaquim Lopes Sabina, Luís Eduardo Mendonça, Luís Felipe Mendonça Filho, Maria Cristina Vampré, Mauro Valente da Fonte, Maria Angélica F. Nazaré, Neide Lopes da Silva, Paulo Antônio M. G. Nunes, Renato B. Pacheco, Sandra Maria Silva da Costa, Sandra Gama Dable, Sandra Maria Araújo de Paulo, Teresinha de Sousa, Vera Lúcia Rabelo Ferreira e Vitória Maria Cardim.

DOZE PONTOS: Angela Maria M. da Silva, Anita Kaisserman, Carmem Salgado Martins, Denize Zanith Fernandes, Erci M. Mendes, Emil R. Martins, Fernando A. Colônia, Fernando José Lima, Hilda Dias Loures, Heleni de Maia Gonçalves, Ilza Maria G. de Abreu Isabel Cristina F. S. Graça, Isaura Tavares da Cunha, Laurinda Nilla Verde de Oliveira, Lucila Martins Lorenzo, Leyla Gomes, Maria de Lourdes Gomes, Maria Luísa Gusmão, Nivaldo Custódio dos Santos, Paulo Dias da Luz, Sylvia Teresa Mesquita Mendes Sônia Dique Fragoso.

ONZE PONTOS: Antônia B. L. de Barros, Alcyone T. dos Santos, Annie Favre, Carlos Alberto P. Góes Cleonice do Rêgo, Cecy de A. Pôrto, Dóris Burd, Eliana Lage de Sousa Lucilena Tôrres Nascimento, Marilene Marinho dos Santos, Marly Marlino de Melo, Marcos Coimbra, Myriam Freita de Castro, Maria José Monteiro Pinto, Mariniliza M. de Matos, Maria Cecília Paes de Barros, Nair de Mellom Fernandes.

DEZ PONTOS: Bráulio Almeida Rodrigues, Carlos Afonso L. da Costa, Eduardo B. Chaves, Elizabeth Maria F. da Costa, Eurícia Simões, Eimar de Brito P. Filho, Humberto Martins, Lindalva de Nazareth Pinheiro, Margareth Saraiva, Marli Maia Alves, Maria de Lurdes Avellar.

NOVE PONTOS: Adalgiza M. Gaeta Eugênia Dias, José dos Santos Fernandes, Jurandir Barbosa Filho, Maria Angela M. Lhamas, Maria Adélia de S. Marques, Neimar Kamel Barbosa, Waleska Azambujo.

OITO PONTOS: Angela M. de Sousa Bessa, Gioconda Ricardo, Guilherme e Giabazzi Humberto Lírio Cataldo, Luís Carlos Thomás, Manuel Soares da Silva, Mauro Miguez, Marco Aurélio Cardoso, Manuel Alves od Vale, Moacir F. Pinheiro, Teobaldo Viana Júnior.

SETE PONTOS: David Luís M. dos Santos, José Américo Mendes, Dênnis Lemos Becker Luís Antônio Franco de Oliveira, Marisa M. Gaeta, Neuci Soares de Lima, Uulimar Kamel Barbosa, Sebastiana Conrado Dória.

SEIS PONTOS: Anderson Lins Freire, Evandro Augusto Reis, Elcir Maria A. Pereira, Ignez Sousa Mendonça, Maria da Conceição R. Silva, Ronaldo Bosignoli, Teresinha de Jesus Lopes Cançado.

CINCO PONTOS: Carlos Alberto B. Fernandes, José Roberto M. Pataro, Vânia Maria Pamplona, Zeliam Rodrigues.

DOIS PONTOS: Flávio P. Novoa, Helena Teixeira Olaso, Márcia Maria de Queirós Matoso.

ÊSTE MUNDO LOUCO

Eis a solução do teste final em que os candidatos disputarão o título de sócio proprietário do AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA AUTÓDROMO DO RIO: 1 — Na orelha do porco há brincos e na orelha da garôta, folhas de salsa. 2 — Sôbre o prato no balcão, o sapato da caixa, e a caixa, com pé de porco. 3 — A imagem do senhor e senhora no espelho estão trocadas. 4 — Na mão da senhora a salsicha e na bandeja, a bôlsa da senhora. 5 — No relógio ao alto, os números IV e VI estão trocados.

Assim, damos a colocação dos candidatos por pontos. Sòmente o grupo que atingiu o maior número de pontos deverá acompanhar as instruções do próximo domingo, uma vez que entre êles deverá sair o vencedor.

DEZ PONTOS: Adalgisa M. Gaeta, Luís Barreto Silva, Flávia P. Nóvoa, Joaquim Lopes Sabina, Lucilena Tôrres Nascimento, Sandra Maria de Araújo Pôrto, Teresinha Silva Carvalho, Luís B. Ferreira, Ana Amália F. Batista, Afonso Celso M. Lourenço, Glória V. Rodrigues.

NOVE PONTOS: Ignez S. Mendonça, José Roberto M. Pataro, Lucilda Martins Lorenzo, Leyla Gomes, Sebastiana Conrado Dória, Eliana Pereira, Lenita Leon Serva, Marina Battista.

OITO PONTOS: Annie Favre, Enricia Simões Erci M. Mendes.

SETE PONTOS: Maria Luísa Carvalho, Neuci Soares de Lima, Vânia Maria Pamplona.

SEIS PONTOS: Hazin Carneiro.

CINCO PONTOS: Carlos Afonso L. da Costa, Maria de Lourdes Avellar.

TRÊS PONTOS: José dos Santos Fernandes.

DOIS PONTOS: Luís Eduardo Mendonça, Mauro Miguez.

UM PONTO: Evandro Augusto Reis.

TESTE AUTOMOBILÍSTICO

Em disputa dos prêmios oferecidos por RODASA VEÍCULOS S. A. aqui está a solução do teste publicado no penúltimo domingo:

SINAIS: 1 — Errado:: não existe ponto de exclamação como símbolo de trânsito. 2 — Errado para o X. 3 — Errado: sinal de cancela onde não existe a mesma. 4 — Errado: sinal de cruzamento na ponte. 5 — Errado: sinal de reta em curva. 6 — Certo: sinal de curva à direita. 7 — Errado: sinal de 100 km em um trecho curtíssimo. 8 — Errado: sinal que não existe. 9 — Idem. 10 — Errado: sinal de curva contrário à curva existente.

E' esta a colocação dos candidatos, por pontos somados:

DEZESSEIS PONTOS — Ângela Maria M. da Silva, e Davi Luís M. dos Santos.

QUINZE PONTOS — Paulo Afonso C. Vieira.

TREZE PONTOS — Harley Valadão Sofia.

DOZE PONTOS — Sandra Gama Dable e Terezinha Sousa.

ONZE PONTOS — Humberto Ligio Cataldo.

DEZ PONTOS — Helena Teixeira Olaso e José Américo Mendes.

OITO PONTOS — José Roberto M. Pataro, Jurandir Barbosa Filho, Lindalva de Nazaré Pinheiro, Maria da Penha de O. Bessa, Nélio Bernardo, Nulimar Kamel Barbosa, Nelma Kamel Barbosa, Sandra Maria Araújo de Paulo e Virgília dos Anjos M. Mendonça.

SETE PONTOS — Anie Favre, Elizabeté Maria F. da Costa, José dos Santos Fernandes Luís Eduardo Mendonça, Paulo Antônio M. G. Nunes e Virgílio A. Bezerra.

SEIS PONTOS — Celina de C. Sampaio Barros, Carlos Alberto P. Goes, Carlos Alberto B. Fernandes, Cleá Machado, Erci M. Mendes, Flávia P. Novoa, Ignes de Sousa Mendonça, Denis Lemos Beker, Luís Antônio Franco de Oliveira, Ducilena Tôrres Nascimento, Manuel Soares da Silva, Mário Veiga Longa, Maria Luiza de Carvalho, Miriam Freire de Carvalho, Marco Aurélio Cardoso, Manuel Inácio Vaz da Mota, Michel Válter Gunter Kunn, Maria Cunha Machado, Nivaldo Custódio dos Santos, Neuci Soares de Lima, Rozeli Marques, Rosane Sampaio, Ronaldo Bosgnoli, Zélia Rodrigues e Zuleica Cunha Machado.

CINCO PONTOS — Marisa C. Gaeta.

QUATRO PONTOS — Antonia B. de Barros, Elizabete Gonçalves, Hilda Dias Loures, Joaquim Lopes Sabina, Mauro Miguez, Nilda Paixão e Paulo Dias Luz.

TRÊS PONTOS — Carlos Alberto Canario.

DOIS PONTOS — Adelino Vieira Godinho e José Paulo Machado.

TESTE POLICIAL

Solução: 1 — Pela 4ª foto, pode-se ver o fone fora do gancho. Terebenta discou para a delegacia mas nada disse para não ser ouvida. No entanto, enquanto «tamborilava» com os dedos sôbre a mesa, na verdade transmitia pelo codigo morse o local onde estava.

Premiados: José Ari de Matos, Gérton T. Messin, Velmice Moreira Bastos, Hermano F. Velandim, com livros de OZON EDITOR.

FORMA E SORTILE TÊM DESTAQUE NAS 2 PROVAS ESPECIAIS DE HOJE

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 M. Morumbi, F. Menez.	7	57	3º/	de Eslinga	1.400	GL	87''3/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Sapo, C. Diz Ros	5	52	7º/	de Uncle	1.200	AL	75''1/5	Tem corrido mal.
2—3 Strelka, J. Machado .	2	55	2º/	de Eslinga	1.200	NL	77''	Nosso indicado.
4 Xavinna, J. Pedro Fº	8	55	4º/	de Cambroeira	1.400	GL	87''3/5	Pode arranjar colocação.
3—5 Itinga, L. Santos ...	4	56	5º/	de Eslinga	1.200	NL	77''	Deve aguardar.
6 B. Sicilia, A. M. Cam.	3	58	2º/	de Cambroeira	1.200	NL	77''	Turma fraca. Chance.
4—7 Fafa, J. Reis	1	57	3º/	de Cambroeira	1.400	GL	87''3/5	Séria competidora.
8 Giraluz, S. M. Cruz .	6	54	6º/	de Altito	1.000	NL	64''	Azar, apenas.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Old Neide, F. Menezes	3	52	4º/	de El Zig	1.200	NL	75''	Grande inimiga. Dupla.
2—2 Groa, H. Vasconcellos	4	57	1º/	p/ Adatis	1.300	AP	83''4/5	Muita chance.
3 Screen Play, J. Brizola	2	52	4º/	de Bad Girl	1.200	AM	77''	Não cremos.
3—4 Forma, A. Santos	5	52	4º/	de First Class	1.200	GL	71''	Uma das fôrças. Ponta.
5 Diana, J. Borja	6	54	5º/	de Fox-Trot	1.200	AL	74''	Nome perigoso.
4—6 Urquiza, J. Machado .	7	55	1º/	p/ Bella Luiza	1.000	AP	65''	Páreo forte.
7 Quefolia, M. Carvalho	1	54	1º/	p/ Floreira	1.200	NP	77''1/5	Em grande forma.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Sortile, A. Ricardo ..	2	60	3º/	de El Matrero	2.100	NL	136''	Nosso indicado.
2 Fiel, J. Brizola	6	54	3º/	de Egis	2.400	AP	160''2/5	Deve dar trabalho.
2—3 Nointot, M. Silva	4	56	2º/	de Mogador	2.000	GL	122''1/5	Rival certo. Dupla.
4 Majesté, Não corre ..	8	55	5º/	de Al-Jabbar	1.600	NL	102''4/5	Não será apresentado.
3—5 Massari, J. Diniz ...	5	59	6º/	de Drive-In	1.600	NL	102''/5	Sério competidor.
6 Egis, P. Alves	1	59	U./	de Mogador	2.000	GL	122''1/5	Artigo de fé.
4—7 Al-Jabbar, J. Machado	3	58	1º/	p/ Usineiro	1.600	NL	102''4/5	Alguma chance.
8 Mocani, F. Menezes .	7	54	5º/	de Drive-In	1.600	NL	102''1/5	Deve esperar.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Bojudo, S. Silva	2	58	2º/	de It	1.200	AL	76''2/5	Na dupla.
2 Fantail, B. Santos ..	8	54	6º/	de Usineiro	1.600	NL	103''3/5	Nome perigoso.
2—3 Kimimo, M. Carvalho	1	53	3º/	de It	1.200	AL	76''2/5	Uma das fôrças.
4 Espadim, J. Borja ..	6	55	7º/	de Bojudo	1.300	NL	82''2/5	Deve aguardar.
3—5 Arkepan, A. Ricardo .	9	56	3º/	de Bojudo	1.300	NL	82''2/5	Nosso indicado.
6 Hai-Tuto, C. Tarouqe.a	5	54	1º/	p/ Platter	1.400	GL	86''2/5	Páreo forte.
4—7 It, J. Silva	4	58	1º/	p/ Bojudo	1.200	AL	76''2/5	Esperam repetir.
8 Seu Mozart, J. Barbosa	3	55	2º/	de Bojudo	1.300	NL	82''2/5	Sempre perigoso.
» Cuidado, C. R. Carv.	7	54	8º/	de Bojudo	1.300	NL	82''2/5	Regular apenas.

QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.000,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Endeavor, A. Hodecker	5	57	3º/	de R. Caparty	1.300	GL	78''	Sério adversário. Ponta.
2 L. Cedro, D. Moreira .	1	55	U./	de Al-Jabbar	1.600	NL	102''4/5	Foi mal na última.
2—3 Quenal, J. Reis	3	53	7º/	de Al-Jabbar	1.600	NL	102''4/5	Alguma chance.
4 Este, J. Brizola	7	52	6º/	de R. Caparty	1.300	GL	78''	Nada deve pretender.
3—5 Araranguá, J. Paulielo	2	52	2º/	de R. Caparty	1.300	GL	78''	Uma das fôrças.
6 Usineiro, F. Menezes .	4	54	U./	de Quick Brown	2.100	AM	139''	Nome perigoso.
4—7 Egide, M. Carvalho .	6	52	1º/	p/ Berioska	1.200	NL	76''	Na dupla.
8 Isquion, M. Silva	8	53	3º/	de Al-Jabbar	1.600	NL	102''4/5	Pode arranjar colocação.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Berioska, M. Silva ...	8	58	2º/	de Egide	1.200	NL	76''	Nossa indicada.
2 Trempe, S. M. Cruz .	7	51	7º/	de Precavida	1.300	NL	83''4/5	Chance reduzida.
3 Sana Mine, J. Reis ..	1	51	4º/	de Precavida	1.300	NL	83''4/5	Páreo forte.
2—4 Osogada, A. Ramos ..	4	55	3º/	de Precavida	1.300	NL	83''4/5	Alguma chance.
5 B. Luiza, L. Santos .	6	51	4º/	de Egide	1.200	NL	76''	Pode colocar-se.
6 Emenda, J. Pedro Fº .	2	58	5º/	de H. Princess	1.600	NL	104''3/5	Artigo de fé.
3—7 Quamásia, M. Carvalho	12	53	4º/	de Berioska	1.200	NL	78''	Vale, no placê.
8 Cantarola, A. Reis	11	57	5º/	de Precavida	1.300	NL	83''4/5	Séria competidora.
9 Cartila, C. R. Carvalho	10	58	U./	de Salomé	1.300	NL	82''4/5	Reaparece bem.
4-10 Cobiçada, L. Carlos ..	9	58	6º/	de Mangetout	2.000	GL	124''	Grande rival.
11 Cambroeira, F. Menez.	3	54	1º/	p/ Bella Sicilia	1.200	NL	77''	Vai correr muito. Dupla.
12 Jazaia, C. Diz Ros .	5	54	U./	de H. Princess	2.000	GL	124''	Não está no páreo.
» Raure, M. Alves	13	54	11º/	de Mangetout	1.600	NL	104''3/5	Refôrço fraco.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23 HORAS . 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Bomarc, J. Reis	1	57	4º/	de Hai-Tuto	1.400	GL	86''2/5	Uma das fôrças. Dupla.
2 Cabuçu, C. R. Carval.	11	57	4º/	de Lone	1.300	AP	87''	Volta bem.
3 Arnagot, C. Diz Ros .	8	54	2º/	de Bigurrilho	1.300	NP	83''	Foi bem na última.
2—4 Pinheiral, S. Silva ..	5	56	3º/	de Hai-Tuto	1.400	GL	86''2/5	Pode colocar-se.
» M. Charles, J. B. Paul.	12	56	5º/	de Izonzo	1.200	NL	77''	Nada deve pretender.
5 Balmain, A. Hodecker .	14	54	3º/	de Hai-Tuto	1.400	GL	86''2/5	Só como surprêsa.
3—6 Biscainho, C. Tarouq.	4	58	2º/	de Labéu	1.600	AL	104''4/5	Competidor certo.
7 Surriento, A. M. Cam.		58	8º/	de It	1.200	AL	76''2/5	Deve dar trabalho.
8 Apis, Não corre	13	56	9º/	de Argentum	1.000	NL	63''	Não será apresentado.
» Altalin, A. Lins	3	55	U./	de Labéu	1.600	NL	104''	Não está no páreo.
4—9 Tawny, A. Santos	7	58	4º/	de Izonzo	1.200	NL	77''	Nosso indicado.
10 Payaso, R. Penido ..	2	56	5º/	de Argentum	1.000	NL	63''	Há melhores no lote.
11 Uncle, Não corre	10	57	1º/	p/ Gar. de Paris	1.200	AL	78''4/5	Não será apresentado.
12 Estremoz, A. Ramos ..	6	55	1º/	p/ Mirolincon	1.000	NL	63''4/5	Deve correr muito. Pule boa.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 G. de Paris, C. Diz Ros	1	57	2º/	de Uncle	1.200	AL	78''1/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Chateau, J. Costa ...	4	58	2º/	de Altalin	1.200	NP	78''1/5	Páreo forte.
3 Nurmi, J. Paulielo ..	12	52	3º/	de Luthier	1.300	NL	83''2/5	Pode pegar um placê.
2—4 Estape, M. Carvalho .	1	56	4º/	de Uncle	1.200	AL	78''1/5	Grande rival.
5 Implicância, H. Vasc.	9	54	2º/	de Strelka	1.300	NL	84''4/5	Muita chance.
6 C. Guarani, J. Ramos	6	58	5º/	de Bananoso	1.300	NL	83''4/5	Azar apenas.
3—7 Vareio, C. R. Carvalho	10	58	7º/	de Altalin	1.200	NP	78''1/5	Esperam melhor corrida.
8 Guarapema, C. Tarouq.	11	53	6º/	de Uncle	1.200	AL	78''1/5	Nome perigoso.
9 Excursor, M. Silva ..	5	58	8º/	de Estremoz	1.000	NL	63''4/5	Para a dupla.
4-10 Atabor, P. Alves ...	8	56	8º/	de Luthier	1.300	NL	83''2/5	Sempre apostado.
11 Sabata, P. Fernandes .	2	53	U./	de Precavida	1.600	NP	108''1/5	Há melhores, no lote.
12 Ibirá Não corre	7	54	4º/	de Strelka	1.300	NL	84''4/5	Não será apresentado.

Claudemiro Pereira está contando com a vitória do paulista Sortile na Prova Especial em 2.100 metros, logo mais, achando que o páreo ficou bem fra... para seu pensionista

APRECIAÇÕES

STRELKA

Venceu firme nesta turma e, a seguir, foi segundo na grama. De nôvo em sua pista preferida, deve lutar pela vitória, com muita chance.

MISS MORUMBI

Outra que correu muito na grama e sempre rendeu mais na areia. Vai pegar um páreo bem acessível, podendo ganhar sem surprêsa.

FORMA

Não tem atuado bem ultimamente, mas como melhorou e vai pegar um páreo bem fraco, dificilmente perderá.

OLD NEIDE

Voltou correndo pouco, mas numa raia leve poderá reabilitar-se. E' a mais forte rival de Forma.

SORTILE

Livre de seus dois recentes ganhadores — El Matrero e Drive-In, não deverá perder nestes 2.100 metros. Aprontou muito bem, mostrando melhoras.

NOINTOT

E' melhor atuante na pista de grama, mas mesmo na areia, poderá dar um trabalhão ao favorito Sortile, o qual já derrotou recentemente no barro.

ARKEPAN

Caiu de turma e sua forma atual é excelente. Normalmente, não perderá nesta oportunidade, mormente se chover e a raia ficar pesada.

BOJUDO

Atravessa a melhor fase de sua campanha, pois não sai do marcador. Quem quiser ganhar o páreo, terá que derrotá-lo.

ENDEAVOR

Correu apreciàvelmente na grama, após fácil vitória na areia. Voltando à sua raia preferida, surge como um dos mais prováveis, na milha do 5º páreo.

EGIDE

Mesmo sem estar em sua melhor forma, ganhou fàcilmente de Berioska e outras ao reaparecer após longo período de cura. Mais aguerrida deve correr bem melhor, podendo mesmo ser a ganhadora do páreo.

BERIOZKA

Gostou de largar do partidor elétrico, pois não mais ficou parada. Tem chegado sempre colocada nesta turma, aparecendo como o nome do retrospecto.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 30 minutos.

«FORFAITS»

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite, na Gávea:

1 — MAJESTE'
2 — APIS
3 — UNCLE
4 — IPIRA'

CAMBROEIRA

Ganhou fàcilmente na turma de baixo e prosseguiu melhorando. Pode ganhar outra, com rateio compensador, pois vai pegar um páreo muito numeroso.

TAWNY

Aprontou bem, mostrando ter acusado melhoras. Vai pegar uma turma bem camarada, devendo mesmo ganhar com firmeza.

BOMARC

Perdeu uma corrida ... vel na areia e, a seguir, na grama, voltou a correr bem. Novamente na areia, deve chegar entre os primeiros, mormente se puder correr na ponta.

GARGANTA DE PARIS

Vem de segundo para Uncle, arrematando forte no final, em 1.200 mts. Agora, são mais 100 metros, devendo favorecer a pilotada de C. Diz Ros.

EXCURSOR

Cada dia pega turma mais fraca. Aprontou bem desta feita, mostrando progressos, o que vale dizer que sua chance é das mais elevadas.

Duas provas especiais compõem a programação ... noturna de hoje na Gávea, a primeira, destinada a éguas de 4 anos e mais idade, reunirá, em mil metros, Old Neide, Groa, Screen Play, Forma, Diana, Urquiza e Quefolia, num confronto muito equilibrado. Forma, em fase de melhoras, poderá, no entanto, reabilitar-se de seus recentes fracassos, levando de vencida as adversárias. A castanha de Dª Zélia G. P. de Castro tem mais categoria que as demais concorrentes e, mesmo nos mil metros, pode largar junto com as mais ligeiras e dominar a situação no final.

Forma aprontou os 600 metros em 36'', com ... muito desenvolta, mostrando que progrediu nas últimas semanas. Também Old Neide, que reapareceu há uma semana sem convencer, mostrou melhoras, no passar ... 360 em menos de 22'', correndo batante. Urquiza é outra concorrente que correrá com sérias pretensões, em função da curta distância. Trata-se de uma égua muito ligeira ... que rende o máximo na raia de areia. Urquiza desceu ... reta em 37'' no apronto de anteontem, convencendo bastante. Portanto, a Prova Especial em mil metros deverá oferecer uma luta muito equilibrada entre Forma, Old Neide e Urquiza, podendo ainda entrar no brinquedo Groa e Quefolia, que atravessam boa fase de treinamento.

SORTILE, A FÔRÇA

Na outra Prova Especial, em 2.100 metros, Sortile surge como o grande favorito. O pilotado de Ricardo acaba de perder para El Matrero e Drive-In, na mesma distância de 2.100 metros. Livre dos dois rivais, poderá obter seu segundo triunfo nas pistas cariocas. Nointot, embora rendendo menos na raia de areia pesada, aparece como o principal oponente do pensionista de Miro, não sendo mesmo surprêsa sua vitória.

Quanto aos demais concorrentes aos 2.100 metros de hoje, apenas Massari, um cavalo que gosta de distância para atropelar, poderá ameaçar os dois acima citados.

SEIS CAVALOS DE BOA CLASSE DISPUTAM ESTA NOITE O GP S. VICENTE

Seis cavalos de boa categoria estarão empenhados, na noite de hoje, no Hipódromo de São Vicente, numa sensacional luta pela posse dos 5 mil cruzeiros novos do G. P. «São Vicente», a carreira mais importante do turfe local. El Asteróide, ganhador da referida prova em 1965, volta a competir com as honras de favorito, embora estejam muito cotados também Full-Hand, Non Plus Ultra e Carataí, animais que militam nas pistas paulistas com grande sucesso.

Os dois concorrentes restantes, D'Arc e Light Foot, atuarão como grandes «out-siders», já que não possuem as mesmas credenciais dos quatro parelheiros acima citados. Todavia, ambos estão muito bem ambientados à pista vicentina e isso poderá lhes beneficiar, surpreendendo os poderosos rivais.

Da programação de hoje em São Vicente, constam mais duas provas de expressão, os GG. PP. «J. A. Almeida Prado», em 1.200 metros e dotação de NCr$ ... 1.200,00 e «Dr. F. E. Paula Machado», em 1.800 metros e com o prêmio de NCr$ 1.500,00.

Abaixo, damos os campos das três grandes carreiras de hoje em São Vicente, com as respectivas montarias oficiais:

5º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 21H45M — NCr$ 1.500,00 — «G. P. Dr. J. A. A. Prado».

	N.	Ks.
1—1 Seu Levy, J. B. Paulielo	3	60
2 Ralff, J. Veiga	1	52
2—3 Quick Grass, J. R. Olguim	2	54
4 Kirika, J. M. Amorim	6	54
3—5 Ocidental, D. Garcia	4	54
6 Palinko, A. F. Cunha	5	52
4—7 Billy Bety, S. Iodice	7	54
8 Mancha, F. Faria	8	54

6º PÁREO — 2.400 METROS — ÀS 22H25M — NCr$ 5.000,00 — «G. Prêmio SÃO VICENTE».

	N.	Ks.
1—1 El Asteróide, O. Cardoso	4	60
2—2 Full-Hand, E. Araya	5	60
3—3 Non Plus Ultra, A. Barroso	2	60
4 D'Arc, A. Masso	1	58
4—5 Carataí, D. Garcia	6	60
6 Light Foot, A. Bolino	3	58

7º PÁREO — 1.800 METROS — AS 23H05M — NCr$ 1.500,00 — «G. P. Dr. F. E. Paula Machado».

	N.	Ks.
1—1 Queisto, S. Iodice	7	58
2 Zumbi, J. Veiga	3	52
2—3 Felini, E. Araya	1	58
4 Rapid, E. Oliveira	4	52
3—5 Ducado, L. Rigoni	8	58
6 Raleigh, A. Barroso	6	54
4—7 El Matrero, O. Cardoso	5	56
8 Don Faisca, M. Padial	2	54

«DN» Aponta os Melhores

A Barbada

FORMA volta com um bom apronto de 36'' nos 600 e vai pegar um páreo bem acessível. Normalmente, larga e acaba com a corrida na Prova Especial em mil metros.

O MAIS FALADO

TAWNY, na raia pesada, está sendo apontado como um competidor difícil de ser batido nos 1.200 metros do 7º páreo de hoje. O castanho está sendo espalhado como um ganhador iminente, pois é bem superior aos rivais.

O MELHOR AZAR

ITINGA vem de falhar na grama, quando possuia trabalho muito bom para a turma. De nôvo na areia, poderá surpreender na carreira inicial de hoje.

PALPITES

Strelka	Miss Morumbi	Itinga
Forma	Old Neide	Urquiza
Sortile	Nointot	Massari
Arkepan	Bojudo	It
Endeavor	Égide	Quenal
Berioska	Cambroeira	Osogada
Tawny	Bomarc	Biscainho
G. de Paris	Excursor	Estape

UMA ACUMULADA

FORMA — SORTILE — TAWNY

PARA COMBINAR

FORMA — SORTILE — ENDEAVOR — TAWNY

NO PLACÊ

Forma — Sortile — Arkepan — Endeavor — Tawny

Outra Tragédia Rodoviária: Ônibus Matou 13 no Viaduto

BELO HORIZONTE, 13 — Treze dos dezessete ocupantes do ônibus-leito SP 82-10-29, número de ordem 1.510, da «Viação Comêta», morreram, esta manhã, quando o coletivo, dirigido por Lino de Abreu Cerqueira Neto — um dos mortos —, depois de ter um dos pneus furado, desgovernou-se e, após romper o gradil do Viaduto das Almas, na BR-3, precipitou-se num abismo de cêrca de 80 metros.

Entre as vítimas fatais do desastre — o segundo, de grandes proporções, em pouco tempo, com ônibus interestaduais —, figuram, além de quatro feridos, o tenente-coronel Arnaldo Borges, a artista de TV, Zélia Marinho, os pais do pianista Nélson Freire, sr. José Freire, gerente do Banco Nacional de Minas Gerais, e sua espôsa, sra. Augusta Freire, e o engenheiro Rubens Sales.

O DESASTRE

O ônibus-leito, que ia com apenas três lugares vagos (sua lotação é de 20 pessoas), saiu do Rio, às 23h30m, com destino a esta capital, sendo acidentado às 6h20m, de hoje, quando, já perto de Belo Horizonte, no quilômetro 389 da BR-3, caiu do alto do Viaduto das Almas num precipício de cêrca de 80 metros. Pelo que ficou apurado pela polícia, o motorista Lino de Abreu Cerqueira Neto parou o coletivo, no início da descida que leva ao viaduto, para testar os freios. Entretanto, a pressão da freagem — e aí estaria a causa técnica da catástrofe —, estava mais forte, numa das rodas, fazendo estourar um dos pneus. Em conseqüência, o ônibus desgovernou-se e desceu ladeira abaixo, rompendo a murada do viaduto e se precipitando no abismo. Ressalta-se que, meses atrás, um outro coletivo, seguindo daqui para Brasília, foi igualmente sinistrado, também com muitas vítimas. Nesse caso, o excesso de trabalho do motorista, que dormiu ao volante, foi apontado como causa do desastre. Agora, com o chofer — êste, como no outro caso, também morreu —, um defeito nos freios é indicado como causa da tragédia, que enlutou tantos lares, tendo as autoridades instaurado inquérito para apurar responsabilidades.

AS VÍTIMAS

Até a noite, eram os seguintes os mortos identificados: o motorista Lino de Abreu Cerqueira Neto, engenheiro Rubens Sales, casal José Freire e Augusta Freire, sr. João Benedito Araújo Negrão, coronel Arnaldo Borges, da Intendência do Exército, no Rio, garôta-propaganda Zélia Marinho, de duas televisões desta capital, funcionário do DNERu, José Geraldo Mota, Max Ghunter Quast, engenheiro Nicanor Carvalho, sra. Ada Bogliolo e sra. Dalila Lina de Abreu, espôsa do sr. Rodolfo Xavier de Abreu, êste um dos feridos e irmão do secretário da Fazenda de Minas, sr. Ovídio de Abreu, constanto que o 13º morto seria o sr. Hermínio Pinto. Os feridos são, além do sr. Rodolfo de Abreu, os srs. Eduardo Luís Lopes Cansado, Nélson Freire Silva e Paulo Richo, socorridos, o último no Hospital de Congonhas, e os demais no Pronto Socorro desta capital. (Trp)

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

— «QUERO ver sangue!... Sangue mesmo!» — foi assim gritando que, na manhã de ontem, ao que consta do registro policial, na 5ª DD, Levi Dias da Silva Filho, de 44 anos, penetrou no «Café e Bar Soberano», situado na rua do Lavradio, nº 10. Dos gritos ao atrito com os donos da casa, espanhóis Saturnino Fernandes Chiraldo (37 anos, casado, ladeira Pedro Antônio, 26, na Saúde), e Evaristo Miranda (41 anos, casado, rua do Jôgo da Bola, 5, na Praça Mauá), foi tudo muito rápido... E do atrito, Levi passou à agressão, atacando os espanhóis a faca: Saturnino, ferido no abdome, e Evaristo, no pé de chutar para pênalte, foram socorridos no HSA. Quanto a Levi, agarrado por populares, foi entregue à 5ª DD para os devidos fins... * Os tipos Damião e «Charrão» continuam soltos, depois de terem surrado Noêmio da Conceição e a mãe dêste, Maria Graça Maria, a quem empurraram do alto de uma ribanceira, na ladeira do Caiçara. Disse Noêmio (rua Van Erven, 126) que brigava com Damião e estava levando a melhor, daí porque «Charrão», cunhado de Damião, veio em socorro dêste. «Assim, com dois — disse Noêmio —, acabei assim, ferido de faca... E até minha mãe foi surrada». As vítimas estão no HSA e o registro, na 8ª DD, ainda sem pista sôbre os cunhados violentos. * O auto GB 8-52-81, da Aeronáutica, colidiu, na avenida Lauro Sodré, em Botafogo, contra o carro GB 29-15-25, dirigido pelo contador Válter Taann, batendo, ainda, no GB 31-05-50, por Ubiratan Nascimento Silva. O contador e seu irmão Mauro, assim como Ubiratan, sofreram escoriações, sendo medicados no HRM. O outro do chapa branca, apesar de ferido também, evadiu-se. Registro na 10ª DD. * Rui Barbosa Rodrigues (50 anos, casado, funcionário estadual, estrada Grande, 569, Ilha do Governador) caiu no mar, ontem, na estação das Barcas da Praça Quinze. Êle esperava transporte para Niterói, e, quando tentava alcançar a embarcação, mal atracada no «pier», caiu ao mar, ao errar o pulo, sendo esmagado pela barca contra o flutuante. Está internado no HSA. Registro na 3ª DD. * José Monteiro de Sousa (51 anos, casado, rua Pernambuco, 1.131), foi atropelado na avenida Presidente Vargas, por auto ainda não identificado pela 4ª DD, sendo internado no HSA. No mesmo hospital, foi internado o mecânico Francisco Marquês Sousa (39 anos, rua Igaratá, 212), atropelado, na avenida Perimetral, pelo auto GB 25-8399, dirigido por Antônio Silva, autuado na 3ª DD. * O agiota Ismael Ribeiro Silva, que levou um tiro de Francisco Roberto Maile, amante de Beatriz Galante Silva — devedora de NCr$ 350,00 ao agiota —, continua no HCC, em estado grave. O empréstimo, com juros e tudo, foi a causa da tentativa de homicídio, da alçada da 34ª DD. * A 22ª DD ainda não tem pista sôbre quem matou um homem pardo, cujo corpo foi encontrado na avenida Brasil, próximo ao quartel da Fôrça de Fuzileiros de Esquadra, por soldados desta corporação. A polícia aguarda, inclusive, o resultado dos laudos do IML para saber a causa mortis. * O carpinteiro Vanderlei Pereira da Silva foi prêso e, na Subdelegacia de Coelho da Rocha, em Meriti, foi espancado e obrigado a «comer» cigarros, talão de jôgo de bicho e cacos de uma jarra de barro. Por fim, Vanderlei, que o acusavam de ter roubado arma do Exército, foi sôlto pelo promotor Artur Itabaiana de Oliveira, que prometeu instaurar inquérito contra os espancadores: subdelegado Nivaldo Tôrres, soldado da PM José Augusto Patrão o «Russinho» (do 6º Batalhão), e dois sargentos do Exército. * A polícia de Meriti espera prender, através do dono do auto GB 21-50-99, Josué César de Meneses, que matou, ali, seu próprio sobrinho, Válter Moreira Nascimento, de 16 anos, filho de Maria das Dores da Silva. E' que foram vistos nesse carro, na rua Getúlio de Moura, três elementos amigos de Josué. O veículo, aliás, parou em frente à casa do criminoso, achando a polícia que os três deram fuga ao assassino. Conforme noticiamos, Josué matou o menor porque a mãe dêle, casada com um irmão do criminoso, estava morando com outro, em face do marido ter ido embora. Josué era contra isto e, de briga em briga, acabou por atirar até no menino, ferindo, ainda, o companheiro de Maria. * Juvenal Rodrigues (58 anos, casado) foi atropelado, ontem, por auto ainda não identificado pela 17ª DD, na avenida Brasil, estando em estado grave no HSA.

MULHER SUMIDA SERIA 4ª VÍTIMA DO ESTRANGULADOR

O chamado "Estrangulador da Central do Brasil" que vem atacando e matando mulheres nas proximidades do antigo Paiol do Exército, em Deodoro, continuava sôlto, até à noite de ontem, e sua última vítima, uma mulata de uns 20 anos, permanece no IML, ainda sem identificação, com a Polícia do Exército e a 31ª DD, no encalço do celerado, que seria um tipo alto e magro, de nome Geraldo, dono de uma "Vemaguete" azul, morador na estrada do Camboatá.

Enquanto isso, surgia, ontem, nôvo mistério em tôrno de Maria das Graças dos Santos, a "Deise", que está desaparecida há 11 dias, achando a Polícia que ela também teria sido morta pelo estrangulador que, a seguir, lhe teria ocultado o cadáver, tanto que, ontem, na tentativa de identificar a última vítima, o titular da Homicídios, levou Vera Lúcia de Sousa, a "Verinha", ao IML, mas ela não a reconheceu, alegando: "Ah, pensei que fôsse a "Deise".

OUTRA VÍTIMA

"Verinha", logo inquirida, revelou que, dias antes de ser prêsa, estava no hotel suspeito em que mora, de nome "Darke", na rua do Senado, quando outra mulher, a Cleusa, lhe falou sôbre o caso, dizendo que o seu amante lhe telefonou, avisando: "Olha, sabe quem foi morta?... A "Deise"..." Por isso, quando os agentes interrogavam as 20 mulheres prêsas, na tentativa de identificar a morta, por lenocínio, ela se adiantou e disse que poderia tentar isto. Contudo, levada ao IML, não a reconheceu mas suscitou a suspeita de que também a "Deise" tenha sido assassinada. Sôbre "Deise", sabe-se que é filha de Sebastião e Sebastiana Santos (estrada do Fróis, 45, Saco de São Francisco, em Niterói). Foi prêsa a primeira vez em 25-1-61, sendo sôlta a pedido do mecânico Fabiano Sampaio Silveira (avenida Brás de Pina, 453). Depois, foi prêsa em 9-4-61, sendo libertada a pedido de José Alves Azevedo, a 9-2-62, quando saiu a pedido de seu amante, um soldado da PM, de nome Fernando. Sua última prisão, foi em 3 de agôsto de 1967, quando fazia "trottoir" na rua Frei Caneca, e, desde então, não mais fôra vista. Enquanto isso, Reinaldo Cunha Morais, marido de Elizabete, uma das mulheres atacadas ali, estava sob interrogatório, já tendo confessado, ao que constava, sua participação na morte da loura Judite, amante de Manuel Ferreira Santana, seu cúmplice no crime.

Maria das Graças Santos, a "Deise", que está desaparecida, e já falaram de sua morte, no submundo do lenocínio, teria sido a 4ª vítima do Estrangulador da Central"

Filho de Político Com Maconha

Aí estão, diante da muita maconha apreendida em seu poder, em Caxias, os traficantes de entorpecentes Carlos Pereira da Costa (rua Avelino, Parque Fluminense), Wilson Vasconcelos, o «Gordo» (rua da Fronteira, 30, apt. 106), Fernando Ferreira (estrada Rio-Petrópolis, 87) e Trajano Jerônimo de Sousa Filho, filho do presidente da Câmara de Vereadores de Petrópolis e membro da ARENA fluminense. Foi, aliás, através de Trajano que a polícia logrou desmantelar a perigosa quadrilha, apreendendo 54 quilos da erva e mais 100 «dólares», já prontos para a distribuição, tudo no valor de muitos milhões velhos, no comércio clandestino de entorpecentes. É que o filho do vereador, cassado por corrupção, juntamente com o prefeito Castrioto, mudou-se para Caxias, com sua amante Diva Maria de Almeida, cuja mãe, Sebastiana Maria de Almeida, acabou por denunciar o «genro». É que a «sogra», de 78 anos, sentia saudades de Petrópolis mas Trajano não a levava a visitar sua cidade, de modo que ela irritou-se e foi à polícia, denunciando-o como autor de um estouro de milhões na praça de Petrópolis. Eis que, indo à casa de Trajano, na rua da Fronteira, 30, apt. 102, a polícia deu com êle e Wilson, o «Gordo», arrumando a maconha para a venda. «Gordo» tinha uma marmita, na qual, ao invés de comida, havia era muita erva, daí o desmantelamento da quadrilha, cujo fornecedor de «matéria prima», de nome Joel, está sôlto, informando os demais traficantes, que êle esta em São Paulo, tratando da venda de outra partida de maconha.

Costa e Silva Revoga Até Castelo Para Proteger...

(Conclusão da 5ª página)

interêsse público e que o subsolo é propriedade da União.

O artigo 1º, item I, da lei 4.118, de 17 de agôsto de 1962, afirma que o comércio dos minérios nucleares e seus concentrados é monopólio da União.

IMPORTANCIA CRESCENTE

Em todo o mundo, dia a dia, aumenta a importância da energia nuclear, quer por sua participação no desenvolvimento, quer por seu valor crescente para a segurança das nações. Para o Brasil, dos poucos países detentores de jazidas de minerais nucleares mais avulta êsse significado.

— O problema da energia nuclear é assunto intimamente ligado à segurança nacional. A Constituição do Brasil, em seu artigo 58, item I, atribui ao presidente da República a competência de expedir decretos com fôrça de lei, em caso de interêsse público relevante, desde que não resulte em aumento de despesa, sôbre matéria de segurança nacional.

A Constituição do Brasil reza, em seu artigo 91, que compete ao Conselho de Segurança Nacional o estudo dos problemas relativos à segurança nacional.

Por outro lado, o decreto-lei 200, de 25 de fevereiro do corrente ano, diz em seu artigo 40, parágrafo 2º que, «no que se refere à conduta da política de segurança nacional, o Conselho de Segurança apreciará problemas que lhe forem propostos».

MULHERES SE MATAM AQUI E EM NITERÓI

SALTANDO do 8º andar, Teresa Maia Goston (29 anos, casada, rua Moreira César, 107, apº 801) suicidou-se, ontem, na residência, de onde pulou para a morte. Do registro no 2º Distrito, consta que ela estava sofrendo dos nervos e, durante uma crise, na ausência do marido, oficial da Marinha Mercante Hélio Carvalho Goston, consumou a tragédia. ★ Ana Maria Marta de Oliveira (22 anos, solteira, rua Saíra, 115, casa 24, em Engenheiro Pedreira) foi encontrada agonizante, ontem, na Central do Brasil, sendo levada para o HSA, onde faleceu. Segundo registro na 4ª DD, a jovem se suicidou ingerindo barbitúricos. ★ Tendo forte atrito com seu marido, Geraldina Duque da Costa Dutra (41 anos, casada, rua Almirante Oliveira Pinto, 120) também quis morrer: ingeriu barbitúricos e se encontra em estado grave no HGV. Registro na 27ª DD.

MARGINAL LEVOU BALA NO PONTO DE MACONHA

O delinqüente Júlio Francisco, de 28 anos, que se escondia no Corte Oito, em Caxias, deu entrada, na noite de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, com duas balas no corpo: braço e clavícula esquerdos. O meliante disse que, com incrível desfaçatez, havia sido ferido por um «desconhecido», na rua Viúva Cláudia, no Jacarezinho. Investigando melhor, ficou apurado, ao que consta no hospital, que, nesse local, funciona uma «bôca de fumo» (ponto de venda de maconha) e que, entre outras coisas, o Júlio Francisco tem entrada nas 1ª, 2ª, 13ª e 17ª DD, devendo, agora, ir para a 23ª DD, para maiores explicações, inclusive sôbre a autoria do disparo de que foi vítima.

DIÁRIO SINDICAL

PROVA DA INEFICIÊNCIA SINDICAL

O EMPRESARIADO nacional de há muito tempo constatou a ineficiência e a artificialidade da organização sindical brasileira. Estruturada de forma empírica, não propicia ela uma real aglutinação das classes nas entidades, para a defesa e coordenação de seus legítimos interêsses, como seria de desejar.

É assim, naturalmente, líderes empresariais dos mais representativos formaram associações civis que, atuando paralelamente aos sindicatos, com autenticidade e eficiência, passaram, pràticamente, a ser as entidades representativas, de fato, das classes produtoras.

ENTIDADES

Tal é o caso por exemplo das Associações Comerciais, aglutinadas até em uma Confederação Nacional, dos Centros Industriais e outras, como, o antigo CONCLAP (Conselho das Classes Produtoras) que supriam a lacuna deixada pelos organismos sindicais pròpriamente ditos.

Agora, mostrando a pujança do espírito associativo de que estão imbuídos, procuram os empregadores criar uma nova entidade, dessa vez aglutinando todos os ramos da atividade econômica, a «União dos Empregadores». A União tem como objetivo declarado, o de defender os postulados da livre emprêsa e de participar mais ativamente dos destinos do País, através de uma estreita colaboração com o govêrno e órgãos técnicos. Nessa entidade, inclusive estarão representadas entidades sindicais pròpriamente ditas, tais como as Confederações Nacionais do Comércio, da Indústria e dos Transportes Terrestres, a Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e o Sindicato dos Bancos, aprovaram a idéia da fundação da União, que deverá estar formalizada definitivamente em novembro.

LEGALIDADE

Embora constituídas como entidades civis, pode ser objetado, dentro de um ponto de vista estreito, que a iniciativa contraria a legislação sindical vigente pois, pelos seus objetivos, haveria coincidência de propósitos com atribuições privativas dos sindicatos; e a CLT proíbe a afiliação de associações de ramos diversos em uma entidade de cúpula.

O fato, no momento, é irrelevante, sobretudo se considerarmos que, na realidade, assim vêm atuando de longa data os Centros Industriais e as Associações Comerciais, inclusive em constante e proveitoso diálogo com o govêrno. Mas, o que merece ser realçado é que, espontâneamente, o corpo social vem reagindo contra a artificialidade da organização sindical, tornada em verdadeira camisa-de-fôrça para as classes. Por isso mesmo, pululam as entidades paralelas no âmbito empresarial e, com relação aos trabalhadores, a não ser a experiência distorcida e espúria do chamado CGT de Riani, não dispuseram as lideranças ainda de condições para agir de forma idêntica.

O fato, todavia, está a reclamar a atenção do Estado, pois não é possível manter-se por mais tempo o que se convencionou chamar de sindical rejeitada pelos próprios beneficiários do sistema e que, assim, está permanentemente ultrapassada pela realidade social que a repele.

Adherbal de Cerqueira Teixeira

(SINHÔ)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria José de Ostegal Teixeira e Alaíde Teixeira Campos agradecem penhoradas a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai e irmão ADHERBAL DE CERQUEIRA TEIXEIRA e convidam para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 15, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Vitória da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco

AVISOS RELIGIOSOS

AVELINA OVELHEIRO SANDES

MISSA DE 7º DIA

A «SAG»-S.A. convida seus acionistas e amigos para a missa de 7º dia em intenção da alma de sua acionista e espôsa de seu presidente, a ser celebrada, sábado, dia 16 às 9 horas na Matriz de N. S. das Graças em Mal. Hermes.

Cel. Arsênio Nobrega Filho

(FALECIMENTO)

Yvone Nobrega, Arsênio Carlos Nobrega, senhora e filhos, Cecília Soler, Eduardo Nobrega, senhora e filhos, Licínio E. Gomes, e senhora, Nerval Soler cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu pranteado espôso, pai, genro, irmão e cunhado ARSÊNIO e convidam para o sepultamento, hoje, às 16 horas, no Cemitério da Ordem Terceira da Penitência (Caju)

Roberto Foi o Bom e P. César Machucou-se

BOTAFOGO E GÉRSON EM DESACÔRDO

O pai de Gérson e o Botafogo não chegaram, ainda, a um acôrdo sôbre a renovação de contrato do jogador, que terminará dia 18 próximo, tendo ambas as partes interessadas apresentado três propostas cada, que foram recusadas, de imediato.

O sr. Xisto Toniato, apesar da pressão que existe no clube para que seja dado o que o jogador pedir, acredita que se o pai de Gérson continuar na atitude que assumiu, possìvelmente o meia fique «barrado» na reabertura do certame.

SIGILO

Nem o clube nem o jogador querem declarar as condições das seis propostas apresentadas. Igualmente, nenhuma das partes interessadas quer dizer de quanto pode abrir mão em favor de um acôrdo.

O diretor de futebol do Botafogo, sr. Xisto Toniato, disse que o clube não tem condições de pagar o que Gérson quer, apesar de reconhecer que êle merece, e se o jogador persistir na sua atitude, então as coisas ficarão pretas para o seu lado, já que, sem contrato, não irá querer jogar, ficando, portanto, fora do time, num dos momentos em que mais gratificações estão sendo pagas.

Esta é a seleção que Zagalo formou para o primeiro coletivo da seleção BB, ontem na Gávea. Paulo César machucou-se, dando susto à torcida e Roberto foi o bom.

Paulo César causou grande susto nos dirigentes e no técnico Zagalo, ontem, durante o primeiro treino da seleção carioca, na Gávea, ao cair estendido e pedir para ser retirado de campo, por sentir fortes dores no joelho e o dr. Lídio Toledo, que começou imediatamente, tratamento intensivo no local atingido, dirá hoje se êle tem condições de viajar com a seleção.

Roberto, autor dos dois gols com que a seleção amarela, base titular para Zagalo, derrotou a vermelha, reserva, foi a melhor figura do treino, fazendo uma das suas melhores exibições, se entendo bem com os outros atacantes.

SEM GRAVIDADE

Apesar de considerar a contusão de Paulo César sem gravidade, o dr. Lídio Toledo, que examinou o jogador atentamente, no Departamento Médico da Gávea, reservou para hoje, depois de nôvo exame, a palavra final sôbre a permanência do atacante na seleção.

A contusão de Paulo César originou-se de um choque — joelho contra joelho — contra Moreira, e logo depois sentiu o joelho direito, mas não quis sair de campo. No entanto, momentos depois, tentando ganhar um lance, voltou a sentir o joelho e caiu estendido no gramado, sendo imediatamente atendido junto à linha lateral e, a seguir, levado para o Departamento Médico do Flamengo, onde foi atendido mais cuidadosamente.

Rinaldo, que treinava entre os reservas, passou para o time de cima, entrando no quadro reserva Menon, jogador do Flamengo. Paulo César deixou o campo aos 25 minutos do primeiro tempo.

O TREINO

O treino, que durou 70 minutos, precedido de exercícios de aquecimento, foi monóto[no] na primeira etapa, mas melhorou muito [na] segunda, quando a equipe amarela, consi[de]rada base, por Zagalo, mostrou maior ent[en]dimento. Roberto foi o destaque entre o[s] do time amarelo, enquanto Jaime sobres[saiu]-se no time suplente, que jogou reforça[do] do de Terviane e Carlos Alberto, do Flu[mi]nense, e Menon, do Flamengo.

Os dois quadros formaram assim: AMARELO — Manga, Fidélis, Zé Car[los], Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Rober[to] e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto [e] Paulo César (Rinaldo). VERMELHO — Ub[i]rajara, Moreira, Terziane, Luiz Alberto [e] Valtencir; Jaime e Denilson; Rogério, Car[los] Alberto, Luís Carlos e Rinaldo (Menon).

ZEQUINHA, NÃO

Rogério antes do coletivo fêz teste co[m] o dr. Lídio Toledo e foi aprovado, treinan[do] normalmente e sem sentir a antiga co[n]tusão no tornozelo, fazendo com que o técni[co] Zagalo desistisse de convocar Zèquinha, conforme chegou a ser anunciado.

Hoje à tarde haverá nôvo coletivo, [na] Gávea, seguido de concentração nas Paine[i]ras, de onde a comitiva sairá para o aer[o]porto Santos Dumont, amanhã, a fim [de] embarcar, às 13h30m para Belo Horizonte, onde jogará sábado à noite contra a seleção mineira.

A comitiva carioca ficará hospedada [no] Hotel Normadie, na capital mineira, e deve[rá] viajar direto de Belo Horizonte para [a] capital chilena, domingo pela manhã, para enfrentar a seleção chilena dia 19 próximo, retornando ao Rio logo a seguir, a fim [de] jogar contra a seleção paulista, no Mara[cà]nã, dia 26, em homenagem ao Fundo Mo[netário] Internacional.

AIMORÉ ESCOLHE AMANHÃ

SÃO PAULO — O Treinador da seleção paulista, Aimoré Moreira, informou que amanhã, às 18 horas, estará reunido com Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão, quando serão escolhidos os 22 jogadores da seleção paulista para os dois amistosos com os mineiros e cariocas. Disse que o interêsse é realmente convocar a fôrça máxima do futebol de São Paulo, mas que a seleção dos jogadores sòmente será dada a conhecer na segunda-feira, às 11 horas da manhã. (SP-«DN»)

Esta é a seleção B, que, contraditòriamente, tem o supervisor Castor de Andrade e Silva, sorridente. Foi «sparring» do coletivo inicial de ontem na Gávea.

No Treino Dos Mineiros Reservas Venceram: 2-0

BELO HORIZONTE — Terminou com a vitória dos reservas por 2 x 0 o primeiro coletivo dos mineiros, para o jôgo de sábado, à noite, contra os cariocas. O técnico Mário Celso realizou o treino de conjunto no campo do SESC, depois de um aquecimento de 10 minutos. O exercício foi dividido em dois tempos de 40 minutos e os reservas venceram com dois gols de Evaldo, um em cada fase.

EQUIPES

Os titulares, que usaram camisa verde, formaram com Hélio; Pedro Paulo, Grapete, Caió e Eberval; Vanderlei e Zé Carlos; Zé Carlos (América), Samuel, Tostão e Caldeira. No segundo tempo Gilberto entrou no lugar de Hélio e, mais tarde, Careca também foi para o arco; Laci entrou no pôsto de Samuel, indo êste para a ponta esquerda no lugar de Caldeira.

Os reservas, com camisa vermelha, formaram com Raul; Batista, Poças, Zé Borges e Vanderlei (Nacional); Dirceu Alves e Al[e]mão; Ferreira, Evaldo, Osmar e Silvinho. N[o] segundo tempo, Gilberto substituiu a Raul [e] Valdocir a Silvinho.

DOIS DISPENSADOS

Dois jogadores foram dispensados. O pon[]teiro Wilson Almeida, vendido ao Palmeiras em troca de Jair Bala, pelo Cruzeiro, e o za[]gueiro Procópio, que não se apresentou e por isso mesmo, foi cortado. Hoje, haverá trei[no] tático e amanhã, o apronto, quando o técnico Marão dará a conhecer a escalação da seleção mineira.

TRIO DE ARBITRAGEM

O jôgo entre cariocas e mineiros, sábado, começará, às 20h30m, e o trio de arbitragem será paulista, com Armando Marques no apito e Wilson Medeiros e Eraldo Gongora, nas ban[]deirinhas. Segundo informações da FMF, [a] partida será televisada para as cidades do in[]terior de Minas e Rio de Janeiro. (SP-DN)

FLU COMPRA VALDOMIRO QUE COMEÇA A TREINAR

Valdomiro deverá se apresentar esta manhã ao Fluminense, para iniciar treinamento e, em seguida, acertar seu ingresso no elenco tricolor, com o vice-presidente Dilson Guedes. Seu passe custa apenas NCr$ 10 mil e está em poder do jogador, que pediu NCr$ 10 mil de luvas e deverá assinar contrato mediante NCr$ 700 mensais.

Com Oliveira na lateral direita e João Francisco já recuperado das chuteiradas de Nado, além das ausências de Cláudio, Valtinho e Serginho, êstes dois últimos servindo ao Exército e que, por isso mesmo, tiveram que preliar no campeonato militar, houve coletivo ontem, com os aspirantes vencendo os titulares por 1x0, gol de Lu[]. O quadro reserva foi formado com jo[ga]dores do Infanto-Juvenil. Eis como for[]mou o onze titular:

Márcio; Oliveira, Caxias, Altair e Jo[ão] Francisco; Jardel e Suingue; Robert[o] (Cafuringa), Samarone, Enio (Robert[i]nho) e Gilson Nunes. Gonzales fêz vári[as] experiências com elementos novos, se[m] qualidades, entretanto.

O jôgo em Barra do Piraí não m[ais] será realizado, por ter o Roial comunicado que não poderia jogar com o tricolor ca[]rioca Ortega, ainda sem ter sido libera[do] pelo Departamento Médico, sòmente ama[]nhã poderá treinar. Hoje, haverá individual

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — O Comitê Executivo da Taça de Prata de 1 968, integrado por João Havelange, Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães, estará reunido hoje na CBD a fim de discutir e aprovar o regulamento da próxima competição interestadual, inclusive o número de concorrentes.

◆

Hoje, às 17 horas, haverá o sorteio dos locais dos próximos jogos da Taça «Brasil», entre América (Ceará), Treze FC, de Campina Grande e Atlético e Goitacás.

◆

Através da CBD, o Goitacás fêz proposta ao Atlético Mineiro para que os jogos da Taça «Brasil» sejam disputados nos seguintes locais e datas: 7 de outubro, em Campos; 15, em Belo Horizonte e, se houver necessidade de um terceiro jôgo, dia 18, ainda na capital mineira.

◆

FCF — A assembléia aprovou em sua reunião de de ontem, o nome do sr. Alvaro Bragança para diretor do Departamento de Árbitros. O nome anteriormente indicado era do sr. Leibnitz Miranda, mas o Olaria, através o seu presidente, vetou, sob a argumentação de que como secretário da entidade carioca êle seria mais útil. O senhor Alvaro Bragança ocupa o cargo pela segunda vez.

◆

O Vasco da Gama comunicou que cedeu por empréstimo, até o fim do ano, o atacante Morais, ao Esporte Clube Recife. Também o goleiro Édson, do clube de São Januário, será emprestado ao Olaria até o final do campeonato, conforme acôrdo feito ontem entre as partes interessadas.

◆

João Francisco, do Fluminense, e Naldo, do Olaria, encabeçam a lista dos indiciados para a reunião de amanhã do Tribunal de Justiça Desportiva, que chama também aspirantes e amadores, além do auxiliar de árbitro Cácio Vieira, por faltar ao jôgo para o qual estava escalado.

◆

Estêve ontem, novamente, na Federação Carioca de Futebol o sr. Osório Vilasboas. O desportista baiano está querendo alguns reforços emprestados do Vasco e também tomou conhecimento da liberação de sorteios para os jogos de futebol. A êste respeito conversou com o senhor Hilton Santos, presidente da Comissão de Promoções da entidade carioca.

EM S. JANUÁRIO:

VASCO REAPARECE MUDADO HOJE CONTRA MADUREIRA

Apresentando como novidade Oldair, na meia cancha e as estréias dos pernambucanos Erandir e Lourival, o Vasco faz seu reaparecimento esta noite, em São Januário, enfrentando o Madureira, no complemento da quarta rodada do campeonato carioca.

O encontro tem seu início previsto para as 21h30m, começando a preliminar de aspirantes, às 19h30m, sob a direção de Cássio Vieira. O encontro principal terá a arbitragem de José Gomes Sobrinho, auxiliado nas laterais por João Alves da Silva e João Ferreira de Sousa. Eis como formarão os dois quadros:

Vasco — Valdir; Ari, Brito, Jorge Andrade e Lourivol; Oldair e Danilo; Luisinho, Erandir, Nei e Zèzinho.

Madureira — Laerte; Luís Almeida, França, Silva e Pereira; Élmo e Marcílio; Anísio, Nando, Miguel (Altamiro) e Édison.

VASCO DE 4-3-3

Embora tivesse anunciado que no Torneio de Cádiz o Vasco entraria com o 4-3-3, Gentil Cardoso desistiu de seu intento. Todavia, agora, vai com o "tripé" Oldair-Danilo-Zèzinho, que, no "apronto" para a partida desta noite, saiu-se muito bem. Injetando, também, "sangue nôvo" no elenco, o treinador fará o lançamento de Erandir, ponta de lança, e Lourival, na lateral esquerda, ambos egressos do futebol pernambucano.

Os vascaínos iniciaram sua campanha na jornada de 67, perdendo de 3 x 1, do Bangu, para, em seguida, se reabilitarem ante a Portuguêsa, com um triunfo fácil de 3 x 0. Apesar da péssima participação que teve no torneio de Cádiz, pouco depois o Vasco obtinha um expressivo triunfo por 3 x 1, contra o Sporting, que, todavia não deu para ofuscar os insucessos da Espanha. Adveio, em seguida, o expurgo, que vem sendo realizado aos poucos, com os confinamentos de vários craques que não mais têm vez no quadro. Todavia, a torcida espera que tudo isso não tenha reflexos negativos na produção da equipe.

REABILITAÇÃO DO TRICOLOR

Enquanto isso, do lado do tricolor suburbano, a palavra é uma só: reabilitação da goleada de 3 x 0, que sofreu contra o Olaria.

Esquerdinha só tem uma dúvida, que reside no ataque. Altamiro, poderá voltar, mas Miguel ainda é o mais cotado. De qualquer maneira, o pensamento do time de Conselheiro Galvão é surpreender o quadro de Gentil Cardoso.

ADÍLSON REVOLTADO NEGA-SE A JOGAR NO TIME DE ASPIRANTES

Ananias, após, insistentes apelos, dramáticos [], mas não atendidos pelo Presidente João Silva, desis[tiu] de querer continuar no Vasco e já acertou com o em[]presário Adomar Samória sua ida para o Alianza, [de] Lima, aguardando agora a resposta do clube perua[no]. Outro que está na mesma situação e espera decisão da[]quele clube é Bianchini.

Enquanto isso, Adilson confirmou que não jogará hoje, pelos aspirantes, contra o Madureira. O irmão de Almir está revoltado com as declarações — tempos atrás — de Gentil Cardoso, que não tinha fôlego para 90 mi[]nutos e por isso estava «barrado» do time de cima.

«Se eu não tenho fôlego para jogar no time prin[]cipal, também não tenho — e isso é evidente — para os aspirantes», declarou o jogador, com a firme dispo[]sição de não entrar no quadro na noite de hoje.

FLA TERÁ ADEMAR DE VOLTA

Sem os titulares Paulo Henrique e Luis Carlos, cedidos à seleção que não agradou a Bria, o Flamengo segue esta manhã, para Uberlândia via São Paulo onde jogará amanhã, contra a equipe que tem o nome da cidade, iniciando seus quatros amistosos.

Marco Aurélio estêve ausente do coletivo de ontem, e Ademar era a figura mais satisfeita do exercício, dizendo a todos que voltará como titular absoluto da posição, aproveitando assim a ausência de Dionísio que, com fissura no perôneo direito, ficará mesmo 30 dias inativo.

OITO GOLS

A prática terminou com o empate de 4x4, mas Bria gostou do desenvolvimento do exercício, lamentando apenas que Reyes tenha sentido a virilha esquerda e não tivesse terminado o coletivo que teve como marcadores João Daniel (2) e Jair Pereira (2), cabendo a Ademar e Murilo completar para os efetivos e Vevé (em experiência) e Paulo Espanha (contra), somar aos gols de Jair para o empate. O time titular formou com: Borrachinha; Murilo, Jaime, Ditão e Altair; Carlinhos e Rodrigues, Zèquinha, João Daniel, Ademar e Arilson.

O embarque da delegação rubronegra está previsto para às 6h30m da manhã de hoje, sob a chefia de Agustin Valido.

Radamés Deixou Chefia Carioca

O sr. Radamés Lafari, vice-presidente da FCF, solicitou ontem, demissão da chefia da delegação que irá a Santiago do Chile, a fim de servir ao seu clube ,o Flamengo.

Com efeito, em face de vários problemas de ordem particular o sr. George Helal, nôvo diretor de futebol da Gávea, queria pedir demissão. Todavia, depois de conversar com o presidente Veiga Brito, ficou acertado que Radamés Lafari o substituirá pelo prazo de 30 dias, tempo de duração do seu impedimento. O atual vice-presidente da entidade carioca já foi diretor de futebol do Flamengo, à época em que os rubronegros levantaram o Torneio de Verão, jogando em [] e Montevidéu.

Carioca de Vôlei Tem 2.ª Rodada

Será disputada esta noite a segunda rodada do Cam[]peonato de Volibol da cidade. O Clube Municipal, que estreou com sensacional vitória sôbre o Fluminense, vai se defrontar com o Centro Israelita Brasileiro, que triun[]fou anteontem, sôbre o Mackenzie. O Botafogo, que ini[]ciou sua campanha para o tricampeonato vencendo o Fla[]mengo, é franco favorito do cotejo que sustentará com o Mackenzie.

Assim, o prélio mais equilibrado deverá ser entre Fluminense e Tijuca, ambos em busca da reabilitação, já que perderam na estréia para o Municipal e A. A. Banco do Brasil, respectivamente. Em resumo, a rodada é a seguinte:

Mackenzie x Botafogo, na quadra coberta do Mé[]; Centro Israelita Brasileiro x Clube Municipal, na quadra da Rua Barata Ribeiro; Fluminense x Tijuca, no Ginásio da Rua Álvaro Chaves; e Flamengo x A. A. Banco do Brasil, na quadra coberta da Gáv[ea].

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

ANALFABRÁS

NOS TEMPOS em que foi divulgador da Rádio Guanabara, há uns dez anos, Max Gold, repórter lítero-recreativo sem nenhuma periculosidade, bateu recorde mundial: executou dois erros ao escrever uma letra apenas...

Enviou notícia aos jornais, afirmando: "A programação é á seguinte..." 1º — O a da questão não é craseado; 2º — O acento da crase é grave (\`) e êle usou acento agudo (´). Se tivesse ido escrever nas Olimpíadas seria campeão. Mantém, portanto, o recorde mundial. E dá ao Brasil, assim, o consôlo de ainda possuir um título mundial, depois de o País perder todos os que conquistou...

Êsse mesmo beletrista, anos antes, escreveu que "somos um povo **analfabetizado**". Isso me deu a idéia de pedir a fundação do Conselho Nacional da Analfabetização, em 1963, quando lancei o livro **A Ignorância ao Alcance de Todos**, uma **Cartilha da Analfabetização Sem Mestre**, cuja 6ª edição se acha quase esgotada. Propus, então, que, uma vez instalada na Rua Luís de Vasconcelos, 252, no coração da cidade, em sede própria, o Conselho Nacional da Analfabetização (CNA) movimentasse a opinião pública, numa campanha como aquela que foi feita em favor do petróleo, com o povo nas ruas, pichando calçadas e gritando com tôdas as fôrças:

— A Analfa é nossa! A Analfa é nossa!

E talvez o Govêrno encampasse o CNA, fundando a Analfabrás...

Volto, hoje, à velha idéia. Jamais precisamos tanto de fundar um Conselho Nacional da Analfabetização que, um dia, deixe de ser iniciativa privada e se transforme em Analfabrás. Enquanto isso não acontece, o CNA mantém-se em sua sede, tendo no salão nobre a Galeria da Necedade, com fotografias bem emolduradas de vultos eminentes de nossa gloriosa Analfa, destacando-se o **primus inter pares**, o inigualável e realizado escriba Ibrahim Sued, que, para maior orgulho do CNA, e demonstrando que há precisão imperiosa de ser criada a Analfabrás, acaba de ser escolhido diretor da Associação Comercial, do que muito nos orgulhamos. Porque já é êle, desde 1963, quando a instituição foi fundada, o presidente executivo do Conselho Nacional da Analfabetização.

A sede própria, na Rua Luís de Vasconcelos, é réplica do Grande Trianon, o palácio que Luís IV construiu em Versalhes, em 1687. Como se sabe, uma cópia do Pequeno Trianon fica na Avenida Presidente Wilson, abarrotada de poltronas azuis. Mas uma cópia do Pequeno, construído em 1755, não daria para a Analfabrás, entidade que vem crescendo assustadoramente. Só o Grande. E, mesmo assim, o CNA acabará tendo de construir andares novos, tal qual o presidente Austregésilo de Athaíde fêz no outro.

Assim sendo, êste Telhado fica à disposição do Conselho, propugnando pela criação da Analfabrás, principalmente porque está na praça um movimento pela unificação dos sistemas ortográficos de Portugal e do Brasil e não seria justo que o Grande Trianon ficasse indiferente ao problema, uma vez que o Pequeno Trianon quer entrar, de qualquer forma, na questão...

TELHAS-VÃS

IBRAHIM SUED, como ficou dito, é o presidente executivo do CNA. Isso vem a ser motivo de orgulho e explico por quê. Há razões de sobra para tão honroso destaque na Galeria da Necedade. Com o tempo, os analfabetizados nos darão razão. Vejamos um exemplo: nos dias 4 e 6, em seu programa no Canal da Gávea, o futuro presidente da Analfabrás, noticiando o banquete que seria oferecido ao Rei Olav, citou o champagne **Dom Pérignon** e deu aula a seus fãs analfabetizados, a informar que se tratava de «um fradecaninho, do século passado, que inventou o **champagne**». No dia 9, em sua coluna no jornal mais bem dublado do Brasil, afirmou: «**Don Perignon** é o abade que inventou a champanhota no século passado». Vejam por que o Ibrahim tem de ser o presidente executivo do CNA: 1º) — Pérignon não foi **Don**, com **n**, porque não era espanhol, mas um frade beneditino francês (logo, **Dom**); 2º) — não era **Perignon**, sem o acento agudo no é; era **Pérignon**, com acento; 3º — não era **abade**, mas simples monge da Congregação de Saint-Vannes; 4º) — não inventou a **champanhota**, mas o vinho do tipo espumante natural, obtido com a chamada segunda fermentação da bebida já engarrafada; 5º) — o presidente do CNA não cai na inferioridade de escrever **champanha**, em português, porque isso é jecovice da periferia e dos comunistóides; escreve **champagne**, embora não saiba francês; e 6º) — o **Don Perignon**, sem acento agudo, **abade**, que inventou o **champagne** ou a **champanhota**, não viveu no século passado, como afirma o presidente do CNA e diretor da Associação Comercial. Dom Pierre Pérignon nasceu em Sainte-Menehould, em 1638, e morreu em Hautvillers, em 1715. Quando começou o século passado, em 1801, já havia 86 anos que Dom Pérignon não existia...

ACABAMOS de comprar para a sede da Analfabrás algumas embalagens do produto **Super-Viva**. Acha-se em exposição no Grande Trianon, na Rua Luís de Vasconcelos. Porque seus fabricantes, instalados na Rua da Abolição, 2013, em Campinas, São Paulo, ignoram que o prefixo latino **super** (acima; em cima) exige hífen, tão-só, quando se lhe segue palavra começada por h ou r. Logo, **Superviva**. E mais: os letreiros da embalagem falam em **super-branqueado** e em **super-fórmula**, em vez de **superbranqueado** e **superfórmula**...

ÁGUA-FURTADA

ENO THEODORO WANKE organizou a interessante coletânea **Trovadores de Santos**, que acaba de sair pela Editôra Pongetti. ● — **AMÉRICA LATINA**, órgão do Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, dirigido por Manuel Diégues Júnior, está circulando mais uma vez, com excelentes estudos. ● — **NÉLSON VAZ** envia ao prelo um livro de trovas e sôbre outros assuntos. Como se sabe, êle é dos intérpretes de **Deus lhe Pague**, de Joracy Camargo, no Serrador, ao lado de André Villon e Geórgia Quental. ● — **E. ATENÇÃO**: há uma senha especial para ser usada por qualquer pessoa que deseje visitar a sede do CNA, na Rua Luís de Vasconcelos, 252, no Grande Trianon. O visitante terá de elevar dois dedos em V, imitando orelhas asininas, e gritar para o porteiro: «— Ademã!» Se pronunciar demên, não entra. Às sextas-feiras, pode dizer: «— Até segunda!», em português, porque o presidente não descobriu ainda como se diz isso em francês...

CURIOSAS SENTENÇAS

EIS algumas curiosas sentenças pronunciadas por juízes italianos nestes últimos meses:

O COZINHEIRO E O VINHO — O proprietário de um restaurante de Grotaferrata denunciou seu cozinheiro por ter bebido cêrca de dois litros de vinho por dia durante dois meses, dando-lhe um prejuízo de 40.000 liras. O cozinheiro defendera-se dizendo que tomara alguns copos de vinho por dia para se defender do calor do forno e do fogão. Os magistrados absolveram-no. "É difícil — escreveu o juiz do Tribunal de Roma — estabelecer até que ponto a ingestão de comidas ou de bebidas possa indicar abuso ou uma necessidade de trabalho". E como é de praxe que o cozinheiro tenha direito à comida e ao vinho, concluiu: "Tal direito, de acôrdo com as condições de trabalho, deve ser encarado com compreensível largueza, dado que sofre a influência, em sua extensão, da capacidade e da atitude do trabalhador do qual depende a quantidade de comida e o volume de bebida que êle julga necessário ao seu bom trabalho".

NÃO JOGUE COM SURDOS — O senhor S. D. V., jogando escopa com o senhor P. B. ganhou a bela importância de 14 milhões de liras. Algum tempo depois, porém, um irmão do perdedor denunciou o fato à Justiça, alegando que houvera fraude, porquanto seu irmão era quase totalmente surdo, desde os sete anos. Submetido o sr. P. B. a exame, constatou-se a surdez e, em conseqüência, a segunda seção do Tribunal de Roma condenou o vencedor a um ano e cinco meses de reclusão.

A AREIA DO MAR É DE TODOS — A Côrte de Cassação decidiu que, embora seja crime apoderar-se alguém da areia da praia, é perfeitamente lícito apoderar-se da areia do fundo do mar. A complicada questão judiciária originada de extração de areia marinha para fins de construção, concluiu-se recentemente com a sentença da suprema Côrte, segundo a qual, "o mar territorial, embora sujeito à disciplina dos bens de domínio público não é (como as praias) objeto de propriedade do Estado. Por conseguinte, não pode ser considerado furto o ato de extração de areia do fundo do mar".

Case-se Comigo: Eu lhe Pagarei

ERA o que dizia, a numerosos homens e rapazes, nas ruas de Londres, a bela atriz sul-africana Denyse Boyd-Moss, 23 anos. Simplesmente. Ela abordava as pessoas do sexo oposto, mostrava um belo pacote de notas e sorrindo informava: "Tenho 23 anos, tenho dinheiro, sou virgem. Se você se casar comigo, pagarei bem". Numerosos homens recusaram, fugiram até da estranha tentação. Mas o chofer de caminhão Douglas Hollys, que ela encontrou na famosa Trafalgar Square, concordou. Foram ambos ao cartório civil de Saint Pancras e ali se casaram.

De acôrdo com o trato feito anteriormente, logo que a cerimônia civil terminou, Douglas recebeu a importância estabelecida de cerca de 2 milhões de cruzeiros velhos. E cada um foi para seu lado. Denyse não tem nada com Douglas, nem êle tem com ela.

Contada assim, como realmente aconteceu, a coisa parece estranha, mas, naturalmente, tem sua explicação. É que na Inglaterra, nenhum estrangeiro pode trabalhar sem ter uma permissão especial, que é muito difícil, quase impossível de obter. E Denyse, que estava em Londres havia três meses, tinha diante de si a promessa de uma boa carreira cinematográfica, precisava resolver êsse problema de algum modo e agora com urgência, porque seu prazo de permanência estava quase esgotado.

Um advogado deu-lhe a informação: se ela se casasse com um inglês, adquiriria automàticamente a cidadania britânica e, assim, poderia permanecer legalmente na Inglaterra e poderia exercer qualquer profissão ou fazer qualquer trabalho.

Denyse, que é môça de iniciativa e tem recursos de sobra, disse ao advogado: "Está bem. Dentro de 48 horas, serei cidadã britânica".

Ela não tinha entre as pessoas de suas relações, muitos homens solteiros e dispostos a se casar, especialmente naquelas condições, mas adotou o expediente espetacular e heróico: vestida de branco, como convém a uma aspirante à espôsa, e perfeitamente apetecível, postou-se na Trafalgar Square e passou a examinar os homens que passavam, escolhendo o mais adequado. Fêz a proposta, honestamente, contando tudo, aos dois primeiros, que recusaram. O terceiro, porém, Douglas Hollys, achou divertido, achou bom ganhar aquêle dinheiro e topou. Agora, Denyse é cidadã inglêsa, pode seguir sua carreira e está disposta a conceder o **divórcio a seu** primeiro marido, que o aceita gostosamente. E tudo é propaganda...

O Estranho "Senhor Barba"

VIVE em Kampala, Uganda, um homem que já se tornou notável. Chamam-no Buana Ndefu, o que significa "Senhor Barba". Seu verdadeiro nome é Domênico Bardana, mas não há pessoa alguma em Uganda que o conheça por seu nome. É o Buana Ndefu, simplesmente.

Apesar de sua barba, de sua aparência, de seu modo de vestir (já que vive pràticamente nu, envôlto apenas em um lençol) e o ambiente em que vive, não se trata, absolutamente de um selvagem ou fugitivo da civilização. Domênico Bardana foi contratado pelo govêrno de Uganda para construir hotéis, motéis e pavilhões turísticos — que aliás, êle jamais habitará. Prefere seu barracão de madeira e fôlhas onduladas, onde tem tudo o que um homem civilizado deseja: refrigerador, máquina de lavar, ventiladores, vitrola, chuveiros e quartos para hóspedes, perfeitamente aparelhados. Tem em volta de sua "casa" uma horta extraordinária onde cultiva verduras e legumes, algumas frutas e, sobretudo os tomateiros que vem gente de longe para ver. É que êsses tomateiros têm uma história: nasceram de sementes de tomates enlatados que por acaso caíram ao chão. E o fato é que êsses tomateiros foram sempre cercados de perigos: principalmente os elefantes que, constantemente, vão explorar com suas trombas, o belo tomatal e que o senhor Barba põe em fuga com gritos tão poderosos que se ouvem ao longe na selva, além do rio. Com os hipopótamos que tôdas as noites descem o Nilo, porém, o problema é mais sério. Ao primeiro rumor de hipopótamo, o senhor Barba salta da cama, pega uma longa vara que mantém a seu lado para isso e sai para fora, com o lençol, ou sem nada no corpo. E mete-se no meio dos animais, distribuindo varadas por todos os lados.

Buana Ndefu costuma ter a companhia dos melhores caçadores da África, mas êle não aplica nos animais mais que aquêles gritos ou o número de varadas necessários a pô-los em fuga, quando tentam prejudicar sua horta.

Falando de caça, costuma dizer: "Diante de um dik dik, abaixo meu fuzil e tiro o chapéu. É um animal muito bonito para ser morto". Aliás, com todos os outros animais faz o mesmo. Por isso, é o pior caçador de Uganda.

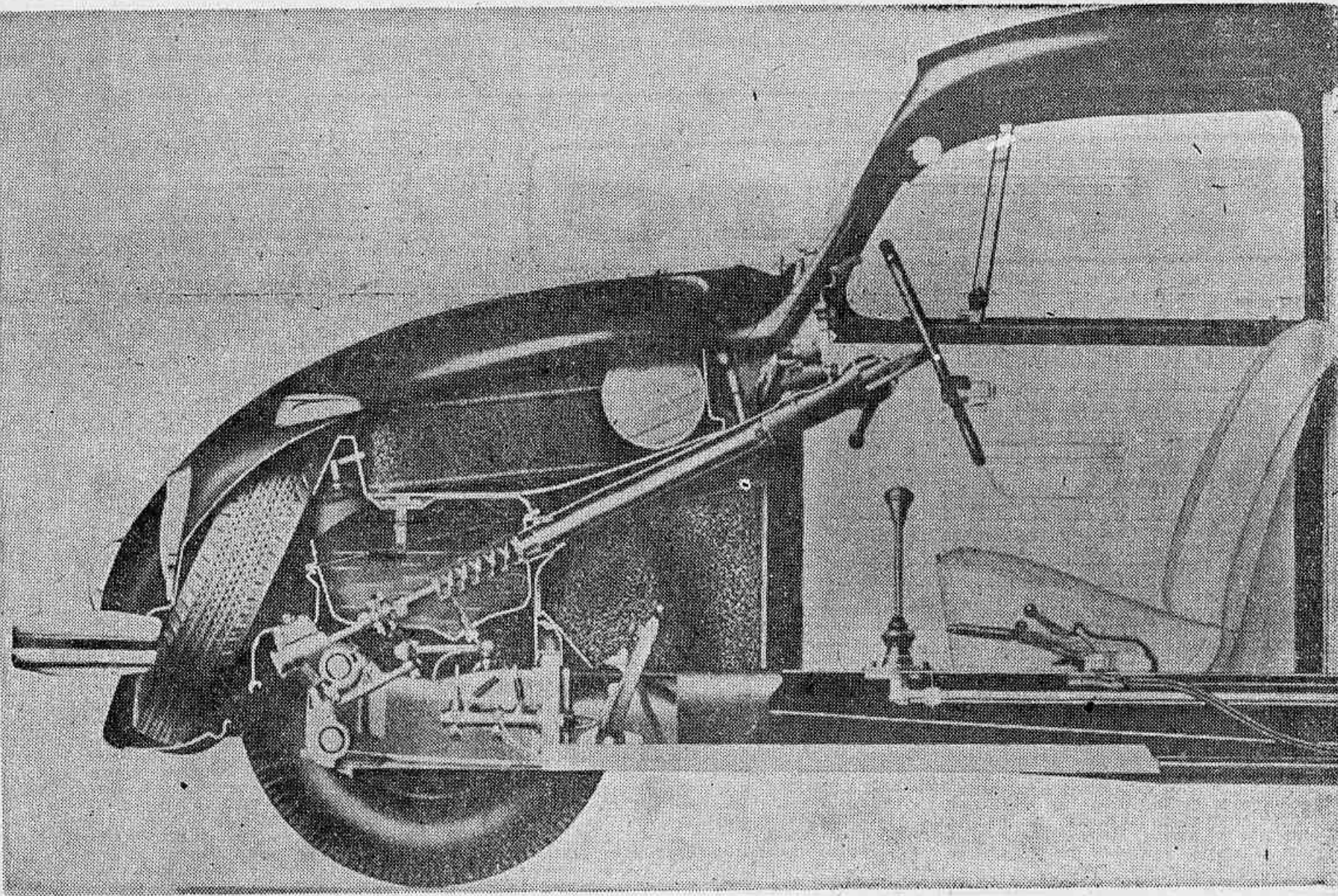
LANÇAMENTO DE GARRAFAS

NÃO se trata precisamente de um esporte. Mas se fôsse, os italianos seriam considerados campeões, como o declaram, amargamente, as autoridades ferroviárias daquele país. É que em quase tôda a Itália, e principalmente na região de Bolonha, os passageiros dos trens adquiriram o mau hábito de atirar pelas janelas as garrafas vazias das bebidas que adquiriram em viagem. De tal modo que, na estatística levantada para os quatro últimos anos, se deduz que 600 pessoas foram feridas, umas com maior outras com menor gravidade, por êsses projéteis. Só na região de Bolonha os feridos foram 143; na de Florença, 93; na de Milão, 80; na de Roma, 71; na de Ancona, 59.

A maior incidência de "lançadores de garrafas" na região de Bolonha, como explica a direção das ferrovias do Estado, deve-se ao fato de ser ela uma espécie de entroncamento, a meio caminho entre o sul e o norte do país. Os passageiros, a essa altura, estão cheios de sêde e tomam maior quantidade de refrigerantes, cervejas ou vinho e, segundo o costume que inexplicàvelmente se alastrou, atiram as garrafas vazias pelas janelas.

Por outro lado, o número dêsses "lançamentos" vem decrescendo de ano para ano. Nos quatro anos da estatística, por exemplo, a diminuição foi progressiva: 182 feridos em 1963; 160 em 1964; 147 em 1965 e pouco mais de 50 em 1966. E essa diminuição tem uma explicação: por sugestão das autoridades, cada garrafa de bebida vendida aos passageiros traz uma "gravata" e esta informa que, devolvendo a garrafa ao garção, recebe-se uma determinada importância. Além disso, a gravata adverte o usuário sôbre os perigos do lançamento pela janela do trem. E, mais ainda, muitas das bebidas são vendidas em vasilhame de papelão. O pior caso registrado foi o de 7 de julho de 1966, quando um trabalhador da via permanente foi atingido por um bloco de gêlo atirado por uma janela que, não apenas lhe deu muito frio mas o fêz ficar no hospital dois meses, gravemente ferido.

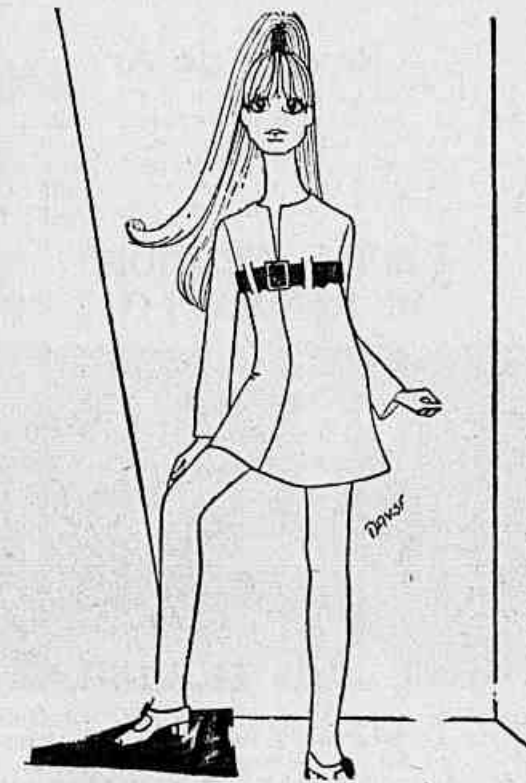
O Volks Tornou-se Mais Seguro

A fábrica Volkswagen em Wolfsburg (República Federal da Alemanha) acaba de apresentar os seus novos modelos, com uma barra de direção mais resistente (foto) e muitas outras novidades técnicas. Os melhoramentos mais importantes destinam-se à uma maior segurança. Trata-se do sistema de freio com disco duplo e barra de direção, à base da qual montou-se uma grade flexível que, em caso de choque, se comprime, evitando assim o temido efeito de "punhalada". Todos os modelos VW contam com estas melhorias sem que a fábrica aumentasse os preços

DIARIO DE BOLSO maria claudia

No Estilo Jovem

Gente môça requer modêlos avançados e muito práticos. Assim, a ordem do dia é moda jovem, no melhor estilo.

Para o «arrasta» ou mesmo um bate papo informal, não há garôta que não queira um vestido nôvo bem na onda.

Numa versão de Nei, o moderninho tem vez, no modêlo reto, de mangas compridas e costura na frente. Como detalhe, largo cinto de fivela, sustentado na altura do busto por duas alças.

Frigideira de Camarões

Camarões frescos, 1kg
Limão grande, 1
Sal e pimenta-do-reino, à vontade
Alho socado, 1 dente
Cebola grande, ralada, 1
Coentro, salsa, manjerona, picados, 2 colheres de sopa
Tomates, 4 a 5
Leite de 2 côcos
Ovos, 8
Maizena, 1 colher de sopa
Óleo e azeitonas pretas à vontade.

Limpe bem os camarões, reservando as cabeças. Tempere com o caldo do limão, sal e pimenta-do-reino. Ferva, à parte, as cabeças sem olhos. Quando os camarões estiverem bem avermelhados, tire do fogo, soque bastante e passe na peneira. Frite a cebola e o alho em óleo bem quente. Junte os tomates, sem peles e sem sementes, em seguida, os camarões. Depois de tudo bem refogado, junte à água onde ferveram as cabeças e o leite dos côcos. Rale os côcos, misture 2 xícaras de água fervendo e esprema em um pano para tirar o leite, deixando cozinhar até engrossar. Tempere bem. Bata as claras em ponto de suspiro, adicione as gemas (uma de cada vez, como para pão-de-ló), e sem parar de bater, junte um pouco de sal e a maizena. Uma parte dos ovos batidos, 1/4 mais ou menos, deve ser misturada aos camarões, para ajudar a ligar e colocada em um prato tipo «pyrex» de forma, ligeiramente untado com óleo (se quiser, pode ser dendê). O restante deve cobrir uniformemente tôda a mistura dos camarões. Enfeite com azeitonas e rodelas de cebola, ou com camarões inteiros. Leve ao fogo para assar, até ficar sêco e corado

Variações: Pode-se acrescentar ervilhas, palmito ou maxixe, cortados em cubinhos, ao refogado dos camarões. Ou substituir os camarões por bacalhau (pôsto de môlho com bastante antecedência), desfiado e fervido. Pode-se misturar o bacalhau com batatas chuchu ou mamão verde, ao refogá-lo. Pode-se ainda fazer a frigideira com carne moída, adicionando-se um pouco de lingüiça e toucinho. Neste caso, faça como na receita acima, mas sem usar o leite de côco.

RODAPÉ

Dalva e Wandina, criadoras da Casa de Santa Bárbara e São José estão felizes com o presente que receberam do patrono Walther Gratz: uma casa em Sampaio, que êle havia herdado de governante antiga.

● Atualmente em Londres, **Rafaela Rache de Almeida**, casada com diplomata, espera mais um bebê. Desta vez, um inglesinho-mato-grossense» com certeza...

● Ford e **Alexina Milan** seguiram rumo a Lisboa, onde devem permanecer durante algum tempo (êle assume nôvo pôsto na Embaixada Americana). Drinques à bordo do «Federico C» põem um ponto-final nas despedidas. Que também foram feitas em coquetel oferecido pelos casais Sidnei [illegible] e Ralph Miller e sr. Jerome M. Huhl.

● **Adalgisa Colombo Flôres** convidou para inauguração de sua **maison** de alta costura, que tem Mário Valle como figurinista. O desfile de abertura contou entre outras, com as manequins **Georgia, Isolda Cresta, Leina Krespi, Thais Moniz Portinho, Aizita Nascimento.**

● **Maria Betânia** bateu todos os recordes de público em um ano e meio de apresentações de «A Fina Flôr do Samba»: setecentas pessoas (a lotação do «Bar Doce Bar» é de trezentas). Betânia interpretou Noel, Chico Buarque, Pixinguinha, Caetano Veloso, Antônio Maria e Paulinho da Viola, num show de uma hora de duração. O show foi dedicado a Edison Machado, que vai para o México por três anos.

● Com início dia 12 de setembro, está sendo realizado pelo arquiteto Sérgio Rocha um Curso Prático de Decoração, em dez aulas, às têrças e sextas-feiras, às 15 horas, no Hotel Regente, em Copacabana. O Curso, promovido pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — concederá diploma de freqüência e a inscrição será de NCr$ 60,00. Serão abordados os seguintes pontos: Noções sôbre plantas e perspectivas — Circulação e proporção — As atividades numa casa — A côr — Os pisos — As paredes — Os detalhes e a iluminação — Os móveis — Considerações diversas sôbre o tema. As inscrições podem ser feitas no CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Telefone: 26-0481 ou no Hotel Regente — Av. Atlântica, 3.716, com o Sr. Valdir

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O GRANDE ASSALTO

UM nôvo grupo se incorpora à indústria cinematográfica brasileira, realizando um filme de linha temática marcada pelo cosmopolitismo. O chefe da "Ultra Filmes", sr. Adolpho Chadler, é também um "fac-totum": além do argumento, roteiro e direção, assumiu igualmente a interpretação do protagonista da história que é, fundamentalmente, uma bitolada repetição dos lugares-comuns de um gênero exaustivamente tratado pelo cinema internacional, desde os primórdios da grande arte do século.

A idéia-mater de "O Grande Assalto" é, na verdade, quase nada luminosa: submete-se à rotina recalcitrante de um tipo de narrativa dramática que busca mais o espetáculo e a emoção do que a idéia e o pensamento. Êste também se pauta pelas fórmulas testadas do gênero, fundamenta-se no acontecimento criminal que passa a acionar dramàticamente personagens e incidentes. Êstes, por sua vez, são esquemáticos, modelados pela usura interminável da literatura policial e do "fait-divers" vulgarizante. Adolpho Chadler age, diante do tema, como um jornalista que deve transpor para as colunas do jornal a descrição dramatizada de um acontecimento marcado pelo sensacionalismo. Roberto Farias, diante de tema afim, exerceu uma função mais séria e respeitável: além de narrador também foi um comentarista, estabelecendo um estudo aprofundado de tipos humanos marginalizados, traçando uma análise social válida por sua veracidade e sua atualidade.

Adolpho Chadler, por sua vez, sujeitou-se a flexibilizar a narrativa, dando-lhe uma maleabilidade realmente funcional, correta, linear, mas jamais interrogando, esmiuçando as causas, buscando as motivações, ambicionando a verdade dos gestos e do comportamento. Por isto, a fita, bem realizada, com correção artesanal, não transcende o simples "fait-divers" e nem vai inscrever-se numa categoria distinta da mera reportagem, sem grandeza e nenhuma originalidade.

O entrecho de "O Grande Assalto" segue, jornalìsticamente, os episódios do famoso assalto britânico ao trem postal. O grupo de "Ultra" revelou uma audácia espantosa: transformou o subúrbio carioca num trecho de Londres; os policiais inglêses foram vividos por figurantes brasileiros, talvez selecionados pela agência do Cristiano, vestindo o uniforme inconfundível; até o "fog" londrino foi reproduzido com bombas de fumaça, do tipo usado no Exército. Enquanto imponentes "Rolls-Royce" transitam vagarosamente pelas esquinas pseudamente londrinas, os integrantes da "gang" planejam e executam o assalto que, por si só, é a melhor seqüência do filme. Esta seqüência, bem medida, bem dirigida e, sobretudo, bem fotografada, sugere a vocação cinematográfica de Adolpho Chadler, tantas vêzes comprometida durante o desenrolar da história, principalmente quando a ação se desloca para o Rio de Janeiro. Em nossa injustiçada Cidade Maravilhosa decorrem as cenas mais vulgares e plagiárias da fita, na qual, inclusive, não falta a perseguição de carros pelas rodovias perigosas da Gávea e do Alto da Boa Vista. Nela, da mesma forma, não falta também o indefectível helicóptero usado pelos bandidos para recuperar o "botin" roubado por um membro da quadrilha.

Como ator o sr. Adolpho Chadler repete o diretor, e vice-versa. Ambos são corretos, mas sem brilhantismo e poder de criação dramática; são apenas corretos, sensatos, bem comportados.

A partitura musical de Erlon Chaves é redundante, enfática e, pela repetição insistente do tema central, quase chega a irritar.

A fotografia, de Afonso Viana é, contudo, excelente e, a nosso ver, revela uma qualidade superior, uma competência irrecusável. Bons também os efeitos sonoros do veterano profissional Geraldo José. Um voto de louvor para a produção, que fêz um verdadeiro "tour-de-force" na tentativa de reconstrução do ambiente londrino, realizada, na verdade, com a correta aplicação do inimitável "jeitinho" nacional. Com o negativo limpo, profissionalmente bem cuidado, a "Líder" pôde confeccionar cópias impecáveis, contrastadas, de nível internacional.

O elenco funciona harmoniosamente, sem comprometer, mas, no entanto, sem jamais elevar a fita a um plano transcendente.

Em síntese: "O Grande Assalto" é bem-feito. Ser *bem-feito*, no entanto, é uma obrigação do cinema brasileiro de nossos dias, dotado de bom equipamento e técnicos competentes.

PRÓXIMA ESTRÉIA

Anselmo Faz o Tenente-Delegado

Anselmo Duarte, depois de triunfante carreira como galã de comédias românticas, dramas policiais, musicais e chanchadas da fase de ouro da "Atlântida", passou à direção, conquistando a "Palma de Ouro" no Festival de Cannes, com "O Pagador de Promessas". Anselmo entra agora em nova faixa artística, interpretando o vilanesco papel do "Tenente-Delegado" no filme de Luís Sérgio Person, "O Caso dos Irmãos Naves", que a distribuidora "IIC" anuncia para segunda-feira próxima no circuito do "Plaza" e outros cinemas cariocas

CÂMARA EM AÇÃO

NA POLÔNIA — O conhecido cineasta inglês Lindsay Anderson, o criador, entre outros, do filme fabular «Vida Esportiva», chegou novamente a Varsóvia e está realizando um documentário de 20 minutos sôbre os trabalhos dos alunos da Escola Nacional Superior de Teatro. A película mostrará o desenrolar das aulas e exercícios relativos ao ensinamento da canção, ministrados pelo professor Ludwik Sempolinski. Anderson dirigiu recentemente a peça «Indefensável», de Osborne, levada à cena do Teatro Contemporâneo de Varsóvia.

000

NOS ESTADOS UNIDOS — A obra-prima de James Joyce, «Ulisses», levada à tela por Joseph Strick, e que tem sido motivo de grandes controvérsias, experimentou agora, em Cannes, candentes comentários. A crítica, porém, tem aclamado o filme, chamando-o de «fascinante, diferente». Ian Christie, do «Daily Express», de Londres, assim escreve: «Trata-se de um filme que traz calor, verdade, blasfêmia, remorso e sensualidade».

000

NA ITÁLIA — Em Genebra o diretor Sérgio Spina deu início a filmagem de «Fantabulous», primeira fita italiana do gênero chamado «fantapolitico», isto é, que alia a nota política à ficção científica. O enrêdo descreve a experiência de um grupo de cientistas que, na dimensão do futuro, procura criar um grupo de homens dotados de superfaculdades, com o fito de modificar a correlação de fôrças mundiais.

000

NA FRANÇA — 75 novos títulos de curta-metragens receberam autorização de rodagem no decorrer do primeiro trimestre de 1967. 45 dêsses filmes são coloridos. Os assuntos, ainda desta vez, constituem um largo campo de possibilidades de curta-metragens nos mais diversos domínios, do documentário à animação. Os atuais problemas são as vedetas com diversas fitas tratando das experiências espaciais e das ciências nucleares.

Fotogramas

A «MUNDIAL» SE RENOVA — A «Mundial Filmes Limitada», emprêsa produtora e distribuidora de filmes nacionais e estrangeiros, foi recentemente adquirida por Aristides Macedo, economista e industrial carioca, José Corrêa da Silva e Nadecy Nunes da Silva, veterano exibidor da Guanabara e Estado do Rio. A emprêsa tomará novos rumos, tendo adquirido diversos filmes para exibição em todo o país.

000

O NÔVO FILME DO SPRAGUER — Figura extremamente simpática e popular nos meios cinematográficos brasileiros é o chefe do Setor de Cinema da Embaixada dos Estados Unidos, Hart Spraguer, que já trabalhou no Departamento de Roteiros da «Warner Bros» e dirigiu um documentário, premiado no Festival de Londres, e intitulado «The Builders». Spraguer, radicado há alguns anos no Brasil, aqui exerce uma atividade profícua de intercâmbio cultural entre nosso país e a terra ianque. Anuncia-se agora a próxima realização de um documentário de ficção, com argumento e direção da conhecida personalidade norte-americana. Trata-se da história de um modesto cidadão da classe média que tem mania de grandeza. As filmagens, que terão a direção de fotografia exercida pelo competente Hélio Silva, começam ainda no corrente mês e terão lugar num grande restaurante da cidade.

GENTE DA TELA

NATALIE WOOD fará o principal papel em «I Never Promised You a Rose Garden», uma produção de Al Wasserman, com direção de Sydney Pollak. O filme é baseado no «best-seller» de Hannah Green.

000

OSCAR WERNER, que tanto tanto sucesso fêz em «A Nau dos Insensatos», e Barbara Ferris são os protagonistas de «Interlude», cujo título anterior foi «The Rose Lounge». A direção é de Kevin Billington, em tecnicolor. Narrando o romance entre uma jornalista e um regente de orquestra sinfônica, o filme está sendo rodado em Londres.

000

SIDNEY POITIER obteve retumbante sucesso em seu novo filme: «Juventude Violenta», estreado dia 14 de junho no Cinema I, de Nova York. O Concílio Protestante Cinematográfico distinguiu o filme, considerando-o como um dos melhores no gênero, e «difícil de ser esquecido».

000

JACK LEMMON volta às telas na adaptação cinematográfica do grande «hit» teatral «Luv», produção de Martin Manulis, filmada em «Panavision» e «Eastmancolor», tendo no elenco, além de Lemmon, Elaine May, Peter Falk, Nina Wayne e Eddie Mayerhoff. A música foi composta por Gerry Mulligan, com direção de Clive Donner.

OS NOVOS FILMES

Susan Hayward Volta ao Cinema

Susan Hayward, a querida e popular estrêla do cinema americano, volta às telas em "O Vale das Bonecas", uma dramática história escrita por Jacqueline Susann, o recente "best-seller" das livrarias. Susan Hayward encontrava-se afastada dos estúdios desde a morte do marido. Empolgou-se pelo "script" quando a "20Th Century Fox" lhe enviou o roteiro do filme. "Sòmente um papel como êste me faria voltar ao cinema agora", declarou a grande intérprete. Na fita, Susan exibe um luxuosíssimo "caftan" em azul-turquesa, guarnecido com pérolas nacaradas que servem como pequenos botões. O mesmo motivo de pérolas guarnece as mangas e barras do "caftan", com o qual é vista na foto acima.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Obra de Brecht Pelo Teatro Alemão no TNC

EM dois espetáculos extras, quinta e sexta-feira passadas, o conjunto alemão «Die Deutschen Kammerspiele» apresentou no Teatro Nacional de Comédia, novamente, a obra de Bertol Brecht com música de Kurt Weill «Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny», que integrou sua penúltima récita regular dois dias antes, quando já se assinalara a importância dessa realização. De fato, o elenco germânico que há vários anos vem se produzindo no Brasil, sempre incluindo em seu repertório textos altamente significativos da moderna dramaturgia, e da clássica, deu à primeira encenação aqui da mencionada peça de Brecht as características de um acontecimento artístico.

Em primeiro lugar, é verdade, havia o interêsse pelo autor, tão divulgado e apreciado entre nós, embora nem sempre muito compreendido nem bem apresentado. Mas a montagem da obra não teria grande importância se não se revestisse de excelentes qualidades, de maneira a proporcionar-nos realmente uma amostra de como se realiza o estilo épico distanciado e da maneira adequada de interpretar as peças com grande emprêgo de música, de Brecht que, aliás, são a maioria. Aliás, êle pretendeu que «Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny» fôsse uma ópera...

Efetivamente escreveu: «Animamo-nos depois de algum tempo a renovar a ópera. Desejamos sem nada mudar de seu caráter culinário, atualizá-la quanto ao conteúdo e tecnicalizá-la quanto à forma». E no final do estudo «Notas Sôbre Mahagonny», que integra seu volume teórico «Teatro Dialético», onde se encontram importante doutrina sôbre o gênero em questão e a relação entre os artistas criadores e críticos e a organização social para a qual trabalham, acrescenta: «Por mais culinária que seja «Mahagonny» (e o é bastante), tem uma função de transformação social. Além de colocar o culinário em discussão ataca a sociedade que tem necessidade de tais óperas».

Não nos iludamos, porém. «Mahagonny» é uma ópera muito «especial». De uma parte, como observa Paolo Chiarini (em «Bertolt Brecht») trata-se de uma paródia do gênero lírico. De outra, o próprio autor declarou: «A chamada música barata, particularmente a do cabaré e da opereta foi durante algum tempo uma espécie de música gestisch» (John Willett: «O Teatro de Brecht»). Por «gestisch» o autor quer significar a expressão de uma atitude, de um sentido, o «gestus social» (cf. «Bertolt Brecht» de Jasques Desuché), noção básica em sua teoria e o que mostra a ligação de «Mahagonny» com o estilo de cabaré europeu, desconhecido entre nós e de opereta, aqui tão pouco praticado.

Acrescente-se o depoimento da atriz-cantora Lotte Lenia, viúva do compositor Kurt Weill e intérprete tanto dessa obra como de «A Ópera de Três Tostões» (no citado livro de Willett), a propósito da versão original da primeira: «Eu não era capaz de ler uma nota musical e foi exatamente por isso que me escolheram». E o próprio Brecht (citado ainda por Willett) explicava: «Quanto à melodia, não se deve obedecer-lhe cegamente; existe um espécie de fala contra a música que pode ter poderosos efeitos; os resultados de uma obstinada e incorruptível sobriedade que é independente de música e ritmo». Vê-se, assim, que estamos muito longe do gênero lírico tradicional ou pròpriamente dito, mas diante de um mero uso dramático da música e do canto, como é comum no teatro moderno.

«Mahagonny» é, como tantas — se não tôdas — as obras do autor, uma fábula, uma parábola «Cidade-armadilha», se existe, diz o texto «é ùnicamente porque o mundo é mau, porque não reina a paz nem a concórdia e nunca se tem nada de sólido e seguro». Êsse «western» de fantasia mostra mais uma vez a crueldade do mundo e os móveis das ações humanas. A canção «A Lua de Alabama» (em inglês no original) é tão fascinante como a balada de Mac-Navalha em «A Ópera de Três Tostões» e, com seu sentimentalismo ironizado, evidencia o contraste entre a música embaladora e a impiedade do texto, que mostra a condição de Jenny e suas seis companheiras. A viúva Begbick, com sua experiência, proclama que o dinheiro torna o homem sensual. Satisfazer a gula, a concupiscência, boxear e embriagar-se constituem a lei em Mahagonny, pois tudo é permitido aqui na terra, — desde que se tenha dinheiro para fazê-lo.

Nada, porém, é mais expressivo do sentido da obra que a sentença condenatória do protagonista: pelo assassínio indireto de um amigo, dois dias de prisão; por ter perturbado a paz e a tranqüilidade, dois anos de cassação dos direitos políticos; por ter seduzido uma jovem chamada Jenny, quatro anos com «sursis»; por ter cantado canções proibidas durante o furacão, dez anos de solitária. Mas por não ter pago três garrafas de uísque e um varão de cortina é condenado à morte, pois não ter dinheiro é o maior crime que alguém possa cometer. No final, todos cantarão: ninguém pode nada por si nem pelos outros sôbre a terra, o que resume tôda a visão de um mundo desumano que o autor quis expor.

O espetáculo dirigido por Reinhold K. Olsezwski era excepcional. Nunca, até então, se viu entre nós uma representação brechtiana que parecesse tão de acôrdo, ao que tudo indica, com as teorias do autor e, ao mesmo tempo, bem realizada artìsticamente e interessante como teatro. A exigência de um vasto elenco e as dimensões acanhadas do palco do TNC forçaram adaptações em que melhor ainda se apreciou o engenho do encenador, como o côro de bonecos ou a retirada de cena do automóvel para cima no primeiro quadro. Mas o melhor mesmo foi o tom simpàticamente crítico da representação, reforçado pelo esquematismo intencional dos ótimos cenários de Monika Bauert e os seus estilizados mas significativos trajes. Apreciamos a máscara de sugestões orientais e expressivamente simbólica da viúva Begbick, os rostos esbranquiçados e a famosa luz branca, chapada, direta, recomendada por Brecht e nunca usada com tanta coragem nas versões nacionais dêsse autor.

Impressionaram a eficiência, o desembaraço, a segurança e a adequação com que o elenco se desincumbiu da parte musical, a admirável partitura de Kurt Weill, tão fascinante como a da «Ópera de Três Tostões». Mas os atôres alemães, diferentemente dos nossos, têm a tradição, já mencionada, das atuações nos cabarés artísticos e nas operetas, que lhes facilita o trabalho. Achamos todo o elenco muito bom, destacando-se particularmente Bert Oberdorfer no protagonista (Paul Ackermann); também Hannelore Schoenfeld, na Viúva Begbick e Joerg Holm e Raimund Harmstorf, como seus sócios, eram excelentes. Se Katharina Herberg não se mostrou em Jenny tão marcante como os outros citados, teve, todavia, um desempenho muito satisfatório, impondo-se particularmente nos trechos cantados, em que foi sempre eficientíssima

DESPEDIDA DO ADIDO CULTURAL DA POLÔNIA

O embaixador da Polônia oferece hoje, quinta-feira 14, às 18 horas, na rua Gomes Carneiro, 55, apartamento 301, uma recepção de despedida do segundo-secretário Ryszard Fijalkowski que, como adido cultural de seu país entre nós, teve atuação marcante, que o tornou muito conhecido e apreciado nos meios artísticos e culturais.

Paris, Londres e Mariu's In

MÁRIO acaba de regressar de um passeio pela Europa — viagem de estudos, faz questão de frisar — e sôbre o que viu, nos diz:

— Estive nas novas boates do Algarve e em dezenas de casas de Paris e Londres, do Chez Madame Arthur ao Playboy, em boates de alto gabarito como o Dolly's Bar e em inferninhos londrinos como o Murray's Cabaret. Posso dizer que a noite carioca está muito bem servida, tanto em casas de alto gabarito como em casas típicas. Novidades realmente, não há, tôdas as bossas — luz negra, luz pisca-pisca, tevê em circuito fechado, boates com boutiques, atendimento, marcas de uísque, novidades musicais — tudo isso você encontra nas casas de Copacabana. A luz negra e o pisca-pisca já não são mais usados em Paris e Londres, assunto ultrapassado.

— O Mariu's Inn está em que faixa?

— Mariu's Inn é uma casa da moda e não de iê-iê-iê. Lá temos os últimos sucessos de iê-iê-iê e os últimos discos românticos. Acompanhou a fase do «hully gully», do «surf» e de outras modas. Creio que além da música, mais que o disco de sucesso, o que faz uma casa é o ambiente selecionado, o bom atendimento, preços honestos. Prefiro cobrar quatro cruzeiros novos pelo **JB** e ver o cliente tomar duas ou três doses mais, do que cobrar cinco cruzeiros e ouvir reclamações.

— A noite lá fora é mais barata?

— Depende. Em Londres, no Dolly's Bar, paguei por três uísques nada menos de sete libras, ou sejam, pouco mais de 50 cruzeiros novos. E a casa não tem «show». Em Paris, no New Jimmy (Chez Regine) paguei por um uísque, tomado no bar, 20 francos novos, ou sejam, onze cruzeiros. Entretanto, a média das casas cobram um cruzeiro nôvo e oitenta centavos pela dose do bom **scotch**. Falsificação nem se cogita. A concorrência é muito grande e o dono de casa que fizesse tal apelação, poderia fechar as portas e mudar de profissão. Trouxe para o Mariu's Inn 20 novos discos de Londres e outros tantos de Paris, os primeiros colocados nas paradas de sucesso. Trouxe ainda mais 20 de meu agrado particular. Apareça no Mariu's para ouvir as 40 músicas mais tocadas e dançadas na Europa.

Show

NEY MACHADO

RUY BAR BOSSA

Assistimos, na estréia, ao «show» do Rui Bar Bossa, «O Relatório Kinsey». Amanhã comentaremos o espetáculo. Posso adiantar: compareçam ao Rui: espetáculo com texto dos mais inesperados, de muito humor e inteligência.

*

A **première** foi quase que tomada por gente de teatro: Tônia Carrero e César Tedim, Rosita Tomás Lopes, Iolanda Cardoso, Pituca, Leonardo Coutinho e Lêda Bastos (proprietários da boate-boutique **Le Bilboquet**), Emilio De Biasi, Antônio Pedro. À última hora, o diretor Maurice Vaneau ainda ensinava à **strip teuse** Nazir a marcação do número nu. Local do ensaio: **toilette** de senhoras. O garçom Sebastião, um dos mais queridos da noite, estreava de **maître**, promoção por merecimento e tempo de serviço.

«SHOW» DE NOTICIAS

O coquetel de Odete Lara no Jirau acabou cedo demais. Quando Tônia, César Tedim e o colunista lá chegamos, às 21 horas em ponto, não havia nem copo usado em cima das mesas. * Tito Madi & Ribamar são as atrações da Casa Grande até domingo próximo. Dupla que lembra os bons tempos do Cangaceiro e o sucesso de «Chove lá fora». * Confirmada a continuação dos empresários Fuad Nadruz e Alberto Sued no Golden Room. A próxima produção de Haroldo Costa será «S. Exa., o Ritmo», realçando Aizita como estrêla e cantora. * Não é verdade que as môças do conjunto **The Ladybirds** irão ao Sacha's ou a qualquer outra boate, mesmo como convidadas. Pelo contrato, após a apresentação no **Le Bilboquet** não poderão freqüentar casas congêneres. Ao Luís Alberto Marinho, pelo aniversário do Sacha's, prometem mandar um telegrama.

Carminha e Gasolina estão rindo com o sucesso do nôvo "show" do Gaslight: "No Gaslight se Improvisa — Opus 2"

A Revista do Ar

A REVISTA DO AR, transmitida duas vêzes por semana (às têrças e sextas-feiras, às 19h15m, hora de Brasília), abrange uma imensidade de assuntos. Nada está fora do alcance dessa transmissão irradiada pela BBC de Londres especialmente para os ouvintes do Brasil. Tudo o que existe de atual, e que esteja recebendo a atenção do público britânico e internacional, é passado em revista durante o programa: esportes, ciência, cinema, teatro, música, artes em geral, questões de caráter educacional, social ou econômico. Trata-se, com efeito, de uma visão panorâmica do que vem acontecendo na Grã-Bretanha e no mundo. Freqüentemente a «Revista do Ar» entrevista brasileiros — jornalistas, literatos, artistas, homens de negócio, políticos, estudantes, desportistas — que se encontram em Londres. Para preparar o programa (atualmente dirigido por Oriel P. do Vale), entram em ação numerosos elementos do Serviço Brasileiro da BBC de Londres.

RÊDE EXCELSIOR DE SÃO PAULO

Coquetel de inauguração da nova sede e estudios da Rêde Excelsior de Televisão, em São Paulo, vendo-se na foto, da esquerda para a direita, o sr. Edson Leite, do Canal 9, o ex-governador Laudo Natel e o sr. Paulo Machado de Carvalho, da TV-Record.

O ADVOGADO DO DIABO

O programa «O Advogado do Diabo», produzido por Hélio Polito e apresentado por Sargentelli, tôdas as quintas-feiras, para a TV-Excelsior, Canal 2, estará no ar, logo mais, a partir das 20h30m. Provável convidado de hoje: Juca Chaves.

E A «GUERRINHA» CONTINUA

Continua a «guerrinha» entre a chamada «jovem guarda», ou melhor, os cabeludos do iê, iê, iê, e os adeptos da música popular brasileira, isto é, aquêles que são contra a alienação de nossos costumes, de nossas músicas, agora com a adesão dos denominados grupos «Manifesto», «Protesto», «esquerda festiva», bossa nova», etc. Mas, Roberto Carlos continua convidando para participar do seu programa, na TV-Rio, gente famosa da «velha guarda», talvez querendo mostrar que não existe incompatibilidade entre a jovem e a velha guarda. Diante de tudo isso, o evidente é que o público ainda não se interessou em participar da chamada «guerrinha».

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

● A pianista Edith Fanadi será focalizada hoje, às 16h30m, no programa «Intérpretes Famosos», da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Será interpretado o «Concêrto número 3 para Piano», de Béla Bartók, acompanhada pela orquestra da Ópera do Estado de Viena, sob a regência de Hermann Scherchen.

● O «Quarteto número 3», de Cláudio Santoro, será a ilustração do programa «Brasiliana», escrito por Helza Cameu para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, e transmitido às quintas-feiras, às 21h5m. A peça será executada pelo «Quarteto de Cordas do Municipal de São Paulo», e durante o programa será feito um estudo das influências e estilo do compositor brasileiro.

● O programa «Recitais de Poesia e Música» inicia hoje, às 22 horas, uma série de seleções da novíssima poesia portuguêsa. Esta série começa com a poesia de Sebastião da Gama, na voz de Jair Miranda e a participação do violão de Jodacil Damaceno.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA FEIRA

11.50 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
(VT)
13.00 (6) Telecine
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carroussel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Fullman Jr.
17.40 (9) Gasparzinho
18.00 (9) Close-up.
17.45 (2) Novela
17.50 (6) Popeye
18.15 (9) Aula de inglês.
18.15 (2) Casa de família
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra Notícias
(9) Notícias Continental
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Novela
(13) Moacir Franco Show
(9) Jóias da tela
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Arabesque
(2) A ser anunciado
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
21.00 (4) TV O-Canal O
21.15 (9) Musical de gala
21.25 (6) Novela
21.30 (13) Hebe Camargo
(4) Novela
(9) Sessão das 9 e meia
22.00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal de Verdade
(2) Novela
(4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (4) Sessão das Dez e Meia
(6) Heron Domingues
(2) Sandra Confidencial
22.40 (9) Mesas redondas
(6) Comandante Gueno
22.45 (13) Sheriff de Cochise (filme)
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.05 (2) Musikelly
23.15 (13) TV Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) Esta noite no Rio
23.45 (6) Atualidades.
24.00 (2) Bang-Bang

Iara Bernete e a Crítica Européia

Iara Bernette (foto), é hoje colocada pela crítica internacional, entre as figuras de especial relêvo no cenário mundial da música. Pertence à linha dos grandes intérpretes, que podem ser chamados "intelectuais", graças à ampla formação cultural e ao seu interêsse por tôdas as manifestações da inteligência e do espírito.

Dentre suas apresentações mais significativas, salientam-se suas repetidas participações com as Filarmônicas de Berlim, Nova York, Estocolmo, as Sinfônicas de Viena, Salzburgo, Washington, Hamburgo, Stuttgart, Munique, Colônia, Bonn, Hannover, Frankfort, Augsburg, Helsinqui, Oslo, Copenhague, Londres, Madrid, Atenas, Roma, Milão, Buenos Aires, Lima, México, Rio de Janeiro e São Paulo.

Damos abaixo trechos de algumas críticas a seu respeito:

De Roma — Orquestra da Academia de Santa Cecília — Reg. A. Pedrotti Tschaikowsky — Concêrto número 1.

"Iara Bernette apresentou uma interpretação magistral do concêrto número 1, de Tschaikowsky, demonstrando um temperamento musical de primeira classe". L'Unità.

De Frankfort — "Iara Bernette apresentou uma interpretação modêlo do Concêrto de Chopin. É impressionante a perfeição com a qual cada nuance, cada modulação, cada assimetria ornamental foi interpretada por essa magistral pianista". Frankfurter Allgemeine Zeitung.

De Londres — Recital.

"Uma execução de rara fluência e brilho. O efeito total da performance de Iara Bernette é verdadeiramente imponente e de fato entusiasmante". The Times.

De Helsinqui — Orquestra Sinfônica — Reg. Jorma Panula — Beethoven — Concêrto número 4.

"Iara Bernette é uma pianista de primeiríssima classe".

Cultura Para os Jovens

A Divisão de Educação Extra-Escolar, prosseguindo na Série "Cultura para os Jovens" fará realizar no próximo dia 19 de setembro, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura (rua da Imprensa, 16), o recital da cantora Maria Lúcia Godói, acompanhada pelo pianista Jacques Klein.

MÚSICA

Hoje o "Requiem" de Berlioz, no Teatro Municipal

FINALMENTE, hoje, à noite, no Teatro Municipal, será apresentado, pela primeira vez no Brasil, o "Requiem", de Berlioz, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho (foto).

Tomam parte, além da Orquestra, Côro e solista, que é o tenor Alberto Person, do Teatro Municipal, cinco bandas de música militares, a fim de atender ao grande aparato dessa partitura.

Esse concêrto será repetido no domingo próximo, em vesperal.

A primeira audição dessa obra foi a 5 de dezembro de 1837, em Paris, sendo apresentada poucas vêzes mais, no mundo inteiro pelas exigências impostas pelo compositor para a sua execução.

Escola de Música: Curso Extra-Curricular

O crítico musical Eurico Nogueira França dará um curso: Síntese Histórica da Criação Musical, na Escola Nacional de Música. Títulos das aulas: Antiguidade — Idade Média — Renascença — Preclassicismo e Classicismo — Romantismo — Música Moderna.

Nos dias: 20 e 27, às 17 horas, e 4 de outubro, no mesmo horário.

Círculo de Arte Vera Janacópulos

No dia 28 do corrente, às 18 horas, no auditório da ABI, o CAVJ, patrocinará um recital da cantora Maria Lúcia Amaral, que apresentará um programa de músicas folclóricas brasileiras.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Pianista Joel Belo Soares. E. N. Música, às 21 horas.

HOJE — Requiem de Berlioz. Orquestra, côro e solistas. Bandas de Música. Regente: Eleazar de Carvalho. Teatro Municipal, às 21 horas.

HOJE — Violoncelista Françoise Vetter. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 15 — Festival Interamericano de Música, Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

SÁBADO, 16 — Orquestra Juvenil Regente Cléo Goulart. Teatro Municipal, 16 horas.

DOMINGO, 17 — Concerto para a juventude da PRA-2. Na TV-Globo às 10 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 19 — Cantora Maria Lúcia Godói. Concerto da Divisão Extra Escolar. Palácio da Cultura, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jean Pierre Rampal. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Solistas do Rio de Janeiro. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 30 — Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16 horas.

Musikantiga OSN e Violoncelista Tocam Domingo Para a Juventude

Esta semana o programa "Concertos para a Juventude", que a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta, aos domingos, às 10 horas, no auditório da TV Globo, apresentará em comemoração no programa "Concêrto Antigo", transmitido, há 15 anos, por esta emissora, o Conjunto Musikantiga, de São Paulo.

Na segunda parte atuará o violoncelista holandês Françoise Vetter, acompanhada pela OSN da Rádio MEC, sob a regência do maestro Alceu Bocchino, interpretando o "Concêrto para violoncelo e Orquestra", de Saint Saens. A OSN executará ainda a "Sinfonia no Oxford, número 92", de Haydn.

Pianista Noel Belo Soares

Esse artista dará um concêrto, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, quando executará páginas de Mozart, Beethoven, Debussy, Arnaldo Rebelo, Lorenzo Fernandez e Albeniz.

Violoncelista Françoise Vetter

Essa artista dará um recital, hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, contando com a colaboração do pianista Moura Castro.

Pomona Politis INFORMA

Quando Cabral pisou em terras baianas nem suspeitava do futuro culinário reservado àquela terra, enriquecido mais tarde graças à contribuição da cozinha africana, boa de pimenta. Um homônimo patrício de Cabral pôs como sobrenome o ano da descoberta do Brasil ao seu restaurante que é Cabral, com certeza. Como não ocorreu com o navegador, por falta de tempo, Cabral de 1967 requisitou o mestre-cuca Miguel de Carvalho para lhe preparar o vatapá, obra-prima da mesa baiana a ser servido dia 19, em benefício do Sodalício da Sacra Família, obra dirigida por dona Lourdes Carvalho.

DELFIM FOI ABRAÇAR MACEDO

Agora, trazendo tons mais alegres no sorriso, desembarcou ontem o ministro Macedo Soares, vindo de Londres, onde as coisas para o Brasil não foram inicialmente muito boas, mas, a seguir, houve entendimento e harmonia. O problema do café solúvel ficou, no entanto, para novembro, segundo anunciou o titular do MIC. Macedo Soares mereceu as graças robustas de s. exa. o dr. Delfim Neto, que foi a bordo do avião vindo de londrinas terras. Ontem mesmo o ministro da Indústria e Comércio seguiu para o Planalto, a fim de dar contas ao presidente Costa e Silva de sua missão. O Itamarati se fêz representar na pessoa de um dos seus ases na matéria, embaixador George Álvares Maciel.

MALA DIPLOMÁTICA

O diplomata Orlando Carbonar, assessor de imprensa do chanceler Magalhães Pinto, acompanhará o ministro aos Estados Unidos. ● Repetindo o que ocorreu no Brasil, o rei Olav, da Noruega, chega ao Chile na ocasião em que o país vizinho celebra a data de sua Independência. ● O diplomata Raul Smandek está adquirindo residência em Los Angeles. Quem sabe acabará seus dias ali? ● Países da América Central comemorarão hoje a data nacional com recepção no Copacabana Palace. ● O ministro Carlos Lôbo já encomendou aos inglêses o «Jaguar» que usará em sua missão em Viena. ● Assumiu ontem as suas funções na Divisão do Material o diplomata Francisco Hermógenes de Paula. ● Portugal enviará para a conferência do Fundo Monetário Internacional o seu ministro das Finanças, Ulisses Cortez. ● Marcada para o dia 14 a partida do ministro e sra. Lauro Soutelo Alves, nôvo cônsul-geral do Brasil em Nova York. Viajará pelo SS «Argentina». ● A delegação brasileira que irá à Assembléia da ONU, domingo, com o chanceler Magalhães Pinto: o embaixador Leitão da Cunha seguirá de Washington e o ministro Geraldo Silos é o atual encarregado de nossa representação junto às Nações Unidas. Leitão da Cunha é um dos diplomatas brasileiros de maior popularidade nos meios da política internacional. Respeitado pela dignidade e pela figura de autêntico gentleman.

OEA: ORGANIZAÇÃO ESCLERÓTICA

O sr. Carlos Lacerda voltou a falar à imprensa internacional, concedendo entrevista ao representante, em nosso país, dos jornais Copley, da Califórnia, Charles Keeky. Aliança para o Progresso, antiamericanismo no Brasil, foram alguns dos assuntos tratados. CL classificou a OEA de organização esclerótica e condenou a criação de uma fôrça interamericana de paz, «o que nem mesmo no Congo adiantou», disse.

POT-POURRI

Acidentado o jovem pianista Nélson Freire. Seus pais morreram no desastre de rodovia. ● A sra. Maria Eugênia de Macedo Soares mostrará suas habilidades de doceira durante a Feira da Providência. As gulodices ali vendidas serão preparadas pelas mãos hábeis da embaixatriz. ● Dona Maria Sodré, Primeira Dama do Estado bandeirante, chegará hoje ao Rio. Ela viaja por rodovia: mêdo de avião. Mas nem sempre o bicho cai... Além de dona Maria, eis o nome de outras damas paulistas participantes do evento de amanhã: baronesa Ivone de Oliveira Castro, José Acióli Sá, Leão Gondim de Oliveira, Genival Londres, Horácio Coimbra, Francisco de Paula Vicente de Azevedo Filho, Carlos Meira Matos e outras. ● A talentosa srta. Maria Inês Correia da Costa deixou o jornal que colaborava. Maria Inês será a encarregada da galeria de arte do Hotel Glória, a funcionar durante a Conferência do FMI. ● Com um chá, comemorou-se ontem o aniversário de dona Vinvinha Aranha, viúva Osvaldo Aranha. Família e amigos cercaram a ilustre dama, numa viva demonstração de carinho. ● Teruz vai expor seus quadros em São Paulo. ● O sr. Osvaldo Penido, em conversa com os mais íntimos, tem se manifestado contra a Frente Ampla. Mudou de opinião? ● O dr. Rinaldo de Lamare apresentou projeto para transformar a LBA em fundação. Medida acertada. Claro que falou em nome da presidente da entidade, dona Iolanda Costa e Silva. ● O ministro Hélio Scarabotolo viajou para Brasília, levando no «dossier» documentos muito importantes a serem entregues em mãos ao ministro Gama e Silva. ● Brasília, aliás, está sendo o ponto de encontro dos políticos nestes dois dias. Amanhã pela manhã haverá um encontro dos ministros do presidente Costa e Silva, quando êste dará conta dos seis meses de sua administração. O chefe do Govêrno, após conceder entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira, viajará para o Rio amanhã mesmo.

INTERPELAR OU NÃO JK

O govêrno ficou indeciso sôbre se interpelaria ou não o sr. Juscelino Kubitschek. Havia pressão militar neste sentido e também advertência no sentido de transformar o ex-presidente ainda em maior mártir. Preponderou, todavia, a ala que exigia a interpelação liderada pelo grupo do general Moniz de Aragão.

DE ÔLHO EM 70

Tôdas as segundas-feiras o deputado Amaral Neto convoca os amigos para jantar em sua residência. Nesses encontros quase sempre o parlamentar torna-se centro de atração pela verve que inegàvelmente possui. Um dos habituados nessas reuniões é o ministro Mário Andreazza. Diz-se à bôca pequena que nessa atmosfera vai se fortalecendo a idéia do ministro dos Transportes ser o sucessor de Costa e Silva dentro de três anos.

A GAFFE

O hoteleiro José Tjurs apresentou sua irmã viúva ao rei Olav, da Noruega, durante a recepção no Palácio Itamarati de Brasília e, sem cerimônia, foi dizendo ao soberano: «Eu gostaria muito de vê-la casada com um rei. Ela é viúva como Vossa Majestade».

BRASIL-PORTUGAL

Chegará ao país no próximo dia 5, desembarcando no Rio, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Alberto Franco Nogueira, viajando no dia seguinte para Brasília. A presença de Franco Nogueira no Brasil deve-se à troca de ratificação dos instrumentos dos acordos Cultural, Comercial, Cooperação Técnica e de Complementação Industrial, assinados em 7 de setembro de 1966, quando o chanceler o sr. Juraci Magalhães, na capital portuguêsa. Todos os anos um ministro de Relações Exteriores dos países signatários visitará alternadamente Lisboa e Brasília para essas ratificações.

THOMPSON PARA ROMA

Os jornalistas da capital italiana divulgam a concessão do «agrément» ao nôvo embaixador do Brasil, sr. Carlos Thompson Flôres. O diplomata em questão acha-se em Copenhague, despedindo-se de sua atual função, para logo a seguir se transferir para a península.

DE EXTRAORDINÁRIA A ORDINÁRIA

Um fato curioso ocorre na ONU: a sessão extraordinária do organismo, convocada para tratar da crise do Oriente-Médio, foi suspensa «sine die». Agora, dia 18, ela fará uma sessão normal de encerramento, pois que 24 horas após inicia-se a XXII Assembléia Ordinária das Nações Unidas. Será mantido, porém, o item de sua agenda.

NICANOR NÃO PASSA PELO RIO

Visita Bogotá, em caráter oficial, o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Nicanor Costa Mendez, devendo seguir da capital colombiana para Nova York. Assim, não tem fundamento que se avistaria no Rio com o chanceler Magalhães Pinto.

«RENTRÉE» DE JUSTINO

Empresta-se importância político-militar à reunião que será realizada no Clube Militar, no sábado, em homenagem ao general Joaquim Justino Alves Bastos, por motivo de sua data natalícia. Recorda-se que o antigo presidente do Clube perdeu o comando do III Exército por ter divergido politicamente do falecido presidente Castelo Branco e, ultimamente, seu nome vinha sendo cogitado para colaborar efetivamente no govêrno Costa e Silva.

MUDA DIRETORIA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Depois de quase dez anos, haverá disputa eleitoral pela diretoria do Instituto dos Advogados. Ali as eleições têm sido substituídas por combinações hábeis. Porém, para dezembro, dois grandes nomes da advocacia disputarão a presidência. Um dêles, Clóvis Ramalhete, da Côrte Permanente de Arbitragem de Haia; o outro, o conhecido Thomas Leonardos, que terminou recentemente o curso na Escola Superior de Guerra. A candidatura de Ramalhete será apresentada por antigos presidentes, entre os quais Sobral Pinto, Haroldo Valadão, João de Oliveira Filho e outros, e também por atuais diretores da entidade.

DROPS

Rute Alverga comemorou o aniversário na «Bierkrause». Não faltaram as rosas amarelas... ● O Diretório Acadêmico Francisco Mignone convida para a conferência da professôra Belmira Frazão, a realizar-se hoje, às 20h30m, com a colaboração do pianista Arnaldo Rebelo. ● Bem provável que o Papa Paulo VI tenha que se submeter a uma intervenção cirúrgica. Embora seu estado geral seja bom, dessa forma o mal seria extirpado de vez.

"O Bravo Soldado Schweik"

O célebre romance de Jatoslav Hasek, escritor tcheco, foi, há pouco, lançado no Brasil, pela Civilização Brasileira, traduzido por Dalton Boechat. Talvez por isso mesmo estejamos em condições para melhor aplaudir Antônio Pedro e Roberto Marinho de Azevedo, que adaptaram o romance para o teatro com grande êxito. E o que está apresentando agora o "Teatro Carioca de Arte", da rua Senador Vergueiro. E é um espetáculo que ninguém deve perder. Nosso prezado coleguinha Henrique Oscar, crítico de teatro dêste "DN", já veio em sua coluna ensinando (ensinando sim, por que não?) que a teatralização dessa obra já foi feita por vários autores, inclusive Brecht, se bem que êste último "realizou a reelaboração da obra e depois retomaria o romance recriando a peça "Schweik na Segunda Guerra Mundial". Não vamos repetir o que já ensinou Henrique Oscar, vamos é aplaudir não apenas os dois jovens adaptadores do romance de Hasek e o grupo do "Teatro Carioca" que está apresentando a peça. Além da adaptação ("sátira à desumanidade e estupidez da guerra", estreiteza de vistas e intolerância do militarismo e a opressão política"). Hélio Ari nos dá um Schweik, muito bom, muito bom mesmo. Aliás todos estão numa vontade tão consciente que tornam o espetáculo notável. Antônio Pedro substitui o nosso querido Modesto de Sousa, de morte tão estúpida e está ótimo, principalmente no Capelão Katz. Betty Faria (que é tão bonita) colabora dignamente. E se todos fazem bem os vários papéis que apresentam é de louvar-se também os figurinos de Ana Letícia e os cenários móveis de Joel de Carvalho. Quero chamar atenção para o programa que oferece uma inovação. Os programas custam agora, em qualquer teatro, um cruzeiro novo; o "Teatro Carioca de Arte" imprimiu a peça, apresenta-a com os seus atôres etc., e cobra dois cruzeiros novos. A idéia é ótima, inclusive porque logo depois de ver a peça o espectador pode lê-la e, portanto, conhecê-la melhor. Acho a idéia muito boa. Bato palmas para o espetáculo e também pelo programa. Ninguém deve perder êste espetáculo.

ENCONTRO MATINAL

eneida

EM DESTAQUE — Nosso coleguinha Harry Laus — crítico de arte e escritor dos melhores — vai dar uma voltinha pela Europa. Para dizer-lhe até logo seus amigos — que são muitos — se reúnem, sábado próximo, na Escola de Samba Unidos de São Clemente (rua São Clemente, 49), a partir das 21 horas. Não há listas para assinar e cada um paga o que gastar. Como se vê é uma inovação.

POSTA RESTANTE — Boris Schnaiderman — São Paulo. Merci pelo bilhete. Recebi e noticiei a "Antologia de Maiakovski" que você, Haroldo e Augusto Campos organizaram para a editôra "Tempo Brasileiro". Um belo trabalho que agradeço e — você sabe — disponha sempre desta colunazinha.

Nóbrega de Siqueira — Também agradecimentos pela cartinha que chegou quando eu viajava; nem preciso dizer que desejo a você e ao "DNzinho" (edição fluminense) todo o sucesso.

Max Júnior — Obrigada pela sua carta e por tudo que você me conta. Continue a sua vida prodigalizando-lhe milagres é o que desejo. Mando-lhe também um abraço.

NOTÍCIAS DE LIVROS — Acaba de aparecer "Uma pedra no meio do caminho", biografia de um poema de Carlos Drumond de Andrade. Creio que êste é no gênero um livro único no mundo. Falarei depois dêle.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITÔRA VOZES (Petrópolis) — Continuando a série de "Cadernos Teilhard": "Vocabulário Teilhard de Hubert Cuyperz"; e "Teilhad e o Sinantropo", de George Magloire, ambos traduzidos por frei Eliseu Lopes O. P. e "Teilhard e a Índia", de Marise Choisy, traduzido por frei Raimundo A. Cintra O. P.; "na sua coleção "Nôvo Testamento": "A epístola aos gálatas", traduzido por frei Geraldo Hagedorn, O. G. M.; "Personalidade criadora na vida religiosa", pela irmã Marian Dolores, SNJM, tradutor: Pedro Demo; "A liberdade e o homem", de vários autores, tradução de Edgar de Godói da Mata Machado e Vanda Rohlfs.

EDIÇÕES "TEMPO BRASILEIRO" — Comemorando a inauguração de sua nova sede, as Edições "Tempo Brasileiro" promovem amanhã (rua Gago Coutinho, 61) um coquetel. O programa das comemorações vai até o dia 25 do corrente.

Reflexões Sôbre Arte e a Crítica de Arte

REFLEXÕES sôbre a arte e o problema da arte.

1 — Há algum tempo escrevi nesta coluna que preferia o atelier à galeria, pois ali é a obra nascendo, no seu devir ou virtualidade e não a obra exposta, vivendo já a inevitável estrutura do consumo. No atelier é mais a idéia que o pensamento claro e definido, mais a vontade que a capacidade, para usar a terminologia de Worringer, o qual desenvolvendo sua concepção psicológica da história da arte, acabou por negar a estética, vale dizer, a obra conclusa, bem feita, segundo os cânones aristotélicos e cujo valor, portanto, é dado pelo tempo gasto na sua execução ou pela fidelidade ao natural ou real. Worringer criticou aquêles historiadores que só valorizaram a capacidade artística, jamais questionando a vontade artística, que é a necessidade forma ou de expressão de um indivíduo, comunidade ou época. Assim, ao invés de destacar as obras «clássicas» do gótico ou da arte egípcia, preferiu buscar as raízes mais profundas e autênticas do egipticismo e do goticismo. Creio que esta concepção worringeriana da arte aplica-se, sobretudo, à nossa época, onde tudo é feito velozmente pela máquina, que multiplica e reproduz originais. Se aliarmos a isto o caráter atual da obra de arte que é a participação do espectador, teremos eliminada a sua aura, o seu mistério, o seu exclusivismo. Ou em outros têrmos, importa, hoje, o que a obra diz objetivamente, o pensamento que a percorre, a proposição, e não mais aquêles chamados valôres formais e artesanais. E' neste sentido, igualmente, que se faz necessária uma profunda revisão do método crítico. Crítica poética.

LATA-FOGO

2 — Recentemente, depondo para a revista GAM, Hélio Oiticica, o mais importante artista jovem brasileiro, ampliou quase ilimitadamente o conceito de apropriação, comum às manifestações da antiarte (do Dadá à arte ambiental e proposicional), incluindo, no conceito, as apropriações não só de objetos (naturais e industriais), mas também de áreas, como parques abandonados, feiras, jardins, o morro da Mangueira ou o Campo de Santana. Isto é, tais áreas passam a pertencer àqueles que delas se apropriam (poèticamente), e que, então, vivem sob seu abrigo, nelas sonhando, vivendo o melhor de seu ser. Foi assim que Oiticica apropriou-se da lata-fogo, para êle um símbolo da vida, eterna e fugaz ao mesmo tempo, e não apenas de uma, mas das milhares de latas-fogo espalhadas na noite do mundo, nas estradas ou nas ruas do Rio. Pode-se dizer, por outro lado, que apesar dêste tipo de apropriações (diferente do «ready-made») ser sempre uma experiência pessoal, colocada ao nível existencial, ela é transferível, melhor, outros podem apropriar-se da mesma lata-fogo.

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

IMAGINAÇÃO

3 — Assim sendo, pode-se chegar a esta conclusão ousada: a obra de arte é, no momento, mesmo em que é imaginada, e será mesmo senão chegar a concretizar-se, transformar-se em produto algo palpável. Por que deve a arte submeter-se à realidade, quando esta só existe em aparência, se ela só existe em cada um? Num mundo como o concebemos hoje — quântico, incerto, provável, precário, provisório, relativo — polidimensional, mundo aberto e ilimitado, não linear mas simultâneo, a causa não se distingue do efeito o nascer do morrer (Zen), a ideação da execução. Neste mundo fenomenológico, imaginar é já criar. Poderia me valer, aqui, de Gaston Bachelard que em sua «Poética do Espaço» propõe uma «fenomenologia da imaginação», considerando a imagem como o excesso da imaginação, e esta como escapando à causalidade, sendo anterior ao próprio pensamento discursivo. Bachelard que fala de uma «Topofilia», ou seja, o estudo dos espaços sonhados, dos espaços íntimos, felizes, subjetivos, que inexistindo fisicamente, não deixam de ser reais. Ou trocando em miúdos, é imaginando que aprendemos o mundo. Assim, ao invés do «cogito ergo sum» cartesiano, o «cogito irracional», imagino, logo existo.

Xilogravura de Antônio Henrique Amaral exposta desde segunda-feira última na Galeria Santa Rosa, e que compõe «O Meu e o Seu», prefaciado por Ferreira Gullar.

A CRITICA

4 — Se o artista faz apropriações da natureza ou da indústria, ou apropriações poéticas, como as de Oiticica, o crítico também se apropria da arte. Eis porque, num certo sentido, o crítico é, também, um artista, pois êle igualmente cria valôres culturais (com a consciência de sua precariedade, melhor, ciente de que um dos fundamentos de nossa época é a não duração dos valôres). A crítica, em última análise, é uma forma de apropriação. O crítico co-cria a obra de arte, compartilha com o artista de sua autoria, participa de sua responsabilidade, ao apropriar-se dela como matéria de reflexão do mundo».

EDU LÔBO RETORNA À PUC

Edu Lobo, que foi aluno da Pontifícia Universidade Católica, onde cursou até o 3º ano de Direito, retornará à Universidade na próxima sexta-feira, dia 15, às 21 horas, para um «show» promovido pelo Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, da Faculdade de Filosofia, em benefício do Fundo de Assistência Estudantil do mesmo diretório. Com Edu, irão o «Quarteto em Cy», Nara, Dori Caymmi, Oscar Castro Neves, o Momento 4 e o Quinteto Vila Lobos, e o «show» terá lugar nos pilotis do prédio nôvo, na Rua Marquês de São Vicente 225.

"DN" na Ilha do Governador

«UMA NOITE NO JAPÃO»

O Lions Clube Ilha do Governador fará realizar hoje, às 20 horas em colaboração com a Embaixada do Japão, em uma de suas Assembléias festivas, denominada desta feita de «Uma Noite no Japão». Em benefício de suas inúmeras obras assistências.

A festividade, que terá lugar no Iate Club Jardim Guanabara, constará de um jantar típico japonês, um filme documentário colorido, número de dança classica e música tradicional, bem como demonstração prática de arranjos florais e uma exibição de «Karatê» a cargo de renomados professôres. Esperamos que a festa alcance o brilhantismo desejado.

«BAILE DA MINI-SAIA»

Com início previsto para as 23 horas enfeita-se o Esporte Club Jardim Guanabara para mais uma brilhante promoção. A animação está a cargo do conjunto de Bob Marney e pela «Banda do Canecão». A mais elegante mini-saia ganhará um big-prêmio. Será sem dúvida mais uma sexta-feira de alegria naquela agremiação.

IATE EM SUA NOITE:

Em noite de convivência social teve domingo 10 último, o início de uma série delas que serão levadas a efeito pela batuta de seu Diretor socila Danilo Guerra. A fim de que possam os sócios levarem seus amigos a visitar o Club e ao mesmo tempo se distraírem com as atracões, teve aquela promoção alcançado seu objetivo. Ainda no domingo, a gurizada assistiu desenhos animados e os adultos ao filme «Lança Partida».

«MOTINHAS»

Cogita-se nos meios leonisticos de que a futura presidência do Lions será de Marley Louzada. Para a secretaria a informação é de que o sr Angêlo Borges (o galo) seria otimo...

Muito snob últimamente o Victor Ferreira. Viagens constantes a São Paulo e por último parabenizamo-lo pela nova vivenda em Terezópolis.

Completará 3 aninhos a 18/9 o gentil menino Rogério filho do simpático casal Spada Chometon e Madame Ruth. Parabéns...

O lançamento artístico do conjunto «The Papa's» realizado dia 26 último alcançou estupendo sucesso. Para tanto lançarão nas próximas semanas o seu primeiro elepê.

Já se houve comentários das senhoras de nossa sociedade de um desfile de modas que terá como palco o Iate Club Jardim Guanabara para fins de setembro. Está promoção terá como patronesse o Rotary Club Ilha do Governador e é desejo desta entidade angariar fundos para a criança pobre...

FRAZE DA SEMANA:

«Dignidade é algo que não pode ser conservado no Álcool».

Sarah Lorimer.

Correspondência para o nosso nôvo endereço Rui Neiva — Estrada da Cacuia, 277 sala 4 — Cacuia. Agência do «Diário de Notícias.

«FESTIVAL DA JUVENTUDE»

A Associação dos Servidores Civis da Aeronaútica «Ascaer» promove dia 16 próximo um grandioso baile para a juventude. A animação estará a cargo de 4 grandes conjuntos de iê-iê-iê, os Titanik, Mini-Jotas, os Árabes, e os Migs, além de artistas de Rádio e TV. Lá estaremos.

«E. C. Cocotá Elegeu Rainha»

Com grande brilhantismo foi eleita a senhorita Sonimar Lepletier da Silva, Rainha da Primavera de 1967, do Esporte Clube Cocotá. Estivemos presentes representando a coluna «DN-Ilha do Governador» bem como a Rádio Rio de Janeiro, TV-Tupi, TV-Globo, e membros de nossa imprensa falada, escrita e televizada. A animação do baile foi sem dúvida de grande êxito pela escolha feliz que tiveram em contratar o conjunto «Ararypê». Aos incansáveis diretores Aldo Luiz e Deogênio Pôrto nossos parabéns, e esperamos poder estar presentes a mais festas dêste quilate. A rainha e princesa foram eleitas pelos seguintes jurados: Sras. Ilma Guilhem Lopes, Glória Lima Alencar, sr. Darcy Barros representante do senhor Administrador Regional, Rodolfo Maggioli Patrôno, sr. Antônio Rodrigues Lopes e êste colunista.

Na foto da esquerda para a direita a rainha de 1966, a 2ª princesa, srta. Regina Oliva Alves, a rainha de 1967, srta. Sonimar da Silva, e a 1ª princesa, srta. Jussara Rodrigues.

«Lions Entrega Ar Condicionado»

O Hospital Paulino Werneck recebe das mãos do presidente do Lions Club, Ilha do Governador, ar refrigerado para melhor confôrto dos pacientes daquele hospital. Presentes na ocasião os srs. Ivo de Matos, Oscar Duarte, Adalberto Guimarães e Domadora, bem como o diretor do hosiptal, dr. Marcozzi. Parabenizamos, pois, os membros leonísticos pela obra de assistência que vem prestando à nossa comunidade.

"DN LEOPOLDINENSE"

CLUBES EM DESFILE

Sábado próximo o Olaria AC vai promover o seu «Baile da Primavera» animado pela Orquestra de Carmélio Alves. Haverá «show» com Gregório Barrios, traje completo.

O Grêmio Recreativo Agua Grande, entidade que congrega exclusivamente os moradores do Conjunto Residencial de Agua Grande, está promovendo o seu grande concurso para eleger a primeira «Rainha da Primavera» do CRAG. E' grande o entusiasmo entre as candidatas inscritas, tôdas elas almejando o primeiro titulo da simpática agremiação de Cordovil.

O Social Ramos Clube programou para o próximo domingo mais um noturno em «Hi-Fi» com eleição da «Rainha da Noite», estando previsto seu inicio para 19 horas.

O Olaria AC vai disputar, êste ano, os Jogos da Primavera promovido pelo nosso confrade "Jornal dos Esportes», numa série de modalidades de esporte, concorrendo também ao titulo de «Rainha dos Jogos».

Prossegue em ritmo acelerado, as obras da cobertura da sede do Grêmio Recreativo Agua Grande.

Será no dia 11 de novembro o «Baile das Debutantes» do Social Ramos Clube, estando já contratada a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, para animar o baile das meninas-môças socialenses.

Numa bonita festa realizada no último dia 6 de setembro, tomou posse na presidência do Centro Cívico Leopoldinense, o médico Virgílio da Silva e tôda a sua diretoria.

O Cacique de Ramos vai lançar dentro em breve a primeira série de titulos de sócio-proprietário no valor de NCr$ 320,00, visando à construção da sua sede-própria.

Vai acontecer domingo no Olaria AC, a «Festa da Primavera» do Jardim de Infância Soldadinho de Chumbo, das 17 às 19 horas, com prêmios e brincadeiras para a garotada olariense.

O fabuloso Conjunto «Os Devaneios» estará animando o baile do próximo domingo no GREIP da Penha, com início marcado para as 19 horas.

O Clube Recreativo XPTO, anexo à Paróquia de São Sebastião de Lucas, vai realizar no próximo dia 30 monumental festa de coroação da «Rainha da Primavera» da Região Norte. Haverá um desfile de fantasias de luxo do Municipal e um grande «show» artístico com artistas de rádio e televisão. O baile será animado por dois famosos conjuntos de iê-iê-iê.

O «DN» Leopoldinense», em colaboração com a Venerável Irmandade da Penha, vai promover um sensacional concurso de "Rainha da Nova Festa da Penha» com a cobertura da TV Excelsior.

Todos os clubes que desejarem participar dessa promoção, deverão entrar em contato com a Agência Penha do «Diário de Notícias», na avenida Brás de Pina, 59 — Sala 201.

Água Continua a Faltar na Leopoldina

Os moradores da Leopoldina continuam a sofrer os rigores da falta dágua. São inúmeras as reclamações que nos chegam de vários bairros sem que a CEDAG providencie a volta do precioso liquido nas torneiras caseiras.

Para orientação do Departamento de Aguas os moradores da rua José Maurício, Largo da Penha, Dezenove e rua Monsenhor Rocha, tôdas na Penha, pedem por nosso intermédio providências para restabelecer o abastecimento de água nesses logradouros.

Vazamento Continua

Apesar das várias reclamações feitas à CEDAG, a rua Jorge Coelho em Brás de Pina continua cheia de vazamentos prejudicando o abastecimento dágua não só daquelas ruas como também nas proximidades. Seus moradores pedem providências à Administração Regional da Penha para sanar essas irregularidades.

Diretor do DER Visita Obras

O doutor Segadas Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem visitou, em companhia do administrador de Ramos, sr. Esir Rosado Vieira Machado várias obras da X RA onde se mostrou bastante interessado em acelerar as do Caminho de Itararé, bem como providenciou urgência nos estudos para as, de alargamento, levantamento e recapeamento da pista da rua Leopoldo Bulhões Também está nas cogitações do DER a construção de novas galerias e nôvo recapeamento asfáltico da estrada do Saco. Essa obra trará grandes benefícios, tanto para a área da X RA como também para a área da XI RA (Penha) pela sua importância como elemento de ligação no subúrbio da Leopoldina.

Favela às Escuras

A Favela de Ramos encontra-se totalmente às escuras prejudicando os seus moradores de transitarem à noite devido aos inúmeros assaltos que ali vem verificando-se nessa anormalidade. O Iate Clube de Ramos localizado próximo à favela também prejudicado pelo blecaute ameaça paralisar suas atividades noturnas devido à falta de energia. Seus diretores por nosso intermédio fazem um apêlo à Light para que volte à normalidade a iluminação naquele local.

Festa de São Cosme e Damião

Grande Festa em homenagem a São Cosme e Damião será realizada no próximo dia 23 de setembro, às 14 horas, na praça de Vicente de Carvalho, com grande «show» e atrações e farta distribuição de doces, balas brinquedos, etc.

COLABORAÇÃO DE:

AÇOUGUE DOIS PIRES — Estrada Vicente de Carvalho, 641
CASA NANDINHO — Estrada Vicente de Carvalho, 657
CASA DE FLÔRES SÃO VICENTE — Avenida Braz de Pina, 662
MERCEARIA DE CLAUDIO CARVALHO — Estrada Vicente de Carvalho, 16
DEPÓSITO SÃO COSME E SÃO DAMIÃO — Rua Cardoso de Morais, 485
FÁBRICA DE TRAVESSEIROS SANTO ONOFRE — Avenida Braz de Pina, 662
RÁDIOS E CAPAS GARCIA — Avenida Ministro Edgar Romero, 612
BAR MING LTDA. — Rua Guaraúna
CAFE' OVAR

PROMOÇÃO DO «DN» LEOPOLDINENSE e EQUIPE DE M. L. PROMOÇÕES

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

MODA E BELEZA

PERUCAS tenho diversas desde NCr$ 80,00. Ver Rua Frederico Méier, 20, com Freitas.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. — Av. Gomes Freire, 176, s/401. Tel.: 52-2539, Sr. Carneiro.

ENXOVAL PARA BEBÊ — Conjuntos Robe — Camisola, botinhas.
Bordados finos à mão.
R: Arires Saldanha, 106/302. Copacabana — Pôsto 5.

COSTUREIRA — p/s/vest. ligeiros e preços baratíssimos, pronto em 48 horas. — 46-6356.

ENXOVAL PARA BEBÊ — CONJUNTOS ROBE — CAMISOLA, BOTINHAS, BORDADOS FINOS A MÃO. R. AIRES SALDANHA, 106-upto. 302 — Copacabana — Pôsto 5.

SECADORES novos entrada NCr5 80,00. Vem Rua Frederico Méier, 20, com Freitas.

LOJAS NO MÉIER — Duas, vendem-se armações e estoque. Uma contrato nôvo e a outra nôvo contrato. Ver o tratar com Freitas — 49-8869.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 83 — sala 211 — Tel.: 57.8618

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDO GRUPO ESTOFADO POUCO USO
PREÇO NCr$ 300,00 E UM ARMARIO DE COZINHA POR NCr$ 40,00.
AV. BRAZ DE PINA, 38 — Apto. 306 — PENHA-GB.

SUPER SYNTEKO
Vitrificação do luxo-raspagem calafetagem do assoalhos p/cêra — Tel.: 25-3669 — ANTÔNIO.

SUPER SYNTEKO
Com garantia e raspg. de taco e assoalho p/cêra — Tel.: 45-1858. — ALKIMIN.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLINICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SABADOS

Dr. Augusto Marques
Impotência, doenças sexuais crônicas, Pre-Nupcial. Diàriamente, das 8 às 20 horas. Sábados e feriados, até às 18 horas — Tels.: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Próximo à Rua Frei Caneca.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52.5442

DR. WALTER LAZZARINI
Rua Lucídio Lago, 96 — sala 302 — das 14,30 às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46.4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS EXATAS — Aderência sem artifícios. DR. BARRAL. Rua Santa Luzia, 799 — sala 403-A. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas. Tel.: 52-0753.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374 ap. 803 — Tel.: 45-8080.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. R.S. Clemente, 164 — Tel.: 46.7431.

EDITAIS E AVISOS

ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA — Convidados os condôminos do Ed. José da Silva Araújo, Hodock Lôbo, 336, — para assembléia extraordinária, que será realizada, dia 21 do corrente, (5ª Feira) com a seguinte ordem do dia: A) — Reparos e consertos no edifício — B) — Pequenas alterações na escritura de convenção. O Sindico Eldomir Braga de Souza.

Alvará Extraviado
Extraviou-se o Alvará de Licença do CLUBE DOS MARIMBAS, Número de Inscrição 111263, código de Taxação 180, com os seguintes dizeres: «Clube esportivo, com funcionamento de um bar e restaurante para seus associados».

DISTRIBUIDORA WAL PRODUTOS DE PETRÓLEO S/A
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na rua Senador Dantas nº 84 8º andar, grupo 801, às 14 horas, do dia 22 de setembro, de 1967 para tratarem dos seguintes assuntos:

a) eleição da diretoria para o período de 3-10-67 a 3-10-70;
b) retificação dos dados contábeis constante da assembléia geral extraordinária de 30-5-67 referente a correção dos valôres do ativo imobilizado;
c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1967.

Manoel de Azambuja Brilhante — diretor.

EMPRÊGO

PRECISA-SE MEIO OFICIAL DE TERNEIRO MECÂNICO E MOLDADOR DE FUNDIÇÃO ARTÍSTICA.
RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 807.

DIVERSOS

BOMBEIRO HIDRÁULICO E GAZISTA modificações em geral. Atendemos a domicílio. Executamos pequenos e grandes serviços. Rua Riachuelo n.º 191. Tel.: 32-2866.
João Ferreira da Silva

RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissesté: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesté: Tudo que pedires ao Pai em Meu nome Ele atenderá: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesté: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em caso urgente essa novena deverá ser feita em nove (9) horas. Mandada publicar por ter alcançado uma graça.

M. H. BARROS

RÁDIOS E TELEVISORES

TV. RÁDIO TÉCNICA LTDA.
(15 ANOS DE BONS SERVIÇOS TÉCNICOS)
TV. CONSERTOS Tel. 27-1495
SERVIÇO AUTORIZADO STANDARD ELÉTRIC E TELEFUNKEN ANTENAS TV.
FM RADIOS TECNICOS ESPECIALISTAS: G.E. ADMIRAL, PHILIPS, ZENITH, PHILCO, SEMP, EMPIRE, ABC, RCA, TELE-KING
R. FRANCISCO SÁ, 38 - LOJAS 13, 19, 24 E 25 - COPACABANA - POSTO 6

IMÓVEIS

VENDO — apto. 206 frente — R. D. Romana, 237 — 2 quts. 1 sal., coz., banh., área, prestação NCr$ 114,00 — Tratar 54-1384 — Teresinha.

GRAVADORES

Consêrto — especialista em Grundig e outras marcas. Peças originais e garantia, Rua das Marrecas, 48, sala 204. Telefone 22-9040.

LOJA E 3 ANDARES
Alugo prédio com fôrça e elevador, na Praça Tiradentes, 29, próprio para depósito, fábrica com varejo, etc. Tratar com Sr. Pedro - Tels.: 42-6595 e 22-6780

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

O GRANDE ASSALTO — Brasileiro. Direção de Adolpho Chadler. Com Adolpho Chadler, Francis Khan, Kasuo Ken e outros. Drama. Nos cines: São Luís, Santa Alice e Madrid. Censura: 18 anos.

A ESPIA QUE ENTROU EM FRIA — Brasileiro. Direção de Sanin Cherques. Com Agildo Ribeiro, Carmen Verônica, Jorge Loredo, Afonso Stuart e outros. Comédia. Nos cines: Vitória, Rian, Miramar e Carioca. Censura Livre.

AKRIN, O MERCADOR DE ESCRAVAS — Italiano. Colorido. Com Soraya, Michele Girardon, Kirk Morris, Renato Baldin e outros. Aventura. Nos cines: Scala, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro e Madureira. Censura: 14 anos.

UMA LOURA POR UM MILHÃO — Americano. Direção de Billy Wilder. Com Jack Lemmon, Walter Matthau e outros. Comédia. Nos cines: Ópera e Rio. Censura Livre.

A NOITE DO GRANDE ASSALTO — Italiano. Colorido. Direção de G. M. Scotese. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Sergio Fantoni e outros. Aventura. Nos cines: Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 10 anos.

A MORTE DE UM MATADOR — Francês. Direção de Robert Hossein. Com Robert Hossein, Marie-France Pisier, Simon Andreu, Jean Lefebvre e outros. Drama. Nos cines: Palácio, Ricamar e Tijuca. Censura: 18 anos.

TERRA ENSANGUENTADA — Americano. Colorido. Direção de Robert Parrish. Com Gregory Peck, Winston Tino e outros. Drama. Nos cines: Flórida, Festival, Rio Palace, Royal, Bruni-Botafogo. Censura: 10 anos.

FLECHAS ARDENTES — Alemão. Colorido. Direção de Harald Phillip. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Harald Leipnitz e outros. Aventura. Nos Cines: Capitólio, Copacabana e América. Censura: 14 anos.

CENTRO

Cineac — As revelações — 18 anos.

CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).

FLORIANO — Eu vi que foi você e Cortina Rasgada — 18 anos.

IMPÉRIO — O mundo alegre de Eró — 18 anos.

ODEON — Os profissionais — 14 anos.

PATHE — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.

PRESIDENTE — Adorável trapalhão — Livre.

REX — A caldeira do diabo — 18 anos.

ZONA SUL

RIO BRANCO — O menino e o vento — 14 anos.

ALASKA — O morto ... vivantes — 14 anos.

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.

ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos.

AZTECA — Dio, come ti amo — Livre.

BOTAFOGO — A morte não manda aviso — 14 anos.

BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.

BRUNI-COPACABANA — Esta mulher é proibida — 18 anos.

CARUSO — Falsa libertina — 14 anos.

CORAL — A 25ª HORA (14.15 - 17 - 19.30 e 22 hs.) - 14 anos.

JUSSARA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.

KELLY — O menino e o vento — 14 anos.

LAGOA-DRIVE-IN — A 25ª Hora (20,30 e 22,30 h.) — 14 anos.

LEBLON — A patrulha da esperança (14, 16,30, 19 e 21,30 horas) — 18 anos.

METRO-COPACABANA — A 25ª Hora — 14 anos.

PAISSANDU — Rir é o melhor remédio — Livre.

PAX — Doutor Jivago (14 - 17,30 e 21 hsd) — 16 anos.

PIRAJA' — Arizona Colt e Terra Selvagem — 18 anos.

POLITEAMA — O anjo assassino — 18 anos.

RIVIERA — Dio, come ti amo — Livre.

ROXY — Os selvagens (20 - 22 horas) — 10 anos.

VENEZA — A condêssa de Hong-Kong (16, 18.20 e 22 hs.) — 14 anos.

ALFA — Terra ensanguentada — 14 anos.

ANCHIETA — Hércules contra os mongóis.

ART-MADUREIRA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 horas) — 14 anos.

ART-MEIER — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.)

ART-TIJUCA — O menino e o vento (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

BRITANIA — Falsa libertina — 14 anos.

BRUNI-MEIER — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.

BRUNI-PIEDADE — Terra ensanguentada — 14 anos.

CAIÇARA — O templo do elefante branco — Livre.

CACHAMBI — ABC do Amor — 18 anos.

CASCADURA — A patrulha da esperança — 18 anos.

COLISEU — A espiã que entrou em fria — Livre.

FLUMINENSE — A espiã que entrou em fria — Livre.

IMPERATOR — Corações desesperados — 18 anos.

LEOPOLDINA — A patrulha da esperança — 18 anos.

MARAJÓ — O rei dos mágicos — Livre.

MAUÁ — O homem que ri (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

MATILDE — Esta mulher é proibida — 18 anos.

MELO-PENHA — A falsa libertina — 14 anos.

METRO-TIJUCA — A 25ª Hora (14 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.

MOÇA BONITA — Leilão de almas — 18 anos.

NATAL — Adorável trapalhão — Livre.

PARAISO — Os russos estão chegando — Livre.

PARA TODOS — A 25ª Hora — 14 anos.

RIO PALACE — Terra ensanguentada — 14 anos.

REGÊNCIA — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.

ROSARIO — O menino e o vento — 14 anos.

SANTO AFONSO — Bandido sanguinário e Os reis do iê-iê-iê.

SÃO PEDRO — Akrin, o mercador de escravas — 14 anos.

TIJUCA-PALACE — Os guarda-chuvas do amor (14 - 16, - 18 - 20 e 22 hs.) — 18 anos.

VAZ LÔBO — A patrulha da esperança — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (22-3122) — «Quem samba fica», às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 17 e 21h30m.
CAROS GOMES (22-7581 — «Vem no embalo)comendo de galo», às 18, 20 e22 horas.
COPASCABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às às 16 e 21h15m.
JOVEM (26-2560) — «Album de Familia», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «A Volta a oLar», às 16 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretissimo», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», 17 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Deus lhe pague», às 16 horas e 21h15m.

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Eng. Iedo Fiuza
— Sr. Antônio Larragoiti Júnior
— Sr. Ernâni da Silva Flôres, nosso companheiro de trabalho
— Dr. Elpidio Pimentel
— Dr. R. Nogueira Gonçalves
— Sr. Silvio Monteiro
— Dr. José Maria Cardoso de Castro
— Dr. Tácito Ferreira Angelo
— Menino Milton Ricardo, filho do sr. Milton Vilar e professôra Maria Helena Santos Vilar
— Sra. Frieda M. Bezerra, espôsa do dr. Virgilio A. Bezerra

NASCIMENTOS

O jornalista Manuel Vicente Braga e sra. Benedita Ximenes Padilha Braga, anunciam o nascimento de seu filho Mauro Breno

CASAMENTOS

— Srta. Maria Cristina-Sr. Valdir de Castro — Na igreja de São Francisco de Paula, realiza-se, sábado às 19 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Cristina Teixeira de Azevedo, filha do casal sr. Paulo Azevedo e senhora Maria de Lurdes Teixeira Azevedo, com o sr. Valdir de Passos Pereira de Castro, filho da viúva sra. Joaquina Pereira de Castro.

BODAS DE OURO

Casal Curt Leibinger — Transcorrendo, amanhã, as Bodas de Ouro do casal senhor Curt Leibinger e senhora Olga Prado Leibinger, seus filhos Vera e René, mandam celebrar missa em ação de graças, às 9h30min na Igreja de N. Sra. da Paz e oferecem recepção na residência, na avenida Rainha Elisabete.

HOMENAGENS

Sr. Ivani Ribeiro — Com um almôço hoje, às 13 horas, no Restaurante La Bella Itália, será homenageado o senhor Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil e seu dirigente há 25 anos, por motivo da passagem de seu aniversário.

SOLENIDADES

Agripino Grieco na ABI — Em prosseguimento às solenidades comemorativas da «Semana da Imprensa», promovidas pela ABI, o escritor Agripino Grieco proferiu uma palestra, na sede da entidade, sôbre os jornalistas que mais se distinguiram nos últimos cem anos, a principiar pelos que se tornaram grandes escritores. Saídos da imprensa, ou nela trabalhando, notabilizaram-se, entre outros, José de Alencar, J. M. de Macedo, Machado de Assis, Lima Barreto e Medeiros e Albuquerque. A palestra do renomado crítico foi vasada no seu melhor estilo cáustico de combate aos medíocres que enxamearam as lides jornalísticas e literárias naquele período. Preconizou Agripino Grieco a volta da literatura jornalística ao panfleto, à caricatura verbal, que desertaram às páginas da imprensa, certamente por iniciativa dos falsos valôres por êles atingidos.

RELIGIOSOS

Uma série de palestras em tôrno da Doutrina Social da Igreja será levada a efeito no salão paroquial da Basílica de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, a partir de amanhã, quando o professor Murilo Navarro Pereira, presidente regional do Movimento Familiar Cristão, falará sôbre «A Presença da Igreja no Mundo Moderno». As demais estão a cargo dos professôres Cicero Feltro de Oliveira, sôbre a pastoral «Gaudium et Spes» na base de uma ordem estável, no dia 18; Moacir Veloso Cardoso de Oliveira sôbre «A Doutrina da Igreja não é liberal nem comunista», no dia 20; Murilo Navarro Pereira sôbre "O Apostolado Leigo», no dia 3 de outubro; Beneval de Oliveira sôbre «A Pessoa Humana» no dia 6; e dom Cirilo Gomes, OSB, sôbre «Paulo VI e o desenvolvimento dos povos», no dia 9. As palestras serão iniciadas às 20h30min, sendo franqueadas ao público.

SOCIAIS

MISSAS:

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Mário Pinto Passos — .... 10h30min. Igreja do Carmo
Ilídio Sauer — 9 horas. Igreja Santíssima Trindade
Dr. José Vieira Peixoto — 11 horas. Catedral
Luisa Quadros — 10 horas. Matriz de Santa Teresinha

PROVA DE INGLÊS NA ESPEG

A ESPEG está anunciando que a prova escrita para o Concurso de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Inglês, será realizada no próximo dia 17, às 8 horas, em sua sede, na av. Carlos Peixoto.

Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica(tinta azul ou preta) ou lápis tinta.

Os professôres de Inglês inscreveram-se para êste concurso no ano passado, sendo esta a primeira prova realizada.

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

ADVOGADO

Causas Civeis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças. Ar condicionado, Eletrônica. Televisores, Rádios, Transistores Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 83. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veiculos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veiculos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabelereiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50. sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria. CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições, Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697, Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS, OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0105.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante. Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza, 247-sala 510. MADUREIRA. Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edificio Patriarca.

DECORAÇÃO

DUCLER: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita. 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas. 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clinica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno Matriculas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. À prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5.00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7.00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15.00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisca Serrador, 90, s/20 Tels:....

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA, Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edificios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 83 GB. Tels. 54-2725 e 48-2299.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RAPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787, e 22-7787.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FÁBRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro etc. TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9086 GRAJAU: Barão Bom Retiro, 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc. PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684-das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — Decorativos e duráveis. Contra qualquer abrazão. Pode ser colocado sôbre tôdas as superfícies, sem tirar a já existente SOARES ou ALEXANDRE. Orçamento p/ telefone. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613. Tel.: 52-0140.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI, pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Testo etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens. de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas. 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Sr NASCIMENTO OU GONZALES Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Escritura Rua México, — sala 500.

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço e receber tôdas as vantagens que ela lhe oferece, telefone para

42-7885 ou 52-1455

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.